

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	7
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	17
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	18
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	21
---	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	142
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	145
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	147
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	148

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.236.016.790
Preferenciais	0
Total	3.236.016.790
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	7.699.698	8.831.184	9.230.734
1.01	Ativo Circulante	250.244	526.193	762.857
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	242.995	458.170	3.094
1.01.06	Tributos a Recuperar	0	22.771	45.605
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	22.771	45.605
1.01.07	Despesas Antecipadas	510	388	503
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.739	44.864	713.655
1.01.08.03	Outros	6.739	44.864	713.655
1.01.08.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	0	313	73.260
1.01.08.03.02	Depósitos vinculados	0	37.195	634.799
1.01.08.03.20	Outros créditos	6.739	7.356	5.596
1.02	Ativo Não Circulante	7.449.454	8.304.991	8.467.877
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.216	23.943	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	38.216	23.943	0
1.02.01.09.03	Tributos Não-Correntes a Recuperar	38.216	23.943	0
1.02.02	Investimentos	7.411.238	8.281.048	8.467.877
1.02.02.01	Participações Societárias	7.411.238	8.281.048	8.467.877
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.404.415	8.273.481	8.467.877
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	6.823	7.567	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	7.699.698	8.831.184	9.230.734
2.01	Passivo Circulante	485	16.624	15.589
2.01.02	Fornecedores	260	1.074	502
2.01.03	Obrigações Fiscais	74	14.558	14.826
2.01.05	Outras Obrigações	151	992	261
2.01.05.02	Outros	151	992	261
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	151	992	261
2.03	Patrimônio Líquido	7.699.213	8.814.560	9.215.145
2.03.01	Capital Social Realizado	8.821.155	8.810.307	8.806.451
2.03.02	Reservas de Capital	178.793	274.109	224.256
2.03.04	Reservas de Lucros	0	0	185.586
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.343.306	-289.444	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	42.571	19.588	-1.148

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.170.658	-538.716	-178.368
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-79.820	-54.858	-35.305
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.090.838	-483.858	-143.063
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.170.658	-538.716	-178.368
3.06	Resultado Financeiro	32.542	75.615	77.649
3.06.01	Receitas Financeiras	34.008	75.848	77.833
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.466	-233	-184
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.138.116	-463.101	-100.719
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-549	-19.064	-22.758
3.08.01	Corrente	-549	-19.064	-22.758
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.138.665	-482.165	-123.477
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.138.665	-482.165	-123.477
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,35192	-0,14911	-0,0382
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,35192	-0,14911	-0,0382

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.138.665	-482.165	-123.477
4.02	Outros Resultados Abrangentes	9.881	20.736	-1.148
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão	22.983	20.736	-1.148
4.02.02	Incorporação OGX Campos	-13.102	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.128.784	-461.429	-124.625

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-54.973	-26	21.209
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-47.827	1.693	19.586
6.01.01.01	Prejuízo do exercício	-1.138.665	-482.165	-123.477
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	1.090.838	483.858	143.063
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.146	-1.719	1.623
6.01.02.01	Redução (aumento) de outros créditos e partes relacionadas	495	-1.645	-5.305
6.01.02.02	Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar	8.498	-1.109	30.879
6.01.02.04	Aumento (redução) de fornecedores	-814	572	449
6.01.02.06	Aumento (redução) de impostos e contribuições a recolher	-14.484	-268	-22.939
6.01.02.09	Aumento (redução) de outras contas a pagar	-841	731	-1.461
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-171.050	451.246	-132.261
6.02.01	Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	313	72.947	-3.946
6.02.02	Redução (aumento) de depósitos vinculados	37.195	597.604	0
6.02.03	Baixa de outros investimentos	0	0	1.000
6.02.04	(Aumento) de capital em participações acionárias	-209.153	-219.305	-129.315
6.02.06	Outros	595	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	10.848	3.856	7.447
6.03.01	Aumento de capital	10.848	3.856	7.447
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-215.175	455.076	-103.605
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	458.170	3.094	106.699
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	242.995	458.170	3.094

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	8.810.307	274.109	0	-289.444	19.588	8.814.560
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	8.810.307	274.109	0	-289.444	19.588	8.814.560
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.848	-95.316	97.905	0	0	13.437
5.04.01	Aumentos de Capital	10.848	0	0	0	0	10.848
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.589	0	0	0	2.589
5.04.08	Exercício de opções de ações	0	-97.905	97.905	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.151.767	22.983	-1.128.784
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.138.665	0	-1.138.665
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-13.102	22.983	9.881
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	22.983	22.983
5.05.02.06	Incorporação OGX Campos	0	0	0	-13.102	0	-13.102
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-97.905	97.905	0	0
5.06.04	Absorção do prejuízo do exercício	0	0	-97.905	97.905	0	0
5.07	SalDOS Finais	8.821.155	178.793	0	-1.343.306	42.571	7.699.213

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.806.451	224.256	185.586	0	-1.148	9.215.145
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.806.451	224.256	185.586	0	-1.148	9.215.145
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.856	49.853	7.135	0	0	60.844
5.04.01	Aumentos de Capital	3.856	0	0	0	0	3.856
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	56.988	0	0	0	56.988
5.04.08	Exercício de opções de ações	0	-7.135	7.135	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-482.165	20.736	-461.429
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-482.165	0	-482.165
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	20.736	20.736
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	20.736	20.736
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-192.721	192.721	0	0
5.06.04	Absorção do prejuízo do exercício	0	0	-192.721	192.721	0	0
5.07	Saldos Finais	8.810.307	274.109	0	-289.444	19.588	8.814.560

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	8.799.004	250.569	248.171	-111.455	0	9.186.289
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	8.799.004	250.569	248.171	-111.455	0	9.186.289
5.04	Transações de Capital com os Sócios	7.447	-26.313	172.347	0	0	153.481
5.04.01	Aumentos de Capital	7.447	0	0	0	0	7.447
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	0	0	0	146.034
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	146.034	0	0	0	0
5.04.08	Exercício de opções de ações	0	-172.347	172.347	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-123.477	-1.148	-124.625
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-123.477	0	-123.477
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.148	-1.148
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.148	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-234.932	234.932	0	0
5.06.04	Absorção do prejuízo do exercício e exercícios anteriores	0	0	-234.932	234.932	0	0
5.07	SalDOS Finais	8.806.451	224.256	185.586	0	-1.148	9.215.145

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-77.267	-52.839	-33.400
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-77.267	-52.839	-33.400
7.03	Valor Adicionado Bruto	-77.267	-52.839	-33.400
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-77.267	-52.839	-33.400
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.056.830	-408.010	-65.230
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.090.838	-483.858	-143.063
7.06.02	Receitas Financeiras	34.008	75.848	77.833
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.134.097	-460.849	-98.630
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.134.097	-460.849	-98.630
7.08.01	Pessoal	1.843	1.656	1.905
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.259	19.427	22.758
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.466	233	184
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.138.665	-482.165	-123.477
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.138.665	-482.165	-123.477

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	17.116.348	14.350.197	9.988.534
1.01	Ativo Circulante	3.635.352	5.573.730	5.083.508
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.381.326	5.367.451	4.080.107
1.01.06	Tributos a Recuperar	0	78.137	279.334
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	78.137	279.334
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	254.026	128.142	724.067
1.01.08.03	Outros	254.026	128.142	724.067
1.01.08.03.01	Títulos e valores mobiliários	0	52.290	73.260
1.01.08.03.02	Depósitos vinculados	14.963	39.039	634.799
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	26.350	8.879	0
1.01.08.03.04	Estoque de Oleo	118.027	0	0
1.01.08.03.20	Outros créditos	94.686	27.934	16.008
1.02	Ativo Não Circulante	13.480.996	8.776.467	4.905.026
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.393.169	1.090.960	287.984
1.02.01.04	Estoques	206.511	390.071	223.793
1.02.01.06	Tributos Diferidos	791.893	282.693	45.640
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	791.893	282.693	45.640
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	179.454	139.386	18.551
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	179.454	139.386	18.551
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	215.311	278.810	0
1.02.01.09.03	Tributos Não-Correntes a Recuperar	215.311	278.810	0
1.02.03	Imobilizado	10.027.389	6.172.783	3.111.907
1.02.04	Intangível	2.060.438	1.512.724	1.505.135

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	17.116.348	14.350.197	9.988.534
2.01	Passivo Circulante	1.214.219	719.308	736.978
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	58.921	54.507	29.208
2.01.02	Fornecedores	925.513	431.931	446.907
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.894	26.070	23.643
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	84.534	22.301	0
2.01.05	Outras Obrigações	122.357	184.499	237.220
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	100.845	96.692	0
2.01.05.02	Outros	21.512	87.807	237.220
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros e derivativos	1.416	0	225.794
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	20.096	87.807	11.426
2.02	Passivo Não Circulante	8.171.053	4.761.856	11.758
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.960.166	4.750.113	0
2.02.02	Outras Obrigações	0	0	11.758
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	11.758
2.02.04	Provisões	210.887	11.743	0
2.02.04.02	Outras Provisões	210.887	11.743	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.731.076	8.869.033	9.239.798
2.03.01	Capital Social Realizado	8.821.155	8.810.307	8.806.451
2.03.02	Reservas de Capital	178.793	274.109	224.256
2.03.04	Reservas de Lucros	0	0	185.586
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.343.306	-289.444	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	42.571	19.588	-1.148
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	31.863	54.473	24.653

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	325.393	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-254.833	0	0
3.03	Resultado Bruto	70.560	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.164.282	-733.994	-416.913
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.831	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-266.828	-308.164	-319.072
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-891.623	-425.830	-97.841
3.04.05.01	Despesas com exploração	-891.623	-425.830	-97.841
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.093.722	-733.994	-416.913
3.06	Resultado Financeiro	-580.898	6.120	258.506
3.06.01	Receitas Financeiras	1.456.081	2.531.222	694.411
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.036.979	-2.525.102	-435.905
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.674.620	-727.874	-158.407
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	501.846	217.989	22.882
3.08.01	Corrente	-605	-19.064	-22.758
3.08.02	Diferido	502.451	237.053	45.640
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.172.774	-509.885	-135.525
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.172.774	-509.885	-135.525
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.138.665	-482.165	-123.477
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-34.109	-27.720	-12.048
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,35192	-0,14911	-0,0382
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,35192	-0,14911	-0,0382

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.172.774	-509.885	-135.525
4.02	Outros Resultados Abrangentes	9.881	20.736	-1.148
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão	22.983	20.736	-1.148
4.02.02	Incorporação OGX Campos	-13.102	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.162.893	-489.149	-136.673
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.128.784	-461.429	-124.625
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-34.109	-27.720	-12.048

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	811.023	129.967	-390.796
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	259.610	332.554	-104.621
6.01.01.01	Prejuízo do exercício	-1.172.774	-509.885	-135.525
6.01.01.02	Depreciação do imobilizado e amortização do intangível	43.763	10.442	5.473
6.01.01.03	Opções de ações	51.913	56.988	146.034
6.01.01.04	Baixa de poços secos / subcomerciais	691.473	236.055	0
6.01.01.07	(Receita) despesa líquida de MTM dos instrumentos financeiros derivativos	-16.055	-234.673	-74.963
6.01.01.08	Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	714.834	807.412	0
6.01.01.09	Juros/encargos sobre financiamento	435.436	196.609	0
6.01.01.10	Amortização dos custos de captação	16.702	6.180	0
6.01.01.11	Redução (aumento) de imposto de renda e contribuição social diferidos	-509.200	-237.053	-45.640
6.01.01.13	Juros e variação cambial sobre abandono	3.518	479	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	551.413	-202.587	-286.175
6.01.02.01	Redução (aumento) de outros créditos e partes relacionadas	-102.667	-47.827	-7.912
6.01.02.02	Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar	141.636	-77.613	-70.257
6.01.02.03	Redução (aumento) de estoques	85.335	-166.278	-143.189
6.01.02.04	Aumento (redução) de fornecedores	493.582	-14.976	288
6.01.02.05	Aumento (redução) de salários e encargos trabalhistas	4.414	25.299	5.248
6.01.02.07	Aumento (redução) de impostos e contribuições a recolher	-3.176	2.427	-16.472
6.01.02.08	Aumento (redução) de outras contas a pagar	-67.711	76.381	-53.881
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.751.673	-2.666.232	-2.170.325
6.02.01	Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	52.290	20.970	-3.946
6.02.02	Redução (aumento) de depósitos vinculados	24.076	595.760	0
6.02.03	Baixa (aquisição) de outros investimentos	0	0	1.000
6.02.04	Participação de acionistas não controladores	0	0	36.701
6.02.05	(Aquisição) de ativo imobilizado	-4.256.529	-3.290.206	-2.198.019
6.02.06	Ajustes acumulados de conversão	22.983	20.736	-1.148
6.02.07	Aquisições de bens intangíveis	-582.723	-13.606	-4.913

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.02.08	Alienação/Baixa de ativo imobilizado	98	35	0
6.02.09	Alienação/Baixa do intangível	1.234	79	0
6.02.10	Incorporação OGX Campos	-13.102	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.954.525	3.823.609	7.447
6.03.01	Aumento de capital	10.848	3.856	7.447
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	2.536.892	4.035.187	0
6.03.03	Pagamento de juros	-565.682	-198.664	0
6.03.04	Pagamento de custos de captação	-39.032	-74.310	0
6.03.05	Aumento de capital acionistas não controladores	11.499	57.540	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	-6
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.986.125	1.287.344	-2.553.680
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.367.451	4.080.107	6.633.787
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.381.326	5.367.451	4.080.107

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.810.307	274.109	0	-289.444	19.588	8.814.560	54.473	8.869.033
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.810.307	274.109	0	-289.444	19.588	8.814.560	54.473	8.869.033
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.848	-95.316	97.905	0	0	13.437	11.499	24.936
5.04.01	Aumentos de Capital	10.848	0	0	0	0	10.848	11.499	22.347
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.589	0	0	0	2.589	0	2.589
5.04.08	Exercício de opções de ações	0	-97.905	97.905	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.151.767	22.983	-1.128.784	-34.109	-1.162.893
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.138.665	0	-1.138.665	-34.109	-1.172.774
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-13.102	22.983	9.881	0	9.881
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	22.983	22.983	0	22.983
5.05.02.06	Incorporação OGX Campos	0	0	0	-13.102	0	-13.102	0	-13.102
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-97.905	97.905	0	0	0	0
5.06.04	Absorção do prejuízo do exercício	0	0	-97.905	97.905	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.821.155	178.793	0	-1.343.306	42.571	7.699.213	31.863	7.731.076

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.806.451	224.256	185.586	0	-1.148	9.215.145	24.653	9.239.798
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.806.451	224.256	185.586	0	-1.148	9.215.145	24.653	9.239.798
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.856	49.853	7.135	0	0	60.844	57.540	118.384
5.04.01	Aumentos de Capital	3.856	0	0	0	0	3.856	57.540	61.396
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	56.988	0	0	0	56.988	0	56.988
5.04.08	Exercício de Opções de Ações	0	-7.135	7.135	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-482.165	20.736	-461.429	-27.720	-489.149
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-482.165	0	-482.165	-27.720	-509.885
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	20.736	20.736	0	20.736
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	20.736	20.736	0	20.736
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-192.721	192.721	0	0	0	0
5.06.04	Absorção do prejuízo do exercício	0	0	-192.721	192.721	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.810.307	274.109	0	-289.444	19.588	8.814.560	54.473	8.869.033

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.799.004	250.569	248.171	-111.455	0	9.186.289	0	9.186.289
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.799.004	250.569	248.171	-111.455	0	9.186.289	0	9.186.289
5.04	Transações de Capital com os Sócios	7.447	-26.313	172.347	0	0	153.481	36.701	190.182
5.04.01	Aumentos de Capital	7.447	0	0	0	0	7.447	36.701	44.148
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	0	0	0	146.034	0	146.034
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	146.034	0	0	0	0	0	0
5.04.08	Exercício de Opções de Ações	0	-172.347	172.347	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-123.477	-1.148	-124.625	-12.048	-136.673
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-123.477	0	-123.477	-12.048	-135.525
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.148	-1.148	0	-1.148
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-234.932	234.932	0	0	0	0
5.06.04	Absorção do Prejuízo do Exercício e Exercícios Anteriores	0	0	-234.932	234.932	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.806.451	224.256	185.586	0	-1.148	9.215.145	24.653	9.239.798

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	325.393	0	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	325.393	0	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.087.405	-501.776	-176.204
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-224.219	0	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-863.186	-501.776	-78.363
7.02.04	Outros	0	0	-97.841
7.02.04.01	Gastos com exploração	0	0	-97.841
7.03	Valor Adicionado Bruto	-762.012	-501.776	-176.204
7.04	Retenções	-60.465	-16.622	-5.473
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-60.465	-16.622	-5.473
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-822.477	-518.398	-181.677
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.456.081	2.531.222	694.411
7.06.02	Receitas Financeiras	1.456.081	2.531.222	694.411
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	633.604	2.012.824	512.734
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	633.604	2.012.824	512.734
7.08.01	Pessoal	214.922	191.663	235.236
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-445.523	-194.056	-22.882
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.036.979	2.525.102	435.905
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.172.774	-509.885	-135.525
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-34.109	-482.165	-123.477
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1.138.665	-27.720	-12.048

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas,

A Administração da OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (“OGX” ou “Companhia”), em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

RESULTADOS DE 2012

<i>Principais Métricas</i>	<i>4T 2012</i>	<i>Acumulado 2012</i>
Receita (R\$ mm) ¹	175	325
EBITDA – Pro forma ² (R\$ mm)	(38)	(343)
Prejuízo Líquido (R\$ mm)	(286)	(1.173)
Preço realizado do óleo por barril (US\$)¹	105	99
CAPEX (R\$ mm)	1.150	4.336
Posição de caixa (US\$ mm)	1.655	1.655
Volume de Produção (kboepd)	10,2	9,8

¹ Refere-se somente as cargas contabilizadas como receita (não inclui as vendas ocorridas durante o Teste de Longa Duração). Esse valor já desconta o custo do frete.

² Considera o resultado gerado na OGX Campos – vide quadro com a Demonstração de Resultados na seção 4.1.

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

“2012 foi um ano de grandes conquistas e importantes desafios para a OGX. Após apenas quatro anos desde sua criação, a Companhia atingiu um marco histórico em 2012 ao iniciar a produção de petróleo no Campo de Tubarão Azul, na Bacia de Campos. Ao longo do ano, atingimos um total de 2,4 milhões de barris entregues a partir do Campo de Tubarão Azul e contabilizamos receita de R\$325 milhões. Dando sequência ao trabalho, no começo de 2013, continuamos desenvolvendo com grande eficiência o Campo de Tubarão Martelo, também na Bacia de Campos, onde já perfuramos e completamos seis poços produtores. Adicionalmente, começamos em janeiro de 2013 a produção comercial de gás no Campo de Gavião Real, na Bacia do Parnaíba.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No entanto, paralelamente a esses resultados a OGX enfrentou importantes desafios. Os níveis de produção dos dois primeiros poços produtores (OGX-26HP e OGX-68HP) no Campo de Tubarão Azul ficaram abaixo de nossas expectativas e estabilizaram em 5.000 barris de óleo equivalente por dia.

Em janeiro de 2013, conectamos nosso terceiro poço produtor no Campo de Tubarão Azul, o TBAZ-1HP, o qual após quase três meses de produção ainda não teve sua vazão estabilizada, enquanto os dois primeiros poços estão produzindo, juntos, a uma média pouco abaixo de 10.000 barris de óleo equivalente por dia. Continuamos absolutamente concentrados na otimização do volume total recuperável do campo de acordo com as melhores práticas da indústria, mas reconhecemos que o volume total de barris recuperáveis deverá ser reduzido.

Juntamente com o desenvolvimento dos nossos campos, continuamos avançando na nossa campanha exploratória, o que resultou em importantes descobertas de petróleo, tais como Tulum e Viedma, também na Bacia de Campos. Declaramos recentemente mais três campos comerciais: Tubarão Tigre, Tubarão Gato e Tubarão Areia, respectivamente nas acumulações de Pipeline e Fuji-Illimani, e continuamos nossos estudos para definir a melhor maneira de realizar seu desenvolvimento. Além disso, submetemos novos Planos de Avaliação de Descoberta (PAD) para outras acumulações nas bacias de Campos e Santos, com o objetivo de reter tais áreas para estudos e análises adicionais. Em nossas atividades onshore, declaramos comercialidade da acumulação de Bom Jesus (Campo de Gavião Branco), na Bacia do Parnaíba. Adicionalmente, adquirimos uma participação no Bloco BS-4, localizado na Bacia de Santos, demonstrando que seguimos atentos às oportunidades de crescimento no Brasil, as quais acreditamos que contribuirão para o desenvolvimento de nosso portfólio no futuro próximo.

Com um sólido portfólio de ativos, investimentos estimados de US\$1,3 bilhão em 2013, um time de profissionais experientes e motivados, e a possibilidade de revigorar a base de ativos através de desinvestimentos, aquisições e importantes parcerias, a OGX está bem posicionada para enfrentar seus desafios enquanto continuamos desenvolvendo nosso negócio”.

Luiz Carneiro, Diretor Presidente da OGX

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

2. PRINCIPAIS DESTAQUES OPERACIONAIS

2.1 Produção:

- Produção total atingiu 3,2 milhões de barris no Campo de Tubarão Azul (Bacia de Campos) em 2012 (907 mil barris no 4T12, 9,6% maior que no trimestre anterior)
- Venda de 2,4 milhões de barris de petróleo em 2012, distribuídos em quatro diferentes cargas
- Venda de 1,2 milhão de barris de petróleo em 2013, distribuídos em duas cargas
- O terceiro poço produtor (TBAZ-1HP) no Campo de Tubarão Azul, na Bacia de Campos, foi conectado ao FPSO OSX-1 e iniciou produção em 4 de janeiro de 2013
- Seis poços produtores perfurados e completados no Campo de Tubarão Martelo, na Bacia de Campos. O primeiro poço deverá entrar em produção no final de 2013, após a chegada do FPSO OSX-3
- Conclusão da perfuração e completação de todos os 16 poços produtores planejados para o Campo de Gavião Real, na Bacia do Parnaíba, atualmente em processo de conexão à Unidade de Tratamento de Gás (UTG)
- Primeiro gás produzido no final de novembro de 2012, com o comissionamento da UTG no Campo de Gavião Real
- Produção média de gás de 3,2 kboepd e 5,5 kboepd em janeiro e fevereiro de 2013, respectivamente, no Campo de Gavião Real

2.2 Exploração:

- Declaração de comercialidade das acumulações de Pipeline, Fuji e Illimani à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Os campos serão nomeados Tubarão Gato, Tubarão Tigre e Tubarão Areia, com volume total estimado "in situ" de 823 milhões de barris de petróleo (P50)
- Declaração de comercialidade do Campo Gavião Branco (antiga acumulação de Bom Jesus). A OGX estima um volume total "in situ" entre 0,2 e 0,5 Tcf de gás para este campo
- Submetemos à ANP os PADs para as acumulações de Vesúvio, Viedma, Tulum e Itacoatiara na Bacia de Campos, e para as acumulações de Curitiba, Belém e Natal na Bacia de Santos
- Adquirimos a concessão após participação no leilão realizado em 2012 pela Agência Nacional de Hidrocarbonetos da Colômbia (ANH), de um bloco na Bacia do Vale Inferior do Magdalena
- Obtivemos qualificação de Operador A pela ANP, permitindo a OGX operar em blocos de águas profundas e ultra-profundas, além de em águas rasas e em terra

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

2.3 Outros:

- Acordo com a Petrobras para aquisição de participação de 40% no Bloco BS-4, localizado na Bacia de Santos, em novembro de 2012
- Eike Batista, o acionista controlador da OGX, outorgou à Companhia o direito de exigir que o mesmo subscriva novas ações ordinárias de emissão da Companhia, ao preço de exercício de R\$6,30 por ação, até o limite máximo de valor equivalente a US\$1,0 bilhão, condicionado à necessidade da Companhia de capital social adicional e à ausência de alternativas mais favoráveis.
- Emissão de títulos de dívida no exterior no valor de US\$1,063 bilhão com prazo de 10 anos
- Captação de R\$600 milhões em empréstimo-ponte através da OGX Maranhão para financiar o desenvolvimento dos campos de Gavião Real e Gavião Azul, em janeiro de 2012
- Novo time de executivos com extensa experiência sob o comando do Sr. Luiz Carneiro, que entrou na OGX em junho de 2012, no momento em que a Companhia se consolida como produtora além de exploradora de petróleo

3. OUTLOOK - CURTO PRAZO

3.1 Perfuração de poços exploratórios e desenvolvimento dos campos atuais

Com o término das concessões de exploração para as Bacias de Campos e Santos, a Companhia visa obter uma extensão para as áreas as quais acreditamos ter grande potencial.

A tabela a seguir mostra os detalhes das áreas declaradas comerciais (acumulações de Pipeline, Fuji e Illimani) e os compromissos contidos nos PADs das acumulações de Vesúvio, Viedma, Tulum e Itacoatiara na Bacia de Campos, assim como nas acumulações de Curitiba, Belém e Natal na Bacia de Santos:

Declarações de Comercialidade – Bacia de Campos					
Campo	Acumulação	Bloco(s)	Volume Total Estimado (mmboe)		
			P90	P50	P10
Tubarão Tigre	Pipeline	BM-C-41	314	461	675
Tubarão Gato	Pipeline	BM-C-41	50	71	101
Tubarão Areia	Fuji/Illimani	BM-C-41	157	291	563
Total			521	823	1.339

PADs – Bacia de Campos			
Acumulação	Bloco(s)	Compromisso	Prazo
Vesúvio	BM-C-43, BM-C-42, BM-C-41 e BM-C-38	- 1 poço de extensão - Reprocessamento sísmico	2S13
Viedma ¹	BM-C-41, BM-C-38 e BM-C-37	- 1 poço de extensão	2S13
Tulum ¹	BM-C-37 e BM-C-38	- 1 poço de extensão	2S13
Itacoatiara ¹	BM-C-39	- Estudos geofísicos adicionais	2S13
Peró/Ingá	BM-C-40	- Reprocessamento sísmico	1S13
Tambora/Tupungato	BM-C-41	- Reprocessamento sísmico	1S13

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

PADs – Bacia de Santos			
Acumulação	Bloco(s)	Compromisso	Prazo
Natal ¹	BM-S-59	- Reprocessamento sísmico	1S13
Curitiba ¹	BM-S-58	- Teste de formação (OGX-94DA)	2S13
Belém	BM-S-56	- Teste de formação (OGX-17)	2S13

Notas:

¹ Pendente aprovação do PAD pela ANP

Além das áreas nas bacias de Campos e Santos incluídas nos PADs, a OGX também irá:

- Perfurar dois prospectos na Bacia do Espírito Santo em 2013, em conjunto com a Perenco, operadora dos blocos, e dez poços na Bacia do Parnaíba
- Continuar a desenvolver o campo de Tubarão Martelo, preparando-o para a chegada do OSX-3 e concluir os estudos para o desenvolvimento da área do OSX-2

3.2 Capex

Após a aquisição da participação no Bloco BS-4, revisamos nosso Capex orçado para 2013 de US\$1,2 bilhão para US\$1,3 bilhão. Conforme citado anteriormente, o desenvolvimento do campo de Atlanta (pós-sal) terá início com a perfuração do primeiro poço produtor, agendada para o segundo semestre do ano. Na medida em que atingimos o final da campanha exploratória nas bacias de Campos e Santos, estamos gradualmente reduzindo nossa frota de sondas, o que é refletido numa redução do nosso Capex em comparação com o ano de 2012.

Abertura Capex 2013



3.3 Próximos eventos

A OGX planejou eventos importantes para os próximos meses, incluindo:

- Ramp-up da produção de gás com o comissionamento das demais turbinas da UTE na Bacia do Parnaíba
- Início da execução dos PADs, com a perfuração de poços de delimitação e realização de testes nas bacias de Campos e Santos
- Continuação das campanhas de exploração e delimitação, nas bacias do Parnaíba e Espírito Santo
- Atualização do relatório de certificação de nosso portfólio
- Entrega dos FPSOs OSX-2 e OSX-3 esperada para o 3T13. Primeiros poços produtores devem entrar em operação até o final do ano

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**4. RESULTADOS FINANCEIROS**

As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e em milhares de Reais, exceto quando indicado o contrário.

4.1 Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS				R\$ ('000)		
	2012	2011	Δ	4T12	4T11	Δ
Receita líquida de vendas	325.393	-	325.393	174.707	-	174.707
Custo dos produtos vendidos (CPV) *	(224.802)	-	(224.802)	(100.203)	-	(100.203)
Despesas de exploração	(227.350)	(189.775)	(37.575)	(54.784)	(64.618)	9.834
Despesas de vendas	(5.831)	-	(5.831)	(5.831)	-	(5.831)
Despesas administrativas e gerais	(210.732)	(240.733)	30.001	(52.121)	(61.080)	8.959
EBITDA	(343.322)	(430.508)	87.186	(38.232)	(125.698)	87.466
Depreciação	(31.838)	(4.504)	(27.334)	(17.173)	(1.465)	(15.708)
Amortização	(11.859)	(5.938)	(5.921)	(4.522)	(1.768)	(2.754)
Stock option	(54.663)	(56.989)	2.326	(7.372)	(34.512)	27.140
Poços/Áreas secos ou subcomerciais	(691.474)	(236.055)	(455.419)	(231.238)	(236.055)	4.817
EBIT	(1.133.156)	(733.994)	(399.162)	(298.537)	(399.498)	100.961
Receita financeira	265.382	417.322	(151.940)	43.145	71.573	(28.428)
Despesa financeira	(478.790)	(216.853)	(261.937)	(149.637)	(83.683)	(65.954)
Resultado financeiro líquido	(213.408)	200.469	(413.877)	(106.492)	(12.110)	(94.382)
Variação cambial	(364.292)	(71.644)	(292.648)	1.788	(67.453)	69.241
Derivativos	16.385	(122.705)	139.090	(1.909)	(40.890)	38.981
EBT	(1.694.471)	(727.874)	(966.597)	(405.150)	(519.951)	114.801
(-) Imposto de renda e contribuição social	508.595	217.989	290.606	119.444	187.364	(67.920)
Prejuízo líquido do exercício (pro forma)	(1.185.876)	(509.885)	(675.991)	(285.706)	(332.587)	46.881
Incorporação OGX Campos	13.102	-	13.102	-	-	-
Prejuízo líquido do exercício (contábil)	(1.172.774)	(509.885)	(662.889)	(285.706)	(332.587)	46.881
Atribuído a:						
Acionistas não controladores	(34.109)	(27.720)	(6.389)	(12.803)	(10.553)	(2.250)
Acionistas controladores	(1.138.665)	(482.165)	(656.500)	(272.903)	(322.034)	49.131

Nota:

¹ Este saldo não inclui itens do CPV relacionados à depreciação, amortização e aos royalties, os quais são apresentados em linhas específicas na tabela acima

Receita Líquida de Vendas

As vendas realizadas pela Companhia ao longo de 2012 totalizaram R\$499 milhões. Desse total, R\$174 milhões correspondem às cargas vendidas durante o TLD (primeiro semestre de 2012), e R\$325 milhões foram contabilizados como receita após a conclusão do TLD e a Declaração de Comercialidade do Campo de Tubarão Azul, com a venda de duas cargas de aproximadamente 1,6 milhão de barris.

Resultado Líquido

Finalizamos 2012 com prejuízo líquido de R\$1,2 bilhão, grande parte sem impacto no caixa (R\$762 milhões). Esse resultado decorre principalmente de: (a) receita líquida de R\$325 milhões contabilizada com a venda do óleo após a conclusão do TLD; (b) custo do óleo vendido após o fim do Teste de Longa Duração (TLD) de R\$225 milhões; (c) despesas com a campanha exploratória no valor de R\$227 milhões; (d) despesas gerais e administrativas no valor de R\$211 milhões; (e) despesa de efeito contábil de R\$691 milhões, referente a poços secos e áreas subcomerciais; (f) despesa financeira líquida de R\$213 milhões; (g) despesas de variação cambial, sobretudo não realizadas, de R\$364 milhões; e (h) efeito positivo de imposto de renda e contribuição social, basicamente diferidos, de R\$509 milhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Poços Secos ou Subcomerciais

Em 2012, a Companhia apresentou despesa de R\$691 milhões com poços secos e áreas subcomerciais. Desse montante, R\$213 milhões referem-se às despesas previamente capitalizadas no bloco BM-S-29, que foi devolvido em agosto de 2012, e R\$20 milhões referem-se às despesas capitalizadas no bloco BM-ES-38, devolvido em outubro de 2012. O saldo restante é referente a poços identificados como secos ou subcomerciais.

Despesa de Variação Cambial

Em 2012, a Companhia apresentou uma despesa líquida de variação cambial de R\$364 milhões, ante R\$72 milhões em 2011, registrando um aumento de R\$293 milhões no período. A despesa de variação cambial é em grande parte uma despesa não realizada (sem efeito caixa) e decorre de uma “exposição cambial líquida” de US\$2,4 bilhões. Apesar de o saldo do passivo em Dólares superar o saldo do ativo, a Companhia optou por não contratar instrumentos financeiros para proteção dessa exposição contábil, pois, pretende liquidar esse passivo em moeda estrangeira através da receita a ser auferida na mesma moeda com a venda do petróleo, cuja produção começou em 31 de janeiro de 2012. Dessa forma, a “exposição cambial líquida” em questão estará protegida por um *hedge* natural a ser gerado quando da venda do petróleo.

Resultado Financeiro

A despesa financeira de R\$213 milhões em 2012 decorre de: (a) parcela não capitalizada dos juros dos financiamentos no valor de R\$435 milhões; parcialmente compensada por (b) rendimento das aplicações financeiras no valor de R\$231 milhões; e (c) outras receitas financeiras líquidas no valor de R\$9 milhões.

Custo dos Produtos Vendidos

O custo de R\$225 milhões incorrido com a venda do óleo após o TLD é decomposto em: (a) gastos com leasing: R\$95 milhões; (b) serviços (O&M): R\$51 milhões; (c) logística: R\$46 milhões; (d) royalties: R\$31 milhões; e (e) outros: R\$3 milhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

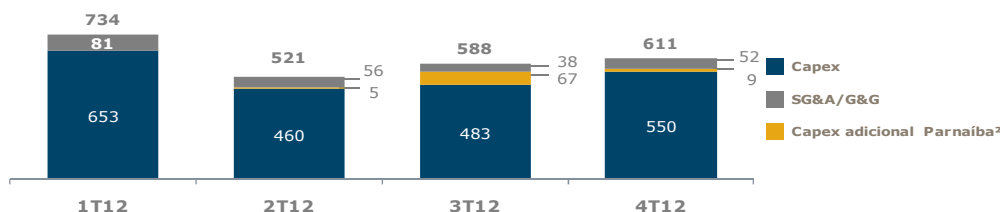
4.2 Balanço Patrimonial

				R\$ ('000)	
BALANÇO PATRIMONIAL		31/dez/12	31/dez/11	31/dez/12	31/dez/11
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3.381.326	5.367.451			
Títulos e valores mobiliários	-	52.290			
Depósitos vinculados	14.963	39.039			
Impostos e contribuições a recuperar	-	78.137			
Instrumentos financeiros derivativos	26.350	8.879			
Estoque de óleo	118.027	-			
Outros créditos	94.686	27.934			
Total Ativo Circulante	3.635.352	5.573.730			
Não Circulante					
Realizável a longo prazo					
Estoque de materiais	206.511	390.071			
Impostos e contribuições a recuperar	215.311	278.810			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	791.893	282.693			
Créditos com partes relacionadas	179.454	139.386			
Imobilizado	10.027.389	6.172.783			
Intangível	2.060.438	1.512.724			
	13.480.996	8.776.467			
Ativo Total	17.116.348	14.350.197			
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	925.513	431.931			
Impostos, contribuições e participações a recolher	22.894	26.070			
Salários e encargos trabalhistas	58.921	54.507			
Empréstimos e financiamentos	84.534	22.301			
Instrumentos financeiros derivativos	1.416	-			
Contas a pagar com partes relacionadas	100.845	96.692			
Outras contas a pagar	20.096	87.807			
	1.214.219	719.308			
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	7.960.166	4.750.113			
Provisões diversas	210.887	11.743			
	8.171.053	4.761.856			
Patrimônio Líquido					
Capital social	8.821.155	8.810.307			
Reservas de capital	178.793	274.109			
Reservas de lucros	42.571	19.588			
Ajustes acumulados de conversão	(1.343.306)	(289.444)			
Prejuízos acumulados	-	-			
Atribuído a participação dos acionistas controladores	7.699.213	8.814.560			
Participações de acionistas não controladores	31.863	54.473			
	7.731.076	8.869.033			
Passivo Total	17.116.348	14.350.197			

Caixa e Equivalentes de Caixa

O saldo de disponibilidades totalizava R\$3,4 bilhões (equivalente a US\$1,7 bilhão) em 31 de dezembro de 2012, reduzido em R\$2,0 bilhões em relação a 31 de dezembro de 2011. Essa redução está associada, sobretudo, a: (a) CAPEX no montante de R\$4,3 bilhões; (b) aquisição do bloco BS-4 por US\$270 milhões (R\$575 milhões), parcialmente compensados por (c) captação de R\$2,5 bilhões no 1T12; (d) EBITDA da FPSO OSX-1 no valor de R\$174 milhões; e (e) restituição de créditos de IRRF sobre aplicações financeiras no valor de R\$156 milhões.

O desembolso de caixa da OGX atingiu US\$611 milhões no quarto trimestre. Comparado ao trimestre anterior, a Companhia apresentou leve aumento no desembolso, principalmente devido ao desenvolvimento dos campos de Tubarão Azul e Tubarão Martelo. O processo de redução de desembolsos financeiros com exploração (redução de sondas na frota), implementado pela Companhia, deve ter um impacto maior no resultado do primeiro trimestre de 2013.

Desembolso de Caixa - Regime de Competência (US\$ milhões)¹

Notas:

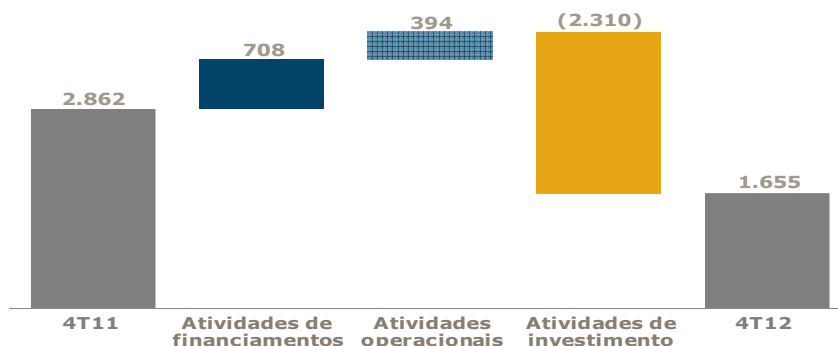
¹ Considera taxa de câmbio média equivalente a: BRL 1,77/USD (1T12); BRL 1,96/USD (2T12); BRL 2,03/USD (3T12); BRL 2,06/USD (4T12)

² Estágio final de montagem da UTG e duas sondas adicionais

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Companhia encerrou o ano com posição de caixa de aproximadamente US\$1,7 bilhão, em linha com nossas expectativas, considerando o desembolso de US\$270 milhões na aquisição de uma participação no bloco BS-4.

Fluxo de Caixa (US\$ milhões)^{1,2}



Notas:

¹ Considera taxa de câmbio média equivalente a: BRL 1,77/USD (1T12); BRL 1,96/USD (2T12); BRL 2,03/USD (3T12); BRL 2,06/USD (4T12)

² Considera taxa de câmbio no final do período equivalente a: BRL 1,88/USD (4T11); BRL 1,82/USD (1T12); BRL 2,02/USD (2T12); BRL 2,03/USD (3T12); BRL 2,04/USD (4T12)

Imobilizado (CAPEX)

O imobilizado, representado pelos gastos capitalizáveis ocorridos durante as fases de exploração e desenvolvimento, inclui os gastos relativos às campanhas de perfuração e aquisição de equipamentos de E&P.

De 31 de dezembro de 2011 a 31 de dezembro de 2012, o saldo apresentou um aumento de cerca de R\$3,9 bilhões.

	R\$ ('000)
IMOBILIZADO	
Saldo em 31 de dezembro de 2011	6.172.783
(+) CAPEX	
Bacia de Campos	2.707.599
Bacia de Santos	706.817
Bacia do Parnaíba	477.697
Bacia do Espírito Santo	49.650
Bacia do Pará-Maranhão	46.902
Bacias Colombianas	-
Corporativo	347.511
	4.336.175
(+) Juros capitalizados	173.136
(+) Provisão para abandono de poços	146.302
(-) Margem bruta do TLD	(79.644)
(-) Alienações	(98)
(-) Depreciação	(49.892)
(-) Baixa poços secos	(671.373)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	10.027.389

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Empréstimos e Financiamentos

O aumento de R\$3,3 bilhões no saldo de empréstimos e financiamentos entre 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2012 decorre das movimentações indicadas na tabela de empréstimos e financiamentos nos anexos.

	R\$ ('000)
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	
Saldo em 31 de dezembro de 2011:	(4.772.414)
(-) Novas captações	(2.536.892)
(-) Juros incorridos	(608.572)
(-) Variação cambial	(714.834)
(+) Pagamento de juros	565.682
(+) Custo de captação	39.032
(-) Amortização do custo de captação	(16.702)
Saldo em 31 de dezembro de 2012:	(8.044.701)

5. DESEMPENHO OPERACIONAL

5.1 PRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO

5.1.1 BACIA DE CAMPOS

Produção

- Produção total atingiu 3,2 milhões de boe no Campo de Tubarão Azul em 2012 (907 mil barris no 4T12, 9,6% a mais do que no trimestre anterior)
- Venda de 2,4 milhões de barris de petróleo em 2012, distribuídos em quatro diferentes cargas
 - 547 mil barris de petróleo para Shell em março de 2012
 - 247 mil barris de petróleo para Shell em abril de 2012
 - 790 mil barris de petróleo para Shell em julho de 2012
 - 809 mil barris de petróleo para Reliance em outubro de 2012
- Venda de 1,2 milhão de barris de petróleo em 2013, distribuídos em duas cargas
 - 779 mil barris de petróleo para ENAP em janeiro de 2013
 - 425 mil barris de petróleo para BP em fevereiro de 2013
- Conexão do terceiro poço produtor no Campo de Tubarão Azul, o TBAZ-1HP
- Perfuração e completação de seis poços produtores no Campo de Tubarão Martelo

Desenvolvimento do Campo de Tubarão Azul

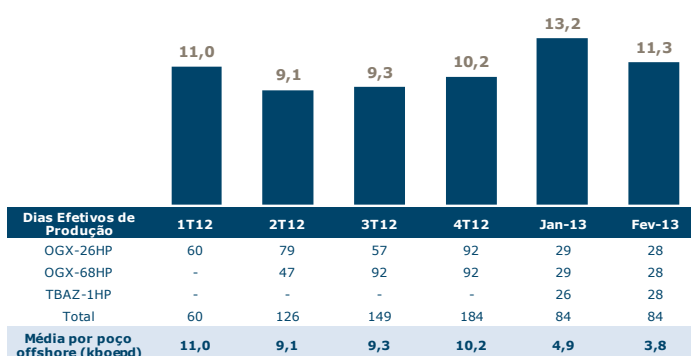
Desde o início da produção, em 31 de janeiro de 2012, o Campo de Tubarão Azul produziu mais de 3,8 milhões de barris de petróleo e entregou seis cargas. A produção média diária nos treze meses de produção - de 31 de janeiro de 2012 a 28 de fevereiro de 2013 - foi de 10,2 kboepd. No quarto trimestre, a produção média diária nos dois primeiros poços produtores - OGX-26HP e OGX-68HP - foi de 10,2 kboepd, em linha com o esperado e com vazão média superior a 5,0 kboepd por poço. Após os primeiros três meses de operação, o poço TBAZ-1HP, o terceiro conectado ao FPSO OSX-1,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ainda não teve sua vazão estabilizada, enquanto os dois primeiros poços estão produzindo, juntos, aproximadamente 10.000 barris de óleo equivalente por dia, demonstrando não haver interferência com o poço TBAZ-1HP. Com base neste resultado acreditamos que a região onde o TBAZ-1HP está produzindo demonstra uma maior compartimentalização geológica comparada com a outra seção do reservatório, o que reflete uma menor vazão. A equipe técnica da OGX está analisando o comportamento e os dados do reservatório obtidos na área do TBAZ-1HP para determinar os próximos passos do desenvolvimento deste campo.

A Companhia continua a buscar as melhores práticas da indústria para otimizar o volume total recuperável do campo.

Produção Média Trimestral/Mensal (kboepd)



Em 2012, entregamos 2,4 bilhões de barris de petróleo, distribuídos em quatro cargas diferentes, sendo a última de aproximadamente 809 mil barris, entregue em 15 de outubro de 2012 à Reliance Industries Ltd., uma das maiores refinarias do mundo e a maior empresa privada da Índia, resultando em uma receita de vendas de R\$175 milhões no 4T12.

Durante 2013, entregamos o quinto e o sexto carregamento de aproximadamente 779 mil barris e 425 mil barris, respectivamente, sendo o primeiro para a ENAP, no Chile, em 5 de janeiro e o segundo, para a BP, em 7 de fevereiro.

A tabela abaixo mostra o EBITDA pro-forma do OSX-1 após a entrega dos seis carregamentos. Os números demonstram que a OGX vem tendo sucesso na melhora de sua margem EBITDA pro-forma, enquanto reduz seu custo de logística:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Cargas entregues	2012				Total 2012	2013		Total Geral
	1ª ¹	2ª ¹	3ª	4ª		5ª	6ª	
Data de entrega	28/3/2012	21/4/2012	26/7/2012	15/10/2012		5/1/2013	7/2/2013	
Período de operação	51 dias	27 dias	98 dias	80 dias		73 dias	39 dias	
Produção referente às cargas embarcadas - em barris (bbls)	547.376	246.809	789.774	809.495	2.393.454	779.110	425.313	3.597.877
R\$ ('000)								
Receita de venda	118.003	55.996	150.686	174.707	499.392	165.000	89.634	754.026
Impostos sobre as vendas	-	-	-	-	-	-	-	-
Royalties	(10.687)	(4.938)	(14.842)	(15.772)	(46.239)	(15.351)	(8.685)	(70.275)
Leasing	(24.078)	(13.222)	(52.708)	(41.998)	(132.006)	(39.116)	(20.868)	(191.990)
Serviços OSX	(13.944)	(7.236)	(28.071)	(22.499)	(71.750)	(25.194)	(12.471)	(109.415)
Logística	(12.005)	(7.410)	(27.795)	(18.405)	(65.615)	(8.355)	(4.310)	(78.280)
Frete na venda	-	-	-	(5.831)	(5.831)	(3.877)	(1.577)	(11.285)
Outros	(871)	36	(1.183)	(1.529)	(3.547)	(2.394)	(1.200)	(7.141)
EBITDA	56.418	23.226	26.087	68.673	174.404	70.713	40.523	285.640
% EBITDA / Receita Líquida	47,81%	41,48%	17,31%	39,31%	34,92%	42,86%	45,21%	37,88%
EBITDA / barril - (R\$/barril)	103,07	94,11	33,03	84,83	72,87	90,76	95,28	79,39

Notas:

¹ Vendas ocorridas durante o Teste de Longa Duração e antes da declaração de comercialidade - não transitam pelo Resultado contábil, sendo registradas como redução do "Imobilizado"

Conforme demonstrado na tabela acima, desde a entrega da quarta carga, conseguimos retomar e manter nossa margem EBITDA pro-forma em níveis mais lucrativos, principalmente devido a uma maior e estabilizada produção nos dois primeiros poços e ao melhor preço de petróleo realizado.

A tabela a seguir apresenta as tarifas diárias efetivas (em USD) para cada custo associado à operação do FPSO OSX-1:

Custo Diário (USD '000)	2012				Média 2012	2013		Média Geral
	1ª carga	2ª carga	3ª carga	4ª carga		5ª carga	6ª carga	
Leasing	(268)	(262)	(268)	(259)	(264)	(263)	(263)	(264)
Serviços OSX	(155)	(143)	(143)	(139)	(145)	(169)	(157)	(151)
Logística	(134)	(147)	(141)	(113)	(134)	(56)	(54)	(108)
Outros	(10)	1	(6)	(9)	(6)	(16)	(15)	(9)
Total	(567)	(551)	(557)	(520)	(549)	(504)	(489)	(531)

Conforme demonstrado na tabela imediatamente acima, o custo diário de logística está sendo reduzido principalmente devido ao menor consumo de diesel no FPSO OSX-1, uma vez que o gás produzido está sendo utilizado como combustível na plataforma.

Os Serviços da OSX (custos com O&M), no entanto, apresentaram leve alta em 2013 devido à despesa de aluguel da Bomba Centrífuga Submersível (BCS) usada no terceiro poço produtor (TBAZ-1HP).

Desenvolvimento do Campo de Tubarão Martelo

Após a declaração de comercialidade do campo e o envio de um Plano de Desenvolvimento para o mesmo, a ANP autorizou a Companhia a iniciar a perfuração dos poços produtores deste campo. A OGX já perfurou e completou seis poços produtores horizontais (TBMT-2HP, TBMT-4HP, TBMT-6HP, OGX-44HP, TBMT-8H and TBMT-10H). O FPSO OSX-3 tem entrega estimada para o 3T13 e o primeiro poço produtor tem início de produção estimado para o 4T13.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

5.1.2 BACIA DO PARNAÍBA

- A geração de receita começou em janeiro de 2013, e teve início com o despacho de gás para a sincronização da primeira turbina da Usina Termoelétrica (UTE) Parnaíba I
- Primeiro gás produzido no final de novembro de 2012, com o comissionamento da Unidade de Tratamento de Gás (UTG)
- Produção líquida média de gás de 3,2 kboepd e 5,5 kboepd em janeiro e fevereiro de 2013, respectivamente
- Recebimento de todas licenças necessárias para iniciar a produção de gás natural
- Conclusão da perfuração e completação de todos 16 poços produtores planejados para este projeto
- Captação de R\$600 milhões em empréstimo-ponte através da OGX Maranhão para financiar o desenvolvimento dos campos de Gavião Real e Gavião Azul, em janeiro de 2012

Desenvolvimento dos Campos de Gavião Real e Gavião Azul

O ano de 2012 foi de grandes realizações na Bacia do Parnaíba. A OGX iniciou a produção de gás natural no Campo de Gavião Real durante o comissionamento da UTG em novembro de 2012, tornando-se, portanto, a primeira companhia a desenvolver um projeto de produção de gás nesta bacia. Adicionalmente, iniciamos o despacho de gás para a sincronização da primeira turbina da UTE Parnaíba I em janeiro de 2013, marcando a integração da produção de gás natural com a geração de energia, e iniciando a geração de receita do projeto.

No período de produção ao longo de 12 dias em janeiro e com uma única turbina em operação, registramos uma produção líquida média de 3,2 kboepd de gás (0,5 milhões m³/d); enquanto que em fevereiro, operando com duas turbinas a partir do dia 9, registramos uma produção líquida média de 5,5 kboepd de gás (0,9 milhões m³/d).

Durante 2012, aceleramos a implementação do projeto, concluindo a construção da planta e da maior parte das instalações para a operação da UTG. Também obtivemos todas as licenças necessárias que nos autorizam a iniciar a produção de gás natural nos campos de Gavião Real e Gavião Azul (licença preliminar, de instalação e de operação).

O comissionamento da UTG foi iniciado no final de novembro de 2012, e durou cerca de dois meses. O desempenho foi em linha com nossas expectativas. Além disso, a perfuração e completação de 16 poços produtores planejados para esta fase do projeto já foram concluídas, e os poços que ainda não estão produzindo se encontram em processo de conexão à UTG. Também concluímos a perfuração dos poços de descarte de água, GVR-15D e GVR-16D, que devem ser completados em breve.

A tabela abaixo mostra o EBITDA pro-forma da UTG após os dois primeiros meses de operação. A margem EBITDA de aproximadamente 73% reflete a lucratividade do ativo, ainda deixando espaço para aumento de margem após o pleno *ramp-up* da produção, com a finalização do comissionamento das duas turbinas restantes.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

UTG Parnaíba	jan-13	fev-13	Total
Dias de operação	6	31	37
Volume de gás entregue - em Mm3	3,62	35,42	39,04
R\$ ('000)			
Receita bruta - OGX Share (70%)	4.259	18.504	22.763
Impostos sobre as vendas	(433)	(2.088)	(2.521)
Serviços (O&M)	(1.089)	(1.246)	(2.335)
Royalties e participação do superficiário	(272)	(1.038)	(1.310)
EBITDA PRO FORMA da UTG Parnaíba	2.465	14.132	16.597
% EBITDA / Receita bruta	57,88%	76,37%	72,91%
EBITDA / Mm3 - em R\$/Mm3	681,71	398,97	425,16

Notas:

¹ Data de fechamento para valores contábeis: 25º dia do mês² Receita bruta composta por receita da venda de gás e receita da locação da UTG³ Impostos sobre vendas consistem de: PIS/COFINS/ICMS**5.2 EXPLORAÇÃO****5.2.1 BACIA DE CAMPOS**

Em 2012, concentramos nossos esforços de exploração para concluir a avaliação dos complexos de Waimea, Waikiki e Pipeline. Simultaneamente, perfuramos novos prospectos, em especial nos blocos BM-C-37 e BM-C-38, área até então relativamente não explorada.

Realizamos um progresso importante nesta bacia, o que resultou nas declarações de comercialidade das acumulações de Pipeline, Fuji e Illimani, cujos nomes propostos são Campo de Tubarão Tigre, Campo de Tubarão Gato e Campo de Tubarão Areia. A OGX estima um volume total de óleo "in situ" de 823 milhões de barris (P50). Após a declaração de comercialidade, submeteremos o Plano de Desenvolvimento de cada campo.

No quarto trimestre, o principal foco da campanha exploratória da OGX foi a perfuração nos blocos BM-C-37 e BM-C-38, após recebermos a licença ambiental em outubro de 2012. Com duas sondas perfurando poços pioneiros simultaneamente, concluímos os prospectos Viedma, Cozumel, Tulum e Cancun. Importantes descobertas foram realizadas nos prospectos Viedma e Tulum, nos quais encontramos petróleo em reservatórios de arenito, o que nos motivou a submeter PADs à ANP para continuarmos a avaliar o potencial da área.

Além disso, já recebemos aprovação da ANP para o PAD das áreas Vesuvio, Krakatoa e Honolulu, o que permitiu a extensão do período exploratório. Ao mesmo tempo, submetemos à ANP os PADs para as áreas Viedma, Tulum e Itacoatiara, e estamos aguardando a aprovação de tempo adicional.

Especificamente em Viedma, recebemos aprovação para perfurar o primeiro poço de delimitação incluído no PAD e já iniciamos sua perfuração no começo de março (OGX-109).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

5.2.2 BACIA DO PARNAÍBA

Durante 2012, continuamos a avançar em nossa campanha exploratória na região, na medida em que buscamos novas áreas. Perfuramos 13 poços nesta bacia, nove dos quais foram poços pioneiros. Descobrimos gás em quatro novas áreas: Fazenda Axixá (OGX-77), Fazenda São Francisco (OGX-82), Basílios (OGX-97) e Esperantinópolis (OGX-102). Atualmente, temos duas sondas focadas na perfuração de poços exploratórios.

Iniciamos a perfuração de quatro novos poços em 2013, sendo três pioneiros: OGX-105, poço seco no prospecto Rocha Lima; OGX-107, descoberta no prospecto da Fazenda Chicote; e OGX-110, iniciado recentemente no prospecto São Raimundo, além de um poço pioneiro adjacente à descoberta OGX-88 (Bom Jesus), denominado Fazenda Santa Isabel (OGX-108), também com descoberta de gás.

Após a perfuração e descoberta de gás em quatro poços exploratórios na acumulação de Bom Jesus, apresentamos à ANP a declaração de comercialidade da área, em janeiro de 2013. A acumulação de Bom Jesus será denominada Campo de Gavião Branco e seu plano de desenvolvimento será enviado em breve à ANP. A OGX estima um volume total "in situ" entre 0,2 e 0,5 Tcf de gás para este campo.

Em fevereiro de 2013, notificamos a ANP sobre uma descoberta de gás no prospecto Fazenda Chicote (OGX-107), no qual identificamos aproximadamente 66 metros de *net pay* de gás na Formação Poti (seção devoniana). Em março de 2013, a OGX realizou um teste de formação no poço OGX-107, e obteve a taxa de vazão de gás de 3,2 milhões de metros cúbicos por dia em *Absolute Open Flow* (AOF). O teste também confirmou uma baixa razão gás condensado (RGC), indicando gás seco e demonstrando a similaridade destes resultados com os testes anteriores realizados nos campos de Gavião Real e Gavião Branco, o que nos permite continuar perfurando poços de delimitação nesta área. Este poço está localizado a aproximadamente 20 km do Campo de Gavião Branco, e a cerca de 50 km do Campo de Gavião Real.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

5.2.3 BACIA DE SANTOS

Em 2012, obtivemos resultados conclusivos através de nossa campanha exploratória na Bacia de Santos, após analisarmos o conjunto completo de dados obtidos nas descobertas e testes, o que nos levou a submeter à ANP os Planos de Avaliação de Descoberta (PAD) para as acumulações Curitiba, Belém e Natal. Os PADs deverão nos permitir estender o período de exploração para testes adicionais e eventuais novos poços de delimitação, o que expandirá a nossa visão acerca da viabilidade econômica dos projetos. A Companhia realizará o teste de formação na acumulação de Curitiba nos próximos meses.

Ao mesmo tempo, apesar de termos confirmado e informado à ANP sobre a existência de calcário microbial com presença de gás e óleo leve no poço OGX-85 (acumulação de Fortaleza), decidimos não continuar o seu desenvolvimento e devolvemos o bloco BM-S-57 à ANP em março de 2013. Em setembro de 2012, a Companhia também devolveu o bloco BM-S-29 à ANP.

Em novembro de 2012, seguindo nosso processo contínuo de gestão de portfólio, adquirimos da Petrobras uma participação de 40% no Bloco BS-4, localizado na Bacia de Santos. O bloco BS-4 engloba dois campos de petróleo no pós-sal, conhecidos como Atlanta e Oliva, localizados a 185 km da costa brasileira, com lâmina d'água de aproximadamente 1.500 metros, e qualidade do óleo variando de 14º a 16º API. O consórcio é formado pela Queiroz Galvão Exploração e Produção SA, que detém a operação do bloco e uma participação de 30%, e a Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda., a qual também detém uma participação de 30%. Em janeiro de 2013, o consórcio recebeu da ANP a aprovação do Plano de Desenvolvimento do Campo de Atlanta e a perfuração do primeiro poço produtor é esperada para o segundo semestre de 2013, na qual será utilizada a sonda Ocean Star, uma das sondas de nossa frota.

5.2.4 BACIA DO ESPÍRITO SANTO

Planejamos retomar nossa campanha exploratória nos próximos meses em conjunto com a Perenco, nossa parceira e operadora dos blocos. Começaremos com a perfuração de um poço exploratório em cada um dos blocos BM-ES-39 e BM-ES-40, ambos considerados como novas e promissoras áreas de petróleo e gás natural.

Em março de 2013, a OGX decidiu devolver à ANP o bloco BM-ES-37, no qual a OGX detinha uma participação de 50%. Em outubro de 2012, a Companhia também devolveu o bloco BM-ES-38 à ANP.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

5.2.5 COLÔMBIA

Em 2012 a OGX finalizou a coleta de dados sísmicos 2D e 3D no bloco VIM-5, e também iniciou o processamento sísmico 3D. Em outubro de 2012, participamos na Rodada ANH 2012 da Colômbia, e submetemos uma proposta vencedora para outro bloco na Bacia do Vale Inferior do Madalena, o VIM-19, o qual foi aprovado pela Agência Nacional de Hidrocarbonetos da Colômbia (ANH).

6. OUTROS DESTAQUES DA OGX

6.1 Equipamentos de Exploração e Desenvolvimento

De acordo com nosso plano de gradualmente devolver as sondas de perfuração como parte de nossa transição para uma campanha focada em produção nas bacias de Campos e Santos, devolvemos a sonda Ocean Lexington em fevereiro de 2013 após o término da perfuração do poço Tulum e do contrato com a Diamond Offshore. Adicionalmente, já havíamos devolvido a sonda Ocean Ambassador em setembro de 2012.

No futuro próximo, esperamos compartilhar uma de nossas sondas com a Perenco durante 2013 (50% OGX / 50% Perenco); e com a QGEP (40% OGX / 60% Consórcio) para o desenvolvimento do campo de Atlanta.

6.2 Qualificação como Operador A

Em outubro de 2012, a OGX obteve qualificação de operador A pela ANP, permitindo a Companhia operar em blocos de águas profundas e ultra-profundas, além de águas rasas e em terra, onde já operava como Operador B.

6.3 Opção de Venda do Acionista Controlador

Em 24 de outubro de 2012, o acionista controlador Eike Batista outorgou à Companhia o direito de exigir que o mesmo subscreva novas ações ordinárias de emissão da Companhia, ao preço de exercício de R\$6,30 por ação, até o limite máximo do valor equivalente a US\$1,0 bilhão ("Opção"). A Opção poderá ser exercida a qualquer momento até 30 de abril de 2014 e está condicionada à necessidade de capital social adicional da Companhia e à ausência de alternativas mais favoráveis, condições estas que serão determinadas pela maioria dos membros independentes do Conselho de Administração da Companhia.

Essa opção enfatiza a confiança do acionista controlador na qualidade do corpo técnico e ativos da Companhia, bem como nas novas oportunidades que o setor de óleo e gás oferece.

7. GESTÃO DE PESSOAS

A OGX encerrou o quarto trimestre de 2012 com 381 colaboradores próprios e 6.481 terceirizados, responsáveis pela condução de todas as atividades administrativas, de exploração e produção de petróleo, representando um aumento de aproximadamente 13% em relação ao mesmo período do ano anterior. Através de nossa estratégia de contratação de renomados fornecedores mundiais para a condução de atividades operacionais, mantemos uma estrutura enxuta de alta performance focada na excelência operacional e com vasta experiência no setor de óleo e gás..

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

8. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes, emitido em 25 de março de 2013, e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

9. AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à determinação da Instrução CVM Nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S, assim como suas partes relacionadas no Brasil e no exterior, prestaram, durante o exercício de 2012, os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa:

(a) Assessoria e consultoria tributária para implantação de subsidiárias no exterior.

Tais serviços foram iniciados em 2011 e permaneciam vigentes em 31 de dezembro de 2012. Os valores pagos no exercício de 2012 totalizaram R\$ 195.141 e EUR 246.400 (que convertidos à taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2012 totalizaram aproximadamente R\$ 664.147). Esse total representa 188% dos honorários anuais relativos aos serviços de auditoria externa (R\$457.790)

Antes de contratar qualquer serviço a ser prestado por nosso auditor independente buscamos avaliar se tal serviço geraria situações de conflito de interesse. Nessa avaliação consideramos que: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia. Entendemos que não houve conflito de interesses em nenhum dos serviços prestados em 2012 por nosso auditor independente ou por suas partes relacionadas.

Destacamos, ainda, que as Demonstrações Financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira e correspondem às informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S ou de suas partes relacionadas.

10. ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho de Administração se obrigam a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Contrato de Participação no Novo Mercado, no Regulamento de Listagem do Novo Mercado, no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da Bovespa, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

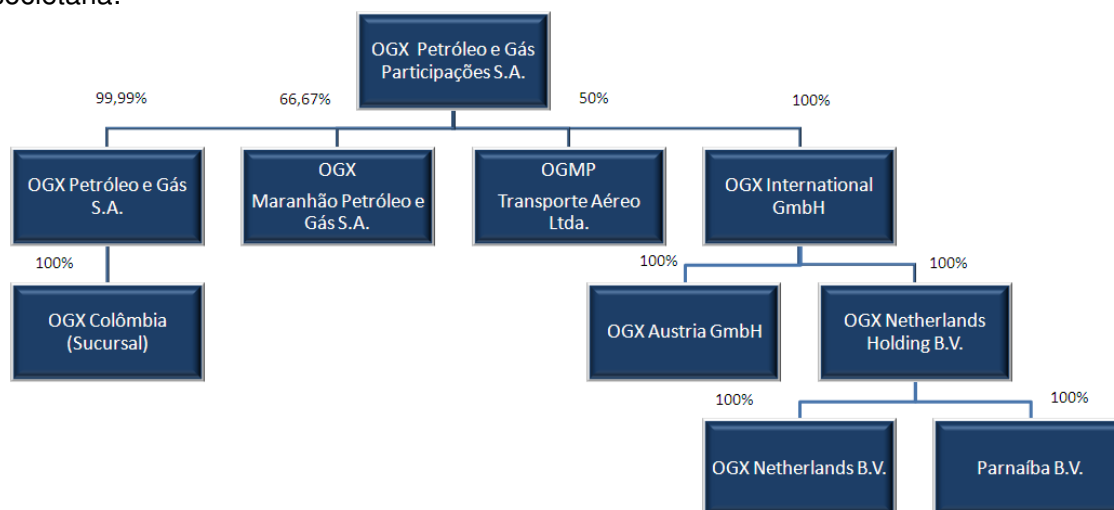
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional

A **OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (“OGX Participações” ou “Companhia”)** foi constituída em 10 de abril de 2006, sob a razão social Centennial Asset Participação Corumbá S.A. Após a cisão do acervo líquido associado a outros negócios que não petróleo e gás, a razão social foi alterada, em 3 de setembro de 2007, para a denominação atual. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como objeto social a participação no capital de outras sociedades, que atuam no segmento de petróleo e gás, nacionais ou estrangeiras, constituídas sob qualquer tipo societário.

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia apresentava a seguinte estrutura societária:



OGX Petróleo e Gás S.A. (“OGX P&G”):Constituída, sob a forma de sociedade por quotas de responsabilidade em 27 de junho de 2007. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objeto social, mediante autorização ou concessão da União, a pesquisa, a lavra, o refino, o processamento, o comércio e o transporte de petróleo e gás natural e de outros hidrocarbonetos, bem como quaisquer outras atividades correlatas. A OGX P&G poderá, ainda, diretamente ou através de subsidiárias, exercer as atividades integrantes de seu objeto social no País ou fora do território nacional e participar do capital de outras sociedades. Em 2 de julho de 2012 foi convertida em sociedade anônima e por conta da mudança do tipo societário a referência a essa companhia foi alterada de “OGX Ltda.” para “OGX P&G”.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional--Continuação

Sucursal Colômbia (“OGX Colômbia”): Sucursal da OGX P&G, constituída em 26 de outubro de 2010 para gerir as operações dos blocos exploratórios adquiridos no país na “Open Round Colombia 2010”.

OGX Maranhão Petróleo e Gás S.A. (“OGX Maranhão”): Constituída em 25 de setembro de 2009, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem o mesmo objeto social da OGX P&G. Seus acionistas são a OGX Participações (66,67%) e a empresa ligada MPX Energia S.A. (33,33%). Em 29 de dezembro de 2011 foi transformada de sociedade limitada em sociedade por ações.

OGMP Transporte Aéreo Ltda. (“OGMP”): Constituída em 6 de abril de 2011, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objeto social a aquisição de aeronaves para a prestação de serviços de taxi aéreo e locação de aeronaves com tripulação, incluindo-se as operações *off-shore*. Poderá ainda participar do capital de outras sociedades. Tem como quotistas a OGX Participações (50%) e a empresa ligada MPX Energia S.A. (50%) e atualmente possui uma única aeronave para atender suas quotistas e demais empresas do Grupo EBX.

OGX International GmbH (“OGX International”): Constituída em 11 de novembro de 2009, com sede na cidade de Viena, na Áustria, tem por objeto social a participação em outras empresas e em qualquer tipo de negócio.

OGX Austria GmbH (“OGX Austria”): Constituída em 11 de novembro de 2009, com sede na cidade de Viena, na Áustria, tem por objeto social todas as atividades relacionadas ao comércio de petróleo, gás natural e todos os demais hidrocarbonetos, incluindo importação, exportação, processamento, transporte e armazenagem. Pode, também, adquirir, manter e alienar participações em outras empresas e celebrar contratos de locação. Atualmente, essa empresa está engajada na atividade de comercialização dos hidrocarbonetos produzidos por sociedades ligadas.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional--Continuação

OGX Netherlands Holding B.V. (“OGX Netherlands Holding”): Constituída em 23 de julho de 2012, com sede em The Hague, na Holanda, tem por objeto social a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus subprodutos, gás natural e outros hidrocarbonetos. Pode, ainda, participar no capital de outras sociedades e prestar serviços técnicos na indústria de petróleo e gás, bem como se engajar em outras atividades associadas a essa indústria. Atualmente, a sua principal atividade consiste na participação no capital de outras sociedades holandesas.

OGX Netherlands B.V. (“OGX Netherlands”): Constituída em 19 de março de 2010, com sede em The Hague, na Holanda, tem por objeto social a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus subprodutos, gás natural e outros hidrocarbonetos. Pode, ainda, prestar serviços técnicos na indústria de petróleo e gás, bem como se engajar em outras atividades associadas a essa indústria. Atualmente, a sua principal operação consiste na aquisição e arrendamento, para a OGX P&G, de equipamentos a serem utilizados na indústria de petróleo e gás.

Parnaíba B.V. (“Parnaíba B.V.”) : Constituída em 15 de novembro de 2012, com sede em The Hague, na Holanda, possui o mesmo objeto social que a OGX Netherlands. Atualmente, a sua principal operação consiste na aquisição e arrendamento para a OGX Maranhão, de equipamentos a serem utilizados na indústria de petróleo e gás.

Incorporação da OGX Campos

Em 31 de maio de 2012 a controlada OGX Campos Petróleo e Gás S.A., integralmente controlada pela OGX Participações, foi incorporada pela OGX Petróleo e Gás S.A. Vide Nota Explicativa nº 2 (f).

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional--Continuação**Portfólio de concessões**

Em 31 de dezembro de 2012 as controladas da Companhia participavam das seguintes concessões nas bacias brasileiras e dos seguintes Contratos de Avaliação Técnica e Contratos de Exploração e Produção nas bacias colombianas:

Nº	País	Bacia	Bloco	Operador	% OGX
1	Brasil	Campos	BM-C-37	OGX P&G	70% (OGX P&G)
2	Brasil	Campos	BM-C-38	OGX P&G	70% (OGX P&G)
3	Brasil	Campos	BM-C-39	OGX P&G	100% (OGX P&G)
4	Brasil	Campos	BM-C-40	OGX P&G	100% (OGX P&G)
5	Brasil	Campos	BM-C-41	OGX P&G	100% (OGX P&G)
6	Brasil	Campos	BM-C-42	OGX P&G	100% (OGX P&G)
7	Brasil	Campos	BM-C-43	OGX P&G	100% (OGX P&G)
8	Brasil	Espírito-Santo	BM-ES-37	Perenco	50% (OGX P&G)
9	Brasil	Espírito-Santo	BM-ES-39	Perenco	50% (OGX P&G)
10	Brasil	Espírito-Santo	BM-ES-40	Perenco	50% (OGX P&G)
11	Brasil	Espírito-Santo	BM-ES-41	Perenco	50% (OGX P&G)
12	Brasil	Santos	BM-S-56	OGX P&G	100% (OGX P&G)
13	Brasil	Santos	BM-S-57	OGX P&G	100% (OGX P&G)
14	Brasil	Santos	BM-S-58	OGX P&G	100% (OGX P&G)
15	Brasil	Santos	BM-S-59	OGX P&G	100% (OGX P&G)
16	Brasil	Santos	BS-4	Queiroz Galvão E&P	40% (OGX P&G)
17	Brasil	Pará-Maranhão	BM-PAMA-13	OGX P&G	100% (OGX P&G)
18	Brasil	Pará-Maranhão	BM-PAMA-14	OGX P&G	100% (OGX P&G)
19	Brasil	Pará-Maranhão	BM-PAMA-15	OGX P&G	100% (OGX P&G)
20	Brasil	Pará-Maranhão	BM-PAMA-16	OGX P&G	100% (OGX P&G)
21	Brasil	Pará-Maranhão	BM-PAMA-17	OGX P&G	100% (OGX P&G)
22	Brasil	Parnaíba	BT-PN-1	OGX Maranhão	50% (OGX Maranhão)
23	Brasil	Parnaíba	BT-PN-4	OGX Maranhão	70% (OGX Maranhão)
24	Brasil	Parnaíba	BT-PN-5	OGX Maranhão	70% (OGX Maranhão)
25	Brasil	Parnaíba	BT-PN-6	OGX Maranhão	70% (OGX Maranhão)
26	Brasil	Parnaíba	BT-PN-7	OGX Maranhão	70% (OGX Maranhão)
27	Brasil	Parnaíba	BT-PN-8	OGX Maranhão	70% (OGX Maranhão)
28	Brasil	Parnaíba	BT-PN-9	OGX Maranhão	70% (OGX Maranhão)
29	Brasil	Parnaíba	BT-PN-10	OGX Maranhão	70% (OGX Maranhão)
30	Colômbia	Cesar Rancheria	CR-2	OGX P&G	100% (OGX P&G)
31	Colômbia	Cesar Rancheria	CR-3	OGX P&G	100% (OGX P&G)
32	Colômbia	Cesar Rancheria	CR-4	OGX P&G	100% (OGX P&G)
33	Colômbia	Valle Inferior del Magdalena	VIM-5	OGX P&G	100% (OGX P&G)
34	Colômbia	Valle Inferior del Magdalena	VIM-19	OGX P&G	100% (OGX P&G)

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional--Continuação

Portfólio de campos

Em 31 de dezembro de 2012 as controladas da Companhia possuíam participação nos seguintes campos:

Nº	País	Bacia	Campo	Operador	% OGX
1	Brasil	Campos	Tubarão Azul	OGX P&G	100% (OGX P&G)
2	Brasil	Campos	Tubarão Martelo	OGX P&G	100% (OGX P&G)
3	Brasil	Santos	Atlanta	Queiroz Galvão E&P	40% (OGX P&G)
4	Brasil	Santos	Oliva	Queiroz Galvão E&P	40% (OGX P&G)
5	Brasil	Parnaíba	Gavião Real	OGX Maranhão	70% (OGX Maranhão)
6	Brasil	Parnaíba	Gavião Azul	OGX Maranhão	70% (OGX Maranhão)
7	Brasil	Parnaíba	Gavião Branco	OGX Maranhão	70% (OGX Maranhão)

Devoluções de blocos

No segundo trimestre de 2012, a OGX Petróleo e Gás S.A. e a Agência Nacional de Hidrocarburos - ANH decidiram, por mútuo acordo, rescindir o Contrato de Exploração e Produção referente ao Bloco VMM-26, uma vez que foram identificadas áreas de proteção ambiental no referido Bloco, que impedem a realização de atividades exploratórias no local. Como o contrato foi rescindido por mútuo acordo não haverá qualquer penalidade ou a execução de garantias.

Em agosto de 2012, a OGX Petróleo e Gás S.A. devolveu à ANP o bloco BM-S-29, situado na Bacia de Santos, do qual detinha 100% de participação. Após o término do prazo do Plano de Avaliação de Descoberta (PAD) dessa área, a Companhia decidiu pela não continuidade do seu desenvolvimento.

Em outubro de 2012, foi devolvido à ANP, o bloco exploratório BM-ES-38, no qual a OGX detinha 50% de participação. Após a análise dos resultados obtidos no bloco, a OGX optou por não proceder com o segundo período exploratório.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Apresentação das demonstrações financeiras

Base de preparação

- a) Declaração de conformidade com relação às normas de IFRS e às normas do CPC

As presentes demonstrações financeiras incluem:

Demonstrações financeiras consolidadas

As Demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis n^{os} 11.638/2007 e 11.941/2009, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, aprovados por resoluções do CFC, e de acordo com normas da CVM.

Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, aprovados por resoluções do CFC e por deliberações da CVM, estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis às informações contábeis separadas, em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligadas, que no BR GAAP é feita pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria efetuada pelo custo ou valor justo.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**Base de preparação--Continuação**

- a) Declaração de conformidade com relação às normas de IFRS e às normas do CPC--Continuação

Conciliação do patrimônio líquido e prejuízo líquido do consolidado e da controladora

	Patrimônio líquido		Prejuízo líquido	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Consolidado	7.731.076	8.869.033	(1.172.774)	(509.885)
Participação de não controladores (*)	(31.863)	(54.473)	34.109	27.720
Controladora	7.699.213	8.814.560	(1.138.665)	(482.165)

(*) MPX Energia S.A.

- b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e outros instrumentos financeiros, que foram mensurados pelo valor justo.

- c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

- d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores relatados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de preparação--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos posteriores afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

- ▶ Nota Explicativa nº 12 - Imposto de renda e contribuição social diferidos - prazo de realização;
- ▶ Nota Explicativa nº 19 - Plano de opção de compra de ações - premissas de cálculo do *fair value*;
- ▶ Nota Explicativa nº 26 - Instrumentos financeiros - premissas de cálculo do *fair value*;
- ▶ Notas Explicativas nº 10 e 11 - Depreciação e Amortização - vidas úteis e taxas e teste de *impairment*;
- ▶ Nota Explicativa nº 17 - Provisões e contingências - expectativa de êxito /perda; estimativas de gastos e prazo da provisão para obrigação de abandono futuro dos campos e exploração e produção.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**Base de preparação--Continuação**e) Reclassificações**Imobilizado e intangível**

Visando alinhar suas práticas contábeis àquelas mais utilizadas por suas congêneres, a Companhia reclassificou, no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2011, de ativo "intangível" para a linha de "Imobilizado de Exploração e Produção" no ativo "imobilizado", o valor de R\$ 5.916.928, associado ao CAPEX de exploração. O saldo total, previamente classificado como intangível, no valor de R\$ 7.408.651, não foi integralmente reclassificado, permanecendo no "intangível" a parcela de R\$ 1.491.723 associada aos bônus de assinatura, dada a sua natureza.

Adicionalmente, a Companhia reclassificou de ativo "imobilizado" para ativo "intangível" o saldo de R\$ 21.001, associado à rubrica "sistemas e programas de informática". Esta reclassificação não altera o total do ativo, do passivo e do patrimônio líquido, nem os resultados acumulados. Os efeitos destas reclassificações estão apresentados no quadro abaixo:

	<u>Intangível</u>	<u>Imobilizado</u>
Saldo anteriormente apresentado em 31 de dezembro de 2011	7.408.651	276.856
Imobilizado de Exploração e Produção	(5.916.928)	5.916.928
Sistemas e programas de informática	21.001	(21.001)
Saldo em 31 de dezembro de 2011 após a reclassificação	<u>1.512.724</u>	<u>6.172.783</u>

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**Base de preparação--Continuação**f) Incorporação

Em 31 de maio de 2012 a controlada OGX Campos Petróleo e Gás S.A. foi incorporada pela OGX Petróleo e Gás S.A. Vide prática contábil utilizada na incorporação na Nota Explicativa nº 3 (u).

O acervo líquido incorporado, no valor de R\$ 1.476.692, foi integralizado na OGX P&G, sendo, portanto, registrado como capital social desta empresa. Adicionalmente, por conta da incorporação, foram eliminados o "contas a receber" da OGX P&G com a OGX Campos e o "contas a pagar" da OGX Campos com a OGX P&G, ambos no valor de R\$ 3.138.680, referentes aos *billing statements* (vide Nota Explicativa nº 3 (m)) da operação na Bacia de Campos.

Os quadros a seguir apresentam o balanço patrimonial e a demonstração dos resultados da OGX Campos pré-incorporação:

	<u>31/05/2012</u>		<u>31/05/2012</u>
Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	144.483	Fornecedores	3
Títulos e valores mobiliários	38	Contas a pagar com partes relacionadas	3.138.680
Impostos e contribuições a recuperar	695		
Estoque de óleo	36.744		3.138.683
	<u>181.960</u>		
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Estoque de materiais	1.554		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	90.053		
Imobilizado	3.763.536	Patrimônio líquido	
		(Acervo líquido incorporado)	
Intangível	578.272	Capital social	1.562.975
		Prejuízos acumulados	(86.283)
	<u>4.433.415</u>		1.476.692
	<u>4.615.375</u>		<u>4.615.375</u>

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**Base de preparação--Continuação**f) Incorporação--Continuação

	01/01/2012 a 31/05/2012
Despesas operacionais	
Despesas com exploração	(27.201)
Despesas administrativas e gerais	(12.233)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(39.434)
Resultado financeiro	
Receitas financeiras	29.993
Despesas financeiras	(10.410)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(19.851)
Imposto de renda e contribuição social	6.749
Prejuízo do exercício:	(13.102)
Atribuído aos acionistas não controladores	-
Atribuído aos acionistas controladores	(13.102)

Como apresentado na Nota Explicativa nº 3 (u), a incorporação impacta os resultados da Controladora e o Consolidado. Com a incorporação, o prejuízo apurado na OGX Campos de 1º de janeiro de 2012 a 31 de maio de 2012, antes da incorporação, no valor de R\$ 13.102, deixou de impactar o resultado consolidado do exercício e passou a ser registrado diretamente no patrimônio líquido (como "lucros/prejuízos acumulados"). Consequentemente, a incorporação melhorou o resultado do exercício na Controladora e no Consolidado em R\$ 13.102.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**Base de preparação--Continuação**f) Incorporação--Continuação

De forma a facilitar a comparação entre o resultado consolidado contábil e o resultado consolidado caso não tivesse ocorrido tal incorporação, a Companhia elaborou a Demonstração de Resultados Consolidada Pro-Forma apresentada a seguir, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012:

	Contábil 31/12/2012	Ajuste Pro-forma	Pro-forma 31/12/2012
Receita líquida de vendas	325.393	-	325.393
Custo dos produtos vendidos	(254.833)	-	(254.833)
Lucro bruto	70.560	-	70.560
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	(5.831)		(5.831)
Despesas com exploração	(891.623)	(27.201)	(918.824)
Despesas administrativas e gerais	(266.828)	(12.233)	(279.061)
	(1.164.282)	(39.434)	(1.203.716)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(1.093.722)	(39.434)	(1.133.156)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	1.456.081	29.993	1.486.074
Despesas financeiras	(2.036.979)	(10.410)	(2.047.389)
	(580.898)	19.583	(561.315)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(1.674.620)	(19.851)	(1.694.471)
Imposto de renda e contribuição social	501.846	6.749	508.595
Prejuízo do exercício	(1.172.774)	(13.102)	(1.185.876)
Atribuído aos acionistas não controladores	(34.109)	-	(34.109)
Atribuído aos acionistas controladores	(1.138.665)	(13.102)	(1.151.767)

g) Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 foram apreciadas e sua divulgação foi autorizada pelo Conselho de Administração em 25 de março de 2013.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b) Instrumentos financeiros

Tipos de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros podem ser classificados como:

- ▶ Empréstimos e recebíveis;
- ▶ Mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- ▶ Disponíveis para venda;
- ▶ Mantidos até o vencimento.

Em 31 de dezembro de 2012 a entidade não possui ativos financeiros classificados como disponíveis para venda e nem como mantidos até o vencimento.

Os passivos financeiros podem ser classificados como:

- ▶ Mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- ▶ Outros passivos financeiros.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

Classificação

Empréstimos e recebíveis

Enquadram-se nesta categoria os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados em mercado ativo, exceto aqueles que a entidade tem intenção de vender imediatamente ou no curto prazo, os quais são classificados como mantidos para negociação, e os que a entidade, no reconhecimento inicial, designa pelo valor justo por meio do resultado.

Os empréstimos e recebíveis da Companhia e de suas controladas são exemplificados através de:

- ▶ Caixa: compreende numerário em espécie e saldos de contas-correntes;
- ▶ Valores a receber de empresas ligadas e de terceiros.

Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Enquadram-se nessa categoria os ativos e passivos financeiros que satisfazem a qualquer uma das seguintes condições:

- ▶ São mantidos para negociação: casos de instrumentos financeiros com a finalidade de venda ou recompra em prazos curtos e dos derivativos, exceto em eventuais situações de *hedge accounting*, que atualmente não é adotado;
- ▶ São designados no reconhecimento inicial como mensurados ao valor justo por meio de resultado, pois a estratégia documentada de investimento e de gerenciamento de risco desse instrumento é realizada com base no valor justo.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

Classificação--Continuação

Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado --Continuação

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

- ▶ Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor;
- ▶ Títulos e valores mobiliários: incluem-se neste grupo os títulos e valores mobiliários adquiridos pela Companhia e por suas controladas, com a finalidade de venda ou de recompra, os quais não atendem à definição de caixa e equivalentes de caixa;
- ▶ Depósitos vinculados: representam as aplicações feitas pela Companhia ou suas controladas em CDBs dados como garantia do cumprimento do Programa Exploratório Mínimo (PEM).
- ▶ Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos.

Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

- ▶ Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

Classificação--Continuação

Outros passivos financeiros

Os passivos financeiros que não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio de resultado são classificados como outros passivos financeiros.

Os outros passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são exemplificados através de:

- ▶ Fornecedores;
- ▶ Contas a pagar a empresas ligadas e a terceiros;
- ▶ Empréstimos e financiamentos a pagar (*Senior Unsecured Notes e Debêntures*).

Reconhecimento e mensuração

Todos os instrumentos financeiros foram reconhecidos no balanço da Companhia e de suas controladas, tanto no ativo quanto no passivo, tendo sido mensurados inicialmente pelo valor justo.

Após o reconhecimento inicial, e de acordo com a sua classificação:

- ▶ Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são mensurados pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado.
- ▶ Os empréstimos e recebíveis e os outros passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

c) Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional pela taxa de câmbio da data de cada transação. Nas datas de fechamento, ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio do fechamento e os ganhos e perdas de variação cambial são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos, nas datas de fechamento, com base nas taxas de câmbio das datas das transações e, portanto, não geram variações cambiais.

Nos casos de controladas e coligadas no exterior, em ambiente econômico estável, com moeda funcional distinta da controladora, converte-se (*translation*), para fins de consolidação, seus ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento, o patrimônio líquido pela taxa histórica e o resultado pela taxa de câmbio média mensal. A diferença gerada pelas conversões a taxa distintas é reconhecida no patrimônio líquido, em "outros resultados abrangentes", como ajustes acumulados de conversão (*CTA*) e reconhecida na demonstração do resultado quando esses investimentos são alienados, no todo ou parcialmente.

As controladas no exterior definiram como sua moeda funcional o Dólar Norte-Americano.

As controladas no país utilizam o Real como moeda funcional.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

d) Estoques

Os estoques de materiais são representados por ativos adquiridos de terceiros, na forma de materiais e suprimentos a serem consumidos ou utilizados na campanha de perfuração exploratória e na produção de óleo e gás. Uma vez utilizados, esses materiais são reclassificados de estoque para imobilizado. Os estoques de materiais estão registrados ao custo de aquisição ou produção e ajustados, quando aplicável, ao valor de realização.

Os estoques de óleo são representados pelo petróleo bruto produzido ou adquirido pela Companhia e suas subsidiárias. Esses estoques são registrados pelo custo de produção e ajustados, quando aplicável, ao valor de realização. A Companhia utiliza o custo médio para apuração do custo do produto vendido.

e) Investimentos em controladas e em controladas em conjunto

As informações contábeis de controladas e de controladas em conjunto são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle ou controle compartilhado se inicia e até a data em que o controle ou controle compartilhado deixa de existir. As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

As operações controladas em conjunto são registradas nas demonstrações consolidadas através da consolidação proporcional, não de destacando portanto a participação de não controladores.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

f) Reconhecimento das vendas e custos anteriores à declaração de comercialidade

As controladas da Companhia podem, durante a atividade exploratória e antes da declaração de comercialidade, realizar testes de longa duração (TLD) para avaliar aspectos técnicos dos reservatórios e suportar a avaliação econômico-financeira de viabilidade dos ativos. Considerando-se que durante a atividade exploratória ainda há uma série de incertezas que somente estarão mitigadas quando do início da fase de desenvolvimento, as companhias do grupo adotam como prática contábil o reconhecimento dos valores associados à venda do óleo e do gás produzidos durante os TLDs e antes das declarações de comercialidade (ou seja, vendas ocorridas na fase exploratória), líquidos dos respectivos custos, como recuperação dos custos capitalizados em tais ativos.

A partir da declaração de comercialidade, os resultados auferidos pela comercialização do óleo passam a ser registrados na demonstração de resultados e não mais como redução dos custos capitalizados.

g) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção, ajustado, quando aplicável, ao seu valor de recuperação.

É representado, sobretudo, por ativos associados às fases de exploração e desenvolvimento da produção de petróleo e gás natural, como, por exemplo, gastos com perfuração e completação, embarcações de apoio e equipamentos de E&P. Inclui, ainda, máquinas e equipamentos e outros ativos tangíveis utilizados para fins administrativos, como móveis, equipamentos telefônicos, equipamentos de informática e veículos.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

g) Imobilizado--Continuação

Successful efforts

Os gastos com exploração e desenvolvimento da produção de petróleo e gás natural são registrados de acordo com o método dos esforços bem sucedidos (*successful efforts*). Este método determina que os custos de desenvolvimento de todos os poços de produção e dos poços exploratórios bem sucedidos, vinculados às reservas economicamente viáveis, sejam capitalizados, enquanto os custos de geologia & geofísica e de sísmica devem ser considerados despesas do exercício. Adicionalmente, os poços exploratórios secos e os gastos vinculados a áreas não-comerciais devem ser registrados no resultado quando são identificados como tal.

Gastos com abandono

Os gastos com abandono das áreas de desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural são registrados como ativo imobilizado em contrapartida de uma provisão no passivo. Vide Notas Explicativas nº 3 (j) e 17.

Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificado fazem parte do custo desse ativo e, portanto, são capitalizados. Os demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa do período em que são incorridos.

Ativos qualificados são ativos que necessariamente levam um período de tempo substancial para ficarem prontos para seu uso pretendido ou para venda. A capitalização dos custos de empréstimos é iniciada quando são incorridos gastos com o ativo qualificável e são incorridos custos de empréstimo, e cessa quando o ativo qualificável está pronto para o uso ou quando a construção ou produção do ativo é suspensa por longos períodos.

Os custos de empréstimos incluem juros e variação cambial, sendo que essa última somente é capitalizada na extensão em que equaliza os juros de uma captação em moeda estrangeira aos juros que seriam incorridos em uma captação em condições semelhantes no mercado nacional.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

g) Imobilizado--Continuação

Custos de empréstimos--Continuação

Adicionalmente, na determinação de custos de empréstimos elegíveis a capitalização, a Companhia exclui eventuais rendimentos auferidos por aplicações financeiras realizadas com recursos advindos de tais empréstimos.

Depreciação

Os gastos de exploração e desenvolvimento da produção são depreciados, a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas. Nesse método a taxa de depreciação mensal é obtida dividindo-se a produção mensal pelo saldo total estimado das reservas (provada mais provável) no início do mês. Anualmente, a Companhia revisa o saldo total das reservas.

Máquinas e equipamentos são depreciados pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 10, que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com seus respectivos valores residuais.

h) Intangível

É registrado ao custo de aquisição, ajustado, quando aplicável, ao seu valor de recuperação.

É representado, sobretudo, pelos bônus de assinatura pagos para se obter a concessão das atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural em determinados blocos. Inclui, ainda, os gastos associados à aquisição de sistemas e programas de informática.

Amortização

Os bônus de assinatura são amortizados, a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas. Os demais intangíveis são amortizados pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11, que levam em consideração o tempo de utilização estimado.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

i) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Análise de indicadores

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Especificamente em relação aos ativos relacionados às atividades de exploração de petróleo e gás, a Companhia considera alguns fatores como indicativos de que um ativo não é recuperável, como por exemplo: (i) não há um orçamento aprovado para os estudos de viabilidade dos poços perfurados; (ii) o prazo de concessão está chegando próximo ao fim, as atividades exploratórias ainda estão em fase inicial e não é provável a renovação dessa concessão; (iii) os poços perfurados foram dados como "secos"; (iv) os hidrocarbonetos encontrados não são suficientes para constituírem uma reserva, ou seja, não são recuperáveis dadas as atuais condições econômicas e tecnológicas. Se a avaliação apontar a existência de indicativos de *impairment* e a administração da Companhia entender que, de fato, há uma perda não recuperável, tal perda é reconhecida no resultado do exercício.

Adicionalmente, a administração efetua anualmente um teste específico de análise de indicadores de *impairment* que consiste em comparar o valor presente do fluxo de caixa futuro estimado, com o valor contábil. Dentre as principais premissas desse fluxo de caixa destacamos:

- ▶ Volume de produção estimado por nossos especialistas internos.
- ▶ Preço do barril estimado a partir de projeções de bancos e agências especializadas.
- ▶ Taxa média de desconto de 10%, levando em consideração o *benchmark* da indústria de petróleo.

No último teste efetuado no final do exercício de 2012 a Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse o registro de eventual provisão para *impairment*.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

j) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Provisão para obrigação de abandono futuro de campos de exploração e produção

Antes da declaração de comercialidade de uma determinada área, a Companhia não provisiona os gastos previstos com abandono, ao fim do período de concessão ou de produção. A provisão não é constituída, pois, dada a fase em que se encontra a operação, ainda não é possível uma mensuração, com razoável segurança, dos gastos a serem incorridos e nem a previsão da data de abandono da área.

Quando o ativo entra na fase de desenvolvimento e há mais subsídios para estimar de forma razoável esses gastos, os mesmo são provisionados em contrapartida de ativo imobilizado.

A metodologia de cálculo dessa provisão consiste em estimar na data base quanto a Companhia desembolsaria caso abandonasse as áreas naquele momento. O montante estimado é inflacionado até a data prevista para o abandono, e posteriormente descontado a valor presente por uma taxa livre de risco. O risco associado à provisão é considerado no fluxo estimado de pagamentos.

A taxa livre de risco utilizada é a taxa de um título governamental, cuja moeda e prazo sejam similares ao da provisão. As taxas de inflação e de desconto são revisadas periodicamente e eventuais aumentos ou reduções da provisão para abandono são registrados em contrapartida do ativo imobilizado.

Em adição, mensalmente, a provisão é aumentada pelo efeito da taxa de desconto (*accretion* dos juros), em contrapartida do resultado financeiro.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

j) Provisões--Continuação

Provisão para ganho mínimo garantido

Vide Nota Explicativa nº 3 (q).

k) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido da Companhia e de suas controladas são calculados, respectivamente, com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 por ano, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitados a 30% do lucro real.

l) Arrendamento mercantil

Um arrendamento mercantil é classificado como financeiro se ele transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade, do arrendador para o arrendatário, do contrário, o arrendamento é classificado como operacional.

Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais são reconhecidos na demonstração do resultado, durante o período do arrendamento.

Os arrendamentos financeiros são capitalizados no início do contrato pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. A contrapartida do montante capitalizado é registrada como passivo circulante e não circulante, a depender do prazo de liquidação.

A Companhia não identificou nenhuma operação que caracterizasse o registro de um arrendamento mercantil financeiro.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

m) Gastos associados às *joint operations* de exploração e produção

Como operadoras das concessões para exploração e produção de petróleo e gás, uma das obrigações das companhias é representar a *joint operation* perante terceiros. Nesse sentido, as operadoras são responsáveis por contratar e pagar os fornecedores dessas *joint operations* e, por isso, as faturas recebidas pelas operadoras contemplam o valor total dos materiais e serviços adquiridos para a operação.

Os impactos nos resultados individuais das companhias, entretanto, refletem apenas as suas participações nas concessões já que as parcelas associadas aos demais parceiros são cobradas dos mesmos.

Essas cobranças ocorrem mensalmente. As operadoras estimam os desembolsos previstos para o mês subsequente, com base nos gastos totais já incorridos na operação, faturados ou não pelos fornecedores e relatados aos parceiros através do relatório *billing statement*. Essas estimativas de desembolsos são comparadas ao saldo das contas-correntes mantidas para os gastos das *joint operations* e as diferenças são cobradas dos parceiros através de *cash calls*.

n) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio da divisão do resultado do período, atribuível aos acionistas controladores, pela média ponderada das ações ordinárias em circulação no mesmo período, uma vez que a Companhia não possui ações preferenciais. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

o) Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Os resultados dos segmentos operacionais são revistos pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho.

Os resultados de segmentos que são apresentados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos: caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, patrimônio líquido, despesas administrativas e gerais, resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social.

p) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 9 - Demonstração do Valor Adicionado. Para IFRS representam informação financeira adicional.

q) Benefícios a empregados e administradores

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações relativas a benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são registradas como despesas ou parte do custo do imobilizado, conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido, pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação formalizada de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e se a obrigação puder ser estimada de maneira confiável.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

q) Benefícios a empregados--Continuação

Pagamentos baseados em ações

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 19, a Companhia possui dois planos de pagamento baseados em ações: o plano de opções outorgadas pela Companhia e o plano de opções outorgadas pelo acionista controlador.

Esses planos são contabilizados conforme descrito a seguir:

- ▶ Demonstrações financeiras individuais das entidades beneficiadas pelo serviço prestado pelos outorgados: as opções são reconhecidas, pelo valor justo, a débito na demonstração do resultado ("despesas administrativas e gerais") e a crédito no patrimônio líquido ("reserva de capital").
- ▶ Demonstrações financeiras individuais da controladora: o reflexo do lançamento original nas controladas é feito a débito no resultado de equivalência patrimonial e a crédito no patrimônio líquido ("reserva de capital") da controladora.
- ▶ Demonstrações financeiras consolidadas: o impacto é efetuado a débito de "despesas administrativas e gerais" e a crédito de "reserva de capital".

Todas as transações com pagamentos baseados em ações são classificadas como liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais (*equity settled*). A Companhia e suas controladas não possuem opções de compra de ações liquidáveis em caixa.

Valor justo e apropriação

O valor justo das opções de ações é calculado, utilizando-se o modelo de precificação de opções *Black & Scholes*, individualmente para cada beneficiário, na data de outorga e é reconhecido de forma *pro-rata*, ao longo do período em que os beneficiários adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios (*vesting period*).

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

q) Benefícios a empregados--Continuação

Valor justo e apropriação--Continuação

A metodologia de cálculo do montante acumulado a ser reconhecido no patrimônio líquido pode ser expressa através da fórmula a seguir:

$$\text{Saldo acumulado a ser reconhecido} = \sum (\text{VJ unit} \times Q \times n/t)$$

VJ unit = valor justo unitário da opção de compra, determinado na data da outorga pelo modelo de *Black & Scholes*;

Q = quantidade de opções de compra outorgada;

n = número de meses incorridos desde a outorga, e limitado a t;

t = período aquisitivo, expresso em meses.

Modificações nos acordos de pagamentos baseados em ações - valor justo incremental

Quando a modificação aumenta o valor justo dos instrumentos patrimoniais outorgados (por exemplo, reduzindo o preço de exercício) a Companhia inclui o valor justo incremental na mensuração do montante reconhecido pelos serviços recebidos em contrapartida aos instrumentos patrimoniais outorgados.

O valor justo incremental outorgado é a diferença entre o valor justo do instrumento patrimonial modificado e o valor justo do instrumento patrimonial original, ambos estimados na data da modificação.

Tal valor justo incremental é incluído na mensuração do montante reconhecido pelos serviços recebidos, juntamente com o valor justo na data da outorga dos instrumentos patrimoniais originais. A diferença é que o valor justo incremental é apropriado, a partir da data de modificação, ao longo do *vesting period* remanescente, enquanto que o valor justo original continua sendo apropriado ao longo do *vesting period* original.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

q) Benefícios a empregados--Continuação

Opções anuladas

Quando do não cumprimento da condição de aquisição, que nos casos de ambos os planos existentes, resume-se ao outorgado permanecer na Companhia e em suas Controladas por um pré-definido período de tempo (*vesting period*), a despesa previamente reconhecida, associada à parcela dos *vestings* futuros, é estornada a crédito de resultado e débito de reserva de capital.

Exercício das opções

Quando do exercício das opções por parte dos beneficiários, os respectivos valores justos acumulados na Reserva de Capital são reclassificados para a Reserva de Lucros.

Outorgados transferidos entre partes relacionadas

Caso os beneficiários de um plano de remuneração em ações do tipo *equity settled* sejam transferidos entre partes relacionadas e mantenham o direito às opções de ações da primeira empresa, a OGX reconhece em suas demonstrações financeiras o valor justo das opções referente ao período em que foi beneficiada pelos serviços prestados.

Caso um colaborador de alguma empresa do “Grupo EBX”, com opções de ações dessa empresa, cujo período aquisitivo ainda não tenha sido cumprido, seja transferido para a OGX e não perca o direito às opções da primeira empresa, a OGX somente reconhece em suas demonstrações financeiras o valor justo das opções, apurado na data em que foram originalmente outorgadas, de forma pro-rata, a partir da data em que o outorgado passou a prestar serviços para a OGX. O valor justo referente ao período em que o outorgado prestou serviço para a empresa anterior não é registrado nas demonstrações financeiras da Companhia.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

q) Benefícios a empregados--Continuação

Ganho mínimo garantido

Alguns planos de opção de compras de ações possuem cláusulas de garantia nas quais a Companhia assegura ao Outorgado um ganho mínimo no último aniversário do contrato. Caso o outorgado não obtenha esse ganho mínimo através do exercício das opções a Companhia complementa a diferença através de um desembolso de caixa.

Para ter direito à totalidade do ganho mínimo contratual os outorgados devem permanecer na Companhia até cumprirem todo o período de aquisição (*vesting period*), o qual é equivalente ao período de aquisição das opções de ações. Se forem desligados antes de cumprirem o período de aquisição os outorgados terão direito apenas a uma parcela do ganho mínimo total. Essa parcela é estabelecida individualmente e aumenta progressivamente até atingir, ao final do período de aquisição, 100% do ganho mínimo.

Dessa forma, o reconhecimento dessas garantias, quando aplicável, é feito à medida em que os serviços são prestados pelos empregados, e ocorre de forma similar a uma transação com pagamento baseado em ações liquidadas em caixa:

- ▶ Demonstrações financeiras individuais das entidades beneficiadas: as opções são reconhecidas, a valor justo, a débito na demonstração do resultado (“despesas administrativas e gerais”) e a crédito de passivo;
- ▶ Demonstrações financeiras individuais da controladora: o reflexo do lançamento original nas demonstrações financeiras das controladas é a débito no resultado de equivalência patrimonial e a crédito de investimento;
- ▶ Demonstrações financeiras consolidadas: o impacto é a débito de “despesas administrativas e gerais” e a crédito de passivo.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

q) Benefícios a empregados--Continuação

O valor justo das garantias é remensurado ao término de cada período de divulgação e na data da liquidação, sendo que quaisquer mudanças no valor justo devem ser reconhecidas no resultado do período. A fórmula utilizada pela Companhia para apurar esse valor justo está apresentada a seguir:

$$\text{GMCont} = \text{GM} - (\text{GR} + \text{GE})$$

GMCont = ganho mínimo a ser contabilizado como um passivo;

GM = Parcela do ganho mínimo já assegurada pelo cumprimento de parte do período aquisitivo, atualizada por índice de inflação (IPCA) até a data-base;

GR = Ganho já realizado pelo outorgado, apurado pela seguinte fórmula:

$$\text{GR} = \sum [(\text{PV} - \text{PE}) * \text{QV}], \text{ onde:}$$

PE = preço de exercício contratualmente estabelecido;

PV = preço de venda obtido pelo outorgado ao realizar parcialmente as opções;

QV = quantidade vendida pelo outorgado ao realizar parcialmente as opções.

GE = Ganho estimado a ser obtido pelo outorgado ao realizar as opções em aberto. Esse ganho mínimo é calculado com base na fórmula de Black & Scholes e os dados da fórmula são atualizadas a cada data de balanço.

r) Capital social

Ações ordinárias

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos em uma conta redutora do capital social, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

s) Reservas

Reserva de capital

Registra a apropriação dos montantes referentes aos planos de opção de compra de ações, cuja contrapartida é feita no resultado do exercício, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3 (q).

Adicionalmente, o saldo desta conta também é impactado pelo exercício das opções de ações. Quando algum beneficiário exerce suas opções, o valor justo registrado em reserva de capital é reclassificado para reserva de lucros (estatutária).

Esta reserva também pode ser utilizada para compensar o prejuízo líquido do exercício, remanescente após a compensação com as reservas de lucros.

Reserva legal (Reserva de lucros)

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social ou até que o montante desta reserva, acrescido das reservas de capital, atinja o limite de 30% do capital social (facultativo).

Adicionalmente, esta reserva pode ser utilizada para compensar o prejuízo líquido do exercício, após a compensação com as demais reservas de lucro.

Reserva estatutária (Reserva de lucros)

De acordo com o estatuto social da Companhia, o saldo remanescente do lucro líquido, após as devidas destinações, é utilizado para criação de uma reserva estatutária, a qual não deverá exceder o valor do capital social. Esta reserva tem por finalidade financiar o desenvolvimento, o crescimento e a expansão dos negócios da Companhia. Quando o limite da reserva de lucros for alcançado, o saldo poderá ser distribuído como um dividendo adicional, se aprovado em Assembleia de Acionistas.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

s) Reservas--Continuação

Reserva estatutária (Reserva de lucros)--Continuação

Adicionalmente, o saldo dessa conta também é impactado pelo exercício das opções de ações. Quando algum beneficiário exerce suas opções, o valor justo registrado em reserva de capital é reclassificado para reserva de lucros (estatutária). Essa reserva também pode ser utilizada para compensar o prejuízo do exercício.

t) Receitas e despesas financeiras

Abrangem, basicamente, juros de empréstimos, financiamentos, aplicações financeiras, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos e perdas realizadas com instrumentos financeiros derivativos e amortização dos custos de captação.

Os ganhos e perdas cambiais também são apresentados como receitas ou despesas financeiras.

u) Combinações de negócios

Combinação de negócios de entidades sob controle comum

Considerando que as combinações de negócios de entidades sob controle comum estão fora do escopo do CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios, a Companhia adota para esse tipo de transação a prática conhecida como *predecessor accounting* (ou *merger accounting*).

Essa prática determina que os ativos e passivos da empresa adquirida não sejam remensurados a valor justo, sendo, ao invés disso, reconhecidos na adquirente pelos mesmos valores que estavam registrados na adquirida (o *predecessor carrying value*).

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

u) Combinações de negócios--Continuação

Combinação de negócios de entidades sob controle comum--Continuação

No caso de incorporação de uma controlada da Companhia por outra controlada (como ocorreu na incorporação da OGX Campos pela OGX P&G) a prática de incorporação consiste em:

- ▶ Ativos e passivos: Somam-se as contas de ativo e passivo da incorporada (adquirente) e da incorporadora (adquirida);
- ▶ Patrimônio líquido (acervo líquido): O acervo líquido (diferença entre ativos e passivos) da incorporada é integralizado na incorporadora como aumento de capital.
- ▶ Eliminações: Eventuais saldos referentes a transações entre partes relacionadas são eliminados após a soma dos ativos e passivos.
- ▶ Resultado: A adquirente somente reconhece os resultados gerados pela operação da adquirida a partir da data de incorporação. Os resultados gerados antes da incorporação, que estavam registrados no patrimônio líquido da incorporada na linha de lucros/prejuízos acumulados, são parte do acervo líquido incorporado e, portanto, compõem o aumento de capital na incorporadora.
- ▶ Controladora e Consolidado: O resultado do exercício gerado na adquirida antes da incorporação, que estava refletido na demonstração de resultados da Controladora comum da adquirida e da adquirente, por equivalência patrimonial no resultado da adquirida, passa a ser reconhecido diretamente no patrimônio líquido da Controladora na conta de "lucros/prejuízos acumulados", sem transitar por resultado, e nas demonstrações financeiras consolidadas o resultado da incorporada também deixa de transitar no resultado e passa a ser reconhecido diretamente no patrimônio líquido, na linha de "lucros/prejuízos acumulados".

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

4. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia, de suas controladas diretas, indiretas e em conjunto, e do Fundo exclusivo, a seguir relacionados:

	Percentual de participação	
	31/12/2012	31/12/2011
Controladas diretas		
OGX P&G	99,99	99,99
OGX Maranhão	66,67	66,67
OGX Campos (*)	-	100,00
OGX International	100,00	100,00
OGX Netherlands (**)	-	100,00
Controladas indiretas		
OGX Austria	100,00	100,00
OGX Netherlands Holding	100,00	-
OGX Netherlands (**)	100,00	-
Parnaíba B.V.	100,00	-
Fundo exclusivo		
FICFI OGX 63	100,00	100,00
Controlada em conjunto		
OGMP Transporte Aéreo (***)	50,00	50,00

(*) Em maio de 2012 a controlada OGX P&G incorporou o acervo líquido da OGX Campos na sua totalidade.

(**) Em dezembro de 2012 a OGX Participações transferiu sua participação na então controlada direta OGX Netherlands para sua controlada indireta OGX Netherlands Holding. Com isso, a OGX Netherlands passou a ser controlada indireta da OGX Participações e controlada direta da OGX Netherlands Holding.

(***) Controlada em conjunto com MPX Energia S.A.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme entre as empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

4. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- b) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.
- c) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no patrimônio líquido das empresas controladas.
- d) A participação dos não controladores, referente à parcela do resultado do exercício e do patrimônio líquido que não é detida pelo Grupo, é apresentada separadamente da demonstração do resultado consolidada e dentro do grupo de patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado, em separado do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

O investimento na controlada em conjunto OGMP Transporte Aéreo Ltda. é avaliado por equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da controladora, e consolidado proporcionalmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Adicionalmente, conforme determinação da Instrução CVM nº 408/2005, as demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos e as transações do Fundo de investimento exclusivo denominado Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado OGX63, administrado pelo Banco Itaú S.A., cujos únicos quotistas são a Companhia e suas controladas OGX P&G e OGX Maranhão. A composição de sua carteira está apresentada na Nota Explicativa nº 5.

O Fundo exclusivo, que tem suas demonstrações financeiras regularmente auditadas, está sujeito a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuídas à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Circulante				
Caixa e bancos	298	514	15.732	51.608
Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado				
Crédito Privado OGX 63 (a)	242.697	11.034	969.883	1.841.479
Aplicações <i>Time Deposit (Offshore)</i> (b)	-	-	2.395.711	3.015.804
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (c)	-	446.622	-	458.560
	242.995	458.170	3.381.326	5.367.451

Classificação e mensuração

Os saldos mantidos em contas-correntes têm seus valores justos equivalentes aos saldos contábeis e são classificados como empréstimos e recebíveis.

As aplicações financeiras, classificadas como caixa e equivalentes, são tratadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado.

A composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa por instituição financeira está apresentada nos quadros a seguir.

Instituição financeira	Controladora						31/12/2011
	31/12/2012						
	Diversos	Operações compromissadas	CDB	Caixa	Time deposit	Total	
Bradesco	-	-	-	-	-	-	3.734
BTG Pactual	-	-	-	-	-	-	330
Credit Suisse	-	-	68.509	-	-	68.509	1.509
Itaú Unibanco	-	-	-	-	-	-	1.102
Safra	-	-	-	-	-	-	551
Santander	-	72.399	-	-	-	72.399	-
Votorantim	-	99.387	-	-	-	99.387	2.565
LFTs	-	-	-	-	-	-	1.239
LTN's	2.402	-	-	-	-	2.402	-
FI Corp Ref DI	-	-	-	-	-	-	4
Total de fundos exclusivos (a)	2.402	171.786	68.509	-	-	242.697	11.034
HSBC	-	-	-	-	-	-	19.226
Santander	-	-	-	-	-	-	427.396
Outras aplicações (c)	-	-	-	-	-	-	446.622
Total de aplicações financeiras	2.402	171.786	68.509	-	-	242.697	457.656

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

5. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

Instituição financeira	Consolidado 31/12/2012						31/12/2011
	Diversos	Operações compromissadas	CDB	Caixa	Time deposit	Total	Total
Bradesco	-	-	-	-	-	-	623.230
BTG Pactual	-	-	-	-	-	-	55.091
Credit Suisse	-	-	273.781	-	-	273.781	251.790
Itaú Unibanco	-	-	-	-	-	-	183.987
Safra	-	-	-	-	-	-	92.013
Santander	-	289.326	-	-	-	289.326	-
Votorantim	-	397.179	-	-	-	397.179	427.863
LFTs	-	-	-	-	-	-	206.751
LTN's	9.597	-	-	-	-	9.597	-
FI Corp Ref DI	-	-	-	-	-	-	754
Total de fundos exclusivos (a)	9.597	686.505	273.781	-	-	969.883	1.841.479
Citibank	-	-	-	-	-	-	11.938
HSBC	-	-	-	-	-	-	19.226
Santander	-	-	-	-	-	-	427.396
Outras aplicações (c)	-	-	-	-	-	-	458.560
Bradesco	-	-	-	-	-	-	1.008.750
BTG Pactual	-	-	-	-	539.983	539.983	337.673
Itaú Unibanco	-	-	-	-	822.127	822.127	1.669.381
Morgan Stanley	-	-	-	-	572.453	572.453	-
Santander	-	-	-	-	461.148	461.148	-
Total de aplicações offshore (b)	-	-	-	-	2.395.711	2.395.711	3.015.804
Total de aplicações financeiras	9.597	686.505	273.781	-	2.395.711	3.365.594	5.315.843

a) Fundo de Investimento OGX 63

Refere-se a quotas de Fundo de investimento com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Trata-se do Fundo de Investimentos em Cotas de FI Multimercado Crédito Privado OGX 63 administrado pelo Banco Itaú e lastreado basicamente em: títulos privados (Debêntures e Certificados de Depósito Bancário - "CDBs") emitidos por instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média sobre o DI CETIP ("CDI") de 103% (103,5% em 2011). As debêntures representam operações compromissadas, registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP, ou no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, quando aplicável, com garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras. As quotas de Fundos de renda fixa exclusivos são escriturais e seu controle é mantido pela administradora dos respectivos fundos (Banco Itaúcard S.A.).

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

5. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação**b) Aplicações Time Deposit (Offshore)**

Refere-se a aplicações em depósitos a prazo no exterior (*time deposits*), em USD, cuja taxa média de rentabilidade é 1,32% (2,29% em 2011) ao ano. Essas aplicações são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

c) CDBs

Refere-se a uma parcela do montante originalmente dado como garantia do Programa Exploratório Mínimo (quando foi registrada como depósito vinculado) e que foi posteriormente liberada e classificada como caixa e equivalentes de caixa. Vide Notas Explicativas nº 7 e 25 (a).

6. Títulos e valores mobiliários

Tipo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
LFTs - Diversas	-	313	-	52.290

Os títulos e valores mobiliários são classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado.

Os títulos e valores mobiliários incluem as operações relacionadas à aquisição de títulos públicos federais (Letras Financeiras do Tesouro - LFTs) com vencimentos superiores a 90 dias e estão apresentados no ativo circulante considerando a expectativa de realização no curto prazo. As Letras Financeiras do Tesouro são remuneradas à taxa Selic diária.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

7. Depósitos vinculados

Emitente	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
CDB pós-fixado				
HSBC	-	37.195	-	37.195
Citibank	-	-	14.963	1.844
	-	37.195	14.963	39.039

Os depósitos vinculados são classificados como ativos financeiros mensurados a valor justo através do resultado.

Estes papéis estão vinculados às garantias oferecidas à ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) e à ANH (Agência Nacional de Hidrocarburos) para execução do Programa Exploratório Mínimo no Brasil e na Colômbia, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as taxas médias brutas acumuladas que remuneravam os Certificados de Depósitos Bancários eram equivalentes a 97% e 101,2% do CDI, respectivamente.

A redução do montante de depósitos vinculados de 2011 para 2012 está associada ao cumprimento do primeiro e do segundo períodos exploratórios e à contratação de garantias sem depósitos vinculados. Vide Nota Explicativa nº 25 (a).

8. Estoques (consolidado)

	Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011
Ativo circulante		
Estoque de óleo	118.027	-
Ativo não circulante		
Materiais de E&P (i)	206.511	390.071
Total	324.538	390.071

- (i) Composto basicamente por materiais necessários à execução da campanha de perfuração exploratória da OGX P&G e da OGX Maranhão como, por exemplo, tubos e brocas. A controladora não possui estoques.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

8. Estoques (consolidado)--Continuação**Conciliação com a demonstração dos fluxos de caixa ("DFC")**

Saldo em 31 de dezembro de 2011	390.071
Saldo em 31 de dezembro de 2012	324.538
 Variação	 65.533
 Parcela da depreciação compondo o saldo de estoques	 17.223
Parcela da amortização compondo o saldo de estoques	2.579
 Variação dos estoques da DFC	 85.335

9. Investimentos (controladora)

Investimento	31/12/2012	31/12/2011
OGX P&G	7.050.578	6.509.365
OGX Maranhão	63.725	108.943
OGX Campos	-	1.489.794
OGMP Transporte Aéreo	6.823	7.567
OGX International	308.125	26.751
OGX Netherlands (iii)	-	138.628
Ajuste de equivalência - OGX Austria (i)	(16.379)	-
Ajuste de equivalência - OGX Netherlands (ii)	(1.634)	-
	7.411.238	8.281.048

- (i) O resultado do "TLD" auferido antes da declaração de comercialidade na OGX P&G e da OGX Campos, não é registrado no resultado do exercício e sim como redução do ativo imobilizado (vide Nota Explicativa 3 (f)). Como esse óleo é vendido para OGX Austria e dessa para terceiros, ao se efetuar a consolidação elimina-se o custo da OGX Austria com a receita da OGX P&G e da OGX Campos, restando nas demonstrações financeiras consolidadas uma receita sem o respectivo custo (que permanece compondo o ativo imobilizado). Para eliminar essa inconsistência e considerando a essência da transação nas demonstrações financeiras consolidadas, a Companhia efetua um ajuste de consolidação reclassificando a receita da OGX Austria para o ativo imobilizado consolidado.

Consequentemente, como a demonstração financeira individual da OGX Participações é afetada pelo resultado de equivalência patrimonial na OGX Austria e como o resultado dessa segunda empresa é afetado pelas vendas realizadas e pelo custo do produto vendido incorrido durante o TLD, gera-se uma diferença entre o patrimônio líquido da controladora e o consolidado, bem como entre o resultado da controladora e o consolidado já que no consolidado esses valores são reclassificados para o imobilizado e na controladora fica como resultado de equivalência patrimonial. De forma que o patrimônio líquido consolidado, excluindo-se a participação dos não controladores, corresponda ao patrimônio líquido da controladora é realizado um ajuste no cálculo da equivalência patrimonial, expurgando-se essa diferença do resultado da OGX Austria.

- (ii) Refere-se à receita do lease da OGX Netherlands eliminada na consolidação contra o custo não realizado do lease na OGX P&G. O ajuste é decorrente do mesmo efeito explicado no segundo parágrafo do item (i) acima, a única diferença é que o mesmo compõe o saldo do estoque da OGX P&G em 31 de dezembro de 2012.
- (iii) Em dezembro de 2012 o investimento da Companhia na controlada direta OGX Netherlands B.V. foi transferido para controlada indireta OGX Netherlands Holding. Vide Nota Explicativa nº 1 atual estrutura societária.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

9. Investimentos (controladora)--Continuação**a) Movimentação do investimento**

Saldo em 31 de dezembro de 2010	8.467.877
Contribuição de capital em participações societárias	219.305
Ajustes acumulados de conversão	20.736
Resultado de equivalência patrimonial	(483.858)
Equivalência reflexa no patrimônio líquido (opções de ações)	56.988
Saldo em 31 de dezembro de 2011	8.281.048
Contribuição de capital em participações societárias	209.153
Ajustes acumulados de conversão	22.983
Resultado de equivalência patrimonial	(1.090.838)
Equivalência reflexa no patrimônio líquido (opções de ações)	2.589
Incorporação OGX Campos	(13.102)
Outros	(595)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	7.411.238

b) Informações sobre as investidas

Dados das controladas	31/12/2012				
	Participação no capital social (em %)	Quantidade de ações/quotas (i)	Patrimônio líquido (i)	Capital social (i)	Lucro líquido (prejuízo) do exercício (i)
Diretas					
OGX P&G	99,99	8.350.186.356	7.050.578	8.350.186	(937.712)
OGX Maranhão	66,67	321.117.990	95.589	321.118	(102.328)
OGX International	100,00	1	308.125	311.831	(64.290)
OGMP Transp. Aéreo	50	22.420.000	13.646	22.420	(5.208)
			7.467.938	9.005.555	(1.109.538)
Indiretas					
OGX Austria	100,00	1	(30.319)	404	(57.713)
OGX Netherlands Holding	100,00	18.000	338.366	310.984	(6.359)
OGX Netherlands	100,00	18.000	338.374	310.929	(6.295)
Parnaíba B.V.	100,00	4.463	13	13	-
			646.434	622.330	(70.367)
			8.114.372	9.627.885	(1.179.905)

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

9. Investimentos (controladora)--Continuação**b) Informações sobre as investidas--Continuação**

Dados das controladas	Participação no capital social (em %)	Quantidade de ações/ quotas (i)	31/12/2011		Lucro líquido (prejuízo) do exercício (i)
			Patrimônio líquido (i)	Capital social (i)	
Diretas					
OGX P&G	99,99	6.873.493.698	6.509.366	6.873.494	(378.066)
OGX Maranhão	66,67	165.078.660	163.417	286.618	(83.160)
OGX Campos	100,00	1.562.975.374	1.489.794	1.562.975	(65.941)
OGX International	100,00	1	26.751	566	20.479
OGX Netherlands	100,00	900	138.628	127.538	(3.106)
OGMP Transp. Aéreo	50,00	500	15.134	18.700	(3.566)
			8.343.090	8.869.891	(513.360)
Indiretas					
OGX Áustria	100,00	1	26.727	404	20.559
			8.369.817	8.870.295	(492.801)

(i) Refere-se à totalidade do saldo do patrimônio líquido, do capital social, do lucro (prejuízo) líquido do exercício e da quantidade de ações/quotas.

Os saldos dos grupos do balanço patrimonial das controladas e controlada em conjunto, em 31 de dezembro de 2012 e 2011, estão demonstrados a seguir:

	No Brasil			No exterior				
	OGX P&G	OGX Maranhão	OGMP Transp. Aéreo	OGX Áustria	OGX International	OGX Netherlands	OGX Netherlands Holding	Parnaíba B.V.
	(i)		(i)					
31 de dezembro de 2012								
Ativo circulante	3.042.327	257.769	642	183.835	192	1.815	2	13
Ativo realizável a longo prazo	1.354.124	136.003	26	7.190.972	5	313	-	-
Investimentos	-	-	-	-	308.047	-	338.387	-
Imobilizado	8.971.504	728.114	13.038	-	-	337.631	-	-
Intangível	2.048.103	12.335	-	-	-	-	-	-
Total ativo	15.416.058	1.134.221	13.706	7.374.807	308.244	339.759	338.389	13
Passivo circulante	1.014.179	225.147	60	72.382	119	1.385	23	-
Passivo não-circulante	7.351.301	813.485	-	7.332.744	-	-	-	-
Patrimônio líquido (PL)	7.050.578	95.589	13.646	(30.319)	308.125	338.374	338.366	13
Total passivo + PL	15.416.058	1.134.221	13.706	7.374.807	308.244	339.759	338.389	13

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

9. Investimentos (controladora)--Continuação**b) Informações sobre as investidas--Continuação**

	No Brasil				No exterior		
	OGX P&G	OGX Maranhão	OGX Campos	OGMP Transp. Aéreo	OGX Áustria	OGX International	OGX Netherlands
		(i)		(i)			
31 de dezembro de 2011							
Ativo circulante	4.974.294	28.925	23.427	970	59.551	122	1.046
Ativo realizável a longo prazo	3.176.220	103.244	84.837	-	4.742.022	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-	26.727	-
Imobilizado	2.786.425	215.838	-	14.438	-	-	148.058
Intangível	922.615	12.047	3.593.304	-	-	-	-
Total ativo	11.859.554	360.054	3.701.568	15.408	4.801.573	26.849	149.104
Passivo circulante	608.166	99.307	1	274	24.733	97	10.476
Passivo não-circulante	4.742.022	97.330	2.211.773	-	4.750.113	1	-
Patrimônio líquido (PL)	6.509.366	163.417	1.489.794	15.134	26.727	26.751	138.628
Total passivo + PL	11.859.554	360.054	3.701.568	15.408	4.801.573	26.849	149.104

(i) Refere-se aos saldos patrimoniais referentes à totalidade das ações/quotas existentes e não apenas à participação da Companhia.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

10. Imobilizado e despesas com exploração (consolidado)

Imobilizado (consolidado)	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos telefônicos	Equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Veículos	Aeronaves	Adiantamento para inversões fixas (f)	Imobilizado de exploração e produção (g)	Total
Custo										
Em 31 de dezembro de 2010	1.933	629	131	5.947	8.835	345	-	-	3.097.695	3.115.515
Adições	3.038	21.560	201	2.981	12.668	51	7.728	138.892	3.103.087	3.290.206
Adições - provisão para abandono (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	11.264	11.264
Adições - encargos financeiros (b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas - custos não recuperáveis (c)	-	-	-	-	-	-	-	-	(236.055)	(236.055)
Alienações	(15)	-	-	(20)	-	-	-	-	-	(35)
Margem bruta do TLD (d)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2011	4.956	22.189	332	8.908	21.503	396	7.728	138.892	5.975.991	6.180.895
Adições	1.211	157.030	222	3.925	12.433	11	-	30.809	4.130.532	4.336.173
Adições - provisão para abandono (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	146.302	146.302
Adições - encargos financeiros (b)	-	-	-	-	-	-	-	-	173.136	173.136
Baixas - custos não recuperáveis (c)	-	-	-	-	-	-	-	-	(671.373)	(671.373)
Alienações / Baixas	(26)	(20)	-	-	(52)	-	-	-	-	(98)
Margem bruta do TLD (d)	-	-	-	-	-	-	-	-	(79.644)	(79.644)
Em 31 de dezembro de 2012	6.141	179.199	554	12.833	33.884	407	7.728	169.701	9.674.944	10.085.391
Depreciação										
Em 31 de dezembro de 2010	(362)	(51)	(14)	(2.094)	(858)	(229)	-	-	-	(3.608)
Depreciação e depleção no exercício	(353)	(417)	(17)	(1.497)	(1.635)	(76)	(509)	-	-	(4.504)
Em 31 de dezembro de 2011	(715)	(468)	(31)	(3.591)	(2.493)	(305)	(509)	-	-	(8.112)
Depreciação e depleção no exercício (e)	(489)	(508)	(39)	(2.040)	(2.642)	(58)	(773)	-	(43.341)	(49.890)
Em 31 de dezembro de 2012	(1.204)	(976)	(70)	(5.631)	(5.135)	(363)	(1.282)	-	(43.341)	(58.002)
Taxas de depreciação e depletação (a.a)	10%	10%	10%	20%	10%	20%	10%	-	(h)	-
Valor residual líquido										
Em 31 de dezembro de 2012	4.937	178.223	484	7.202	28.749	44	6.446	169.701	9.631.603	10.027.389
Em 31 de dezembro de 2011	4.241	21.721	301	5.317	19.010	91	7.219	138.892	5.975.991	6.172.783
Em 31 de dezembro de 2010	1.571	578	117	3.853	7.977	116	-	-	3.097.695	3.111.907

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

10. Imobilizado e despesas com exploração (consolidado)--Continuação

- (a) Vide Notas Explicativas nº 3 (g) e 17 (a). Essa movimentação não tem efeito caixa.
- (b) Encargos financeiros capitalizados associados a ativos qualificáveis. Vide Nota Explicativa nº 3 (g).
- (c) Refere-se às baixas de custos associados a poços dados como secos, não comerciais ou a outros valores não recuperáveis. Vide seção “Imobilizado de Exploração & Produção - Baixas” a seguir nesta Nota Explicativa.
- (d) Refere-se à margem bruta do Teste de Longa Duração do campo de Tubarão Azul que foi registrada como redução do custo do ativo. Vide seção “Imobilizado de Exploração & Produção - Vendas de óleo durante o TLD” a seguir nesta Nota Explicativa.
- (e) A depreciação do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 está registrada em: CPV - R\$ 26.118; Despesas administrativas e gerais - R\$ 6.549; Estoques - R\$ 17.223 (vide Nota Explicativa nº 8).
- (f) Refere-se, basicamente aos adiantamentos efetuados pela OGX Netherlands a fornecedores diversos para aquisição de equipamentos da UTG Parnaíba, árvores de natal molhadas, linhas flexíveis, umbilicais e outros equipamentos subaquáticos.
- (g) Vide a abertura por bacia na seção a seguir. Não inclui os equipamentos subaquáticos e nem os equipamentos da UTG Parnaíba adquiridos pela OGX Netherlands, os quais estão registrados como “máquinas e equipamentos” e adiantamentos para inversão fixa.
- (h) A depreciação e a depleção do Imobilizado de Exploração & Produção ocorre a partir da declaração de comercialidade e do início da produção, com base no método das unidades produzidas. Vide seção “Imobilizado de Exploração & Produção - Depreciação” a seguir nesta Nota Explicativa.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 a controladora não possui ativo imobilizado.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

10. Imobilizado e despesas com exploração (consolidado)--Continuação**Imobilizado de E&P e despesas com exploração e produção****Apresentação por bacia**

Consolidado 31/12/2012					
Bacia	Nº de Blocos	Movimento do Imobilizado de E&P			Despesas com exploração (c)
		Adições (a)	Depreciação	Baixa poços secos/áreas subcomerciais e custos afundados (b)	
Campos	7	2.857.447	(43.341)	(163.251)	208.359
Pará-Maranhão	5	46.902	-	(44.530)	45.141
Santos	5	739.282	-	(324.722)	331.488
Espírito Santo	4	49.649	-	(103.828)	141.963
Parnaíba	8	535.178	-	(35.042)	126.564
Colômbia	5	-	-	-	38.108
Corporativo (d)	-	141.868	-	-	-
Total	34	4.370.326	(43.341)	(671.373)	891.623

Consolidado 31/12/2011					
Bacia	Nº de Blocos	Movimento do Imobilizado de E&P			Despesas com exploração (c)
		Adições (a)	Depreciação	Baixa poços secos/áreas subcomerciais e custos afundados (b)	
Campos	7	2.344.524	-	(21.622)	87.783
Pará-Maranhão	5	195.897	-	(195.619)	197.978
Santos	5	436.227	-	-	5.138
Espírito Santo	5	55.673	-	-	12.572
Parnaíba	8	178.535	-	(18.814)	122.359
Colômbia	5	785	-	-	-
Corporativo (d)	-	(97.290)	-	-	-
Total	35	3.114.351	-	(236.055)	425.830

(a) Inclui “adições”, “provisão para abandono”, “encargos financeiros” e “margem bruta do TLD”.

(b) Vide seção “Baixas” a seguir nesta Nota Explicativa.

(c) As despesas com exploração estão relacionadas com aquisição, processamento e interpretação de dados sísmicos, estudos geológicos e geofísicos entre outros, e são registradas no resultado do exercício, como “despesas com exploração”. Inclui a baixa dos poços secos, subcomerciais e custos afundados.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

10. Imobilizado e despesas com exploração (consolidado)--Continuação

Imobilizado de E&P e despesas com exploração e produção--Continuação

Apresentação por bacia--Continuação

- (d) Refere-se substancialmente aos gastos associados à mobilização e desmobilização de sondas, que são inicialmente alocados como corporativo e posteriormente são alocados aos poços e blocos.

Vendas de óleo durante o TLD

Nas vendas ocorridas durante o teste de longa duração e antes da declaração de comercialidade, o registro contábil da “receita de vendas”, líquida do “custo do produto vendido” é feito contra o ativo imobilizado. Vide Nota Explicativa nº 3 (f).

Em 31 de dezembro de 2012 o impacto da margem bruta do TLD no imobilizado da Companhia é de R\$ 79.644.

Avaliação de indicadores de *impairment*

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, excetos pelos poços secos/subcomerciais já baixados, a Companhia não identificou indicadores de *impairment* associados aos ativos de exploração e produção.

Histórico de aquisição de concessões exploratórias

Em 27 de novembro de 2007 a OGX P&G adquiriu, na Nona Rodada de Licitação de Blocos Exploratórios promovida pela ANP, 21 concessões exploratórias, distribuídas nas Bacias de Campos, Pará-Maranhão, Santos e Espírito Santo, pelo montante de R\$ 1.479.723 relativo aos bônus de assinatura.

Em 3 de dezembro de 2008, a OGX P&G adquiriu, da Maersk Oil Brasil Ltda. (“Maersk”), 50% de participação no Bloco BM-S-29, situado na Bacia de Santos. Posteriormente, em 8 de maio de 2009 e 9 de novembro de 2010, adquiriu participações adicionais de 15% e 35%, respectivamente, passando, assim, a deter 100% deste bloco.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

10. Imobilizado e despesas com exploração (consolidado)--Continuação

Imobilizado de E&P e despesas com exploração e produção--Continuação

Histórico de aquisição de concessões exploratórias--Continuação

Em 24 de setembro de 2009, a OGX P&G adquiriu, da Petra Energia Ltda., 70% de participação em sete blocos exploratórios terrestres na Bacia do Parnaíba, interior do Maranhão e se tornou operadora dessas concessões. Foi pago o montante de R\$ 12.000 equivalentes aos bônus de assinatura. Em 27 de abril de 2010, a ANP aprovou a transferência da participação de 70% que a OGX P&G detinha nesses sete blocos exploratórios para a OGX Maranhão, que passou a ser a operadora. A Petra Energia Ltda. permanece com 30% dos blocos.

Em 22 de junho de 2010, a OGX P&G foi vencedora nas suas propostas para 5 blocos exploratórios na Ronda *Colombia 2010*, nas seguintes bacias terrestres: Valle Medio Del Magdalena, Valle Inferior Del Magdalena e Cesar-Ranchería. Em razão disso, foram celebrados, com a Agência Nacional de Petróleo colombiana (Agencia Nacional de Hidrocarburos - ANH), Contratos de Avaliação Técnica (*Technical Evaluation Agreements - TEAs*) para os blocos localizados na Bacia de Cesar-Ranchería (CR-2, CR-3 e CR-4) e Contratos de Exploração e Produção, similares ao modelo de concessão adotado no Brasil, para os demais blocos (VIM-5 e VMM-26). No caso de descobertas comerciais nos blocos CR-2, CR-3 e CR-4, os Contratos TEA poderão ser convertidos em Contratos de Exploração e Produção.

Em 3 de janeiro de 2011, a OGX P&G realizou, para a OGX Campos, uma cisão parcial do acervo líquido correspondente a 70% de seus direitos e obrigações nos contratos de concessão dos blocos BM-C-39, BM-C-40, BM-C-41, BM-C-42 e BM-C-43 e correspondente a 35% da participação nos blocos BM-C-37, BM-C-38, todos localizados na Bacia de Campos e avaliados a um valor contábil de R\$ 1.542.975. Com a efetivação da cisão parcial, a OGX P&G permaneceu com 30% de participação nos referidos blocos, com exceção dos blocos BM-C-37 e BM-C-38, nos quais a OGX P&G reteve 15% de participação e a operação ficou com a Maersk.

Em 8 de setembro de 2011 a OGX Maranhão adquiriu 50% de participação no bloco PN-T-102, localizado na Bacia do Parnaíba e passou a ser operadora do bloco. A participação foi adquirida do consórcio formado por Imetame Energia S.A., Delp Engenharia Mecânica Ltda. e Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

10. Imobilizado e despesas com exploração (consolidado)--Continuação

Imobilizado de E&P e despesas com exploração e produção--Continuação

Histórico de aquisição de concessões exploratórias--Continuação

Em 12 de março de 2012, a ANP aprovou a aquisição por parte da OGX P&G, junto a Maersk, de uma participação adicional de 20% nos blocos C-M-560 e C-M-591, áreas dos Contratos de Concessão BM-C-37 e BM-C-38, respectivamente. Com essa aquisição, a participação da OGX P&G nos referidos blocos aumentou de 15% para 35% e a empresa passou a ser operadora de ambas as concessões. A participação da OGX Campos nas referidas concessões permaneceu em 35% e a participação da Maersk caiu para 30%.

Em 31 de maio de 2012, com a incorporação da OGX Campos pela OGX P&G, a participação dessa segunda nas concessões da Bacia de Campos aumentou de 30% para 100% no BM-C-39, BM-C-40, BM-C-41, BM-C-42 e BM-C-43 e aumentou de 35% para 70% no BM-C-37 e no BM-C-38, nos quais a Maersk permaneceu com 30%.

Em 17 de outubro de 2012 a OGX P&G participou da Ronda Colombia 2012, da ANH, e foi vencedora em sua proposta para o bloco VIM-19 na bacia do Valle Inferior del Magdalena.

Em novembro de 2012 a controlada OGX P&G celebrou contrato com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras tendo como objeto a aquisição de participação de 40% (*farm in*) na concessão do Bloco BS-4, localizado na Bacia de Santos. Os direitos de concessão do Bloco BS-4 pertencem ao consórcio formado ainda pela Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A., com 30% de participação e operadora, e pela Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda., com os 30% restantes, participações essas que permanecem inalteradas.

Baixas

Em 2012 foram baixados os custos associados a poços dados como secos e a áreas não comerciais perfazendo um total de R\$ 671.373 (R\$ 236.055 em 2011). Desse total, R\$ 211.787 referem-se ao Bloco BM-S-29 devolvido à ANP em agosto de 2012 e R\$ 55.031 referem-se ao Bloco BM-ES-38, também devolvido à ANP em outubro de 2012.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

10. Imobilizado e despesas com exploração (consolidado)--Continuação**Imobilizado de E&P e despesas com exploração e produção--Continuação**Depreciação

Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 3(g), o imobilizado de exploração e produção é depreciado a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas. No segundo trimestre de 2012, com a declaração de comercialidade no mês de maio, os ativos vinculados ao campo de Tubarão Azul, que já vinha produzindo desde 31 de janeiro de 2012, passaram a ser depreciados.

Os ativos relacionados aos demais campos com comercialidade declarada, Tubarão Martelo, Atlanta, Oliva, Gavião Real, Gavião Azul e Gavião Branco, ainda não estão sendo depreciados, pois a produção não foi iniciada antes do encerramento do exercício.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

11. Intangível (consolidado)

	Sistemas e programas de informática	Intangível de E&P (a)	Total
Custo			
Em 31 de dezembro de 2010	21.218	1.491.723	1.512.941
Adições	13.606	-	13.606
Baixas	(79)	-	(79)
Em 31 de dezembro de 2011	34.745	1.491.723	1.526.468
Adições	7.048	575.675	582.723
Baixas	(1.234)	(20.100)	(21.334)
Em 31 de dezembro de 2012	40.559	2.047.298	2.087.857
Amortização			
Em 31 de dezembro de 2010	(7.806)	-	(7.806)
Adições	(5.938)	-	(5.938)
Em 31 de dezembro de 2011	(13.744)	-	(13.744)
Adições	(7.184)	(6.491)	(13.675)
Em 31 de dezembro de 2012	(20.928)	(6.491)	(27.419)
Taxas de amortização (% a.a.)	20%	(b)	
Valor residual líquido			
Em 31 de dezembro de 2012	19.631	2.040.807	2.060.438
Em 31 de dezembro de 2011	21.001	1.491.723	1.512.724
Em 31 de dezembro de 2010	13.412	1.491.723	1.505.135

(a) Refere-se aos bônus de assinatura pagos, nas rodadas licitatórias da ANP, para se obter as concessões de exploração, desenvolvimento e produção dos blocos e aos valores pagos em aquisições de participações de terceiros (*farm ins*). Adicionalmente, em outubro de 2012 foram baixados R\$ 20.100 referentes à parcela do bônus de assinatura do bloco BM-ES-38 devolvido à ANP.

(b) Amortização ocorre a partir da declaração de comercialidade e do início da produção, com base no método das unidades produzidas. Em 31 de dezembro de 2012, o único campo com comercialidade declarada e em produção era o campo de Tubarão Azul. Portanto, a amortização do intangível de E&P contempla apenas o intangível associado a esse campo.

A amortização do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 está registrado em: CPV - R\$ 3.912; Despesas administrativas e gerais - R\$ 7.184; Estoques - R\$ 2.579 (vide Nota Explicativa nº 8).

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

12. Impostos, contribuições e participações governamentais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ativo circulante				
IRRF sobre aplicações financeiras (*)	-	22.306	-	68.466
IRPJ a compensar	-	-	-	6
CSLL a compensar	-	190	-	9.101
Outros a compensar	-	275	-	564
Subtotal	-	22.771	-	78.137
Ativo não circulante				
IRRF sobre aplicações financeiras (*)	36.158	23.943	204.407	278.810
IRPJ a compensar	86	-	340	-
CSLL a compensar	1.972	-	1.972	-
IVA (Colômbia)	-	-	7.706	-
Outros	-	-	886	-
IRPJ diferido	-	-	582.251	207.863
CSLL diferida	-	-	209.642	74.830
Subtotal	38.216	23.943	1.007.204	561.503
Total de imposto e contribuições a recuperar e diferidos	38.216	46.714	1.007.204	639.640
Passivo circulante				
IRPJ a recolher	-	13.401	-	13.401
CSLL a recolher	-	1.113	-	1.113
ICMS	-	-	471	1.532
IRRF	60	33	7.650	4.542
Retenção de contribuições sociais	10	5	3.943	4.437
Royalties a pagar	-	-	5.938	-
Outros	4	6	4.892	1.045
Total de impostos, contribuições e participações governamentais a recolher	74	14.558	22.894	26.070

(*) Em setembro de 2012 foi restituído à OGX P&G o montante de R\$ 156,4 milhões referente a créditos de IRRF sobre aplicações financeiras retidos no exercício 2009.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

12. Impostos, contribuições e participações governamentais
--Continuação

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	31/12/2012			
	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro do exercício antes do IRPJ e CSLL	(1.138.116)	(1.138.116)	(1.674.620)	(1.674.620)
Adições/exclusões de natureza permanentes				
Doações e Patrocínios Indedutíveis	48.961	48.961	50.009	50.009
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota Explicativa nº 9 (a))	1.090.838	1.090.838	-	-
Stock Options (Notas Explicativas nº 19 e 22)	-	-	5.338	5.338
Outras Adições Indedutíveis	3	3	123	123
Resultado OGMP (50%) - (Nota Explicativa nº 9 (b))	-	-	2.604	2.604
Resultado de equivalência das empresas no exterior (Nota Explicativa nº 9 (b))*	-	-	120.020	120.020
Ajuste de consolidação - OGX Austria e OGX Netherlands (vide Nota Explicativa nº 9)	-	-	18.013	18.013
Outros	-	-	430	430
Base de cálculo para IRPJ e CSLL	1.686	1.686	(1.478.083)	(1.478.083)
Alíquotas (%)	15% +		15% +	
IRPJ e CSLL corrente e diferido	adicional 10%	9%	adicional 10%	9%
	(397)	(152)	369.425	133.027
Composição do IR e CS				
IRPJ e CSLL - corrente	(397)	(152)	(454)	(152)
IRPJ e CSLL - diferido	-	-	369.425	133.027
Total do IR e CS	(397)	(152)	368.971	132.875
Alíquota efetiva	0,03%	0,01%	(22,03%)	(7,93%)

* A diferença entre o montante apresentado como "resultado de equivalência das empresas no exterior" nesta Nota e "lucro líquido (prejuízo) do exercício" indicado na Nota Explicativa nº 9 (b), no valor de R\$ 64.290, refere-se ao resultado da sucursal da OGX P&G na Colômbia, no valor de R\$ 55.730.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

12. Impostos, contribuições e participações governamentais
--Continuação

	31/12/2011			
	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro do exercício antes do IRPJ e CSLL	(463.101)	(463.101)	(727.874)	(727.874)
Adições /exclusões de natureza permanentes				
Doações e Patrocínios Indedutíveis	35.439	35.439	35.439	35.439
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota Explicativa nº 9 (a))	483.858	483.858	-	-
Stock Options - (Notas Explicativas nº 19 e 22)	-	-	56.988	56.988
Outras Adições Indedutíveis	828	828	828	828
Resultado OGMP (50%) - (Nota Explicativa nº 9 (b))	-	-	1.783	1.783
Resultado de equivalência das empresas no exterior (Nota Explicativa nº 9 (b))	-	-	(7.354)	(7.354)
Outros			(96)	-
Base de cálculo para IRPJ e CSLL	(57.024)	(57.024)	(640.286)	(640.190)
Alíquotas (%)	15% + adicional 10%	9%	15% + adicional 10%	9%
IRPJ e CSLL corrente e diferido	(14.232)	(5.132)	160.072	57.617
Compensação de incentivos fiscais	300	-	300	-
Composição do IR e CS				
IRPJ e CSLL - corrente	(13.932)	(5.132)	(13.932)	(5.132)
IRPJ e CSLL - diferido	-	-	174.304	62.749
Total do IR e CS	(13.932)	(5.132)	160.372	57.617
Alíquota efetiva	3,01%	1,11%	(22,03%)	(7,92%)

Impostos diferidos

Com base na estimativa de geração de lucros tributáveis futuros a Companhia prevê recuperar, através de suas controladas, os créditos tributários a partir do exercício de 2014, conforme demonstrado abaixo:

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Expectativa de realização anual dos impostos diferidos	212.227	474.944	28.358	11.391	11.391	11.391	11.391	11.391	11.391	8.018	791.893

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

12. Impostos, contribuições e participações governamentais --Continuação

Impostos diferidos--Continuação

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

13. Partes relacionadas

Controladora

A Companhia é controlada pelo Centennial Asset Mining Fund LLC. e pelo Centennial Asset Brazilian Equity Fund, ambos tendo como controlador final o Sr. Eike Fuhrken Batista.

Empresas ligadas

A Companhia possui como principais empresas ligadas: EBX Participações Ltda., MMX Mineração e Metálicos S.A., EBX Investimentos Ltda., LLX Logística S.A., MPX Energia S.A., CCX Carvão da Colômbia S.A., Instituto EBX, AVX Táxi Aéreo Ltda., Associação Desportiva RJX, OSX Serviços Operacionais Ltda. e OSX 1 Leasing B.V..

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia possuía as seguintes controladas: OGX P&G, OGX Maranhão, OGX Austria (controlada indireta), OGX International, OGX Netherlands (controlada indireta), OGX Netherlands Holding B.V. (controlada indireta) e Parnaíba B.V. (controlada indireta), sendo o relacionamento entre as companhias de participação societária e controle.

A Companhia ainda possui uma controlada em conjunto com a empresa ligada MPX Energia S.A., a OGMP Transporte Aéreo Ltda.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

13. Partes relacionadas--Continuação**Empresas ligadas--Continuação**

Os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão representados da seguinte forma:

	Consolidado					
	Créditos com partes relacionadas		Contas a pagar com partes relacionadas		Resultado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
OSX 1 Leasing B.V. (i)	179.169	138.189	48.416	57.754	(94.545)	-
OSX Serviços Operacionais Ltda. (ii)	-	1.197	45.249	28.623	(45.547)	-
AVX Taxi Aéreo Ltda.	-	-	-	73	(349)	(1.226)
EBX Participações Ltda. (iii)	-	-	7.140	9.025	(34.403)	(22.423)
MPX Energia S.A.	-	-	40	222	-	(222)
MPX Colômbia S.A. (iv)	-	-	-	995	-	(9.983)
CCX Carvão da Colômbia S.A.	115	-	-	-	-	-
AUX Mineração	170	-	-	-	-	-
Associação Desportiva RJX (V)	-	-	-	-	(13.978)	(6.820)
	179.454	139.386	100.845	96.692	(188.822)	(40.674)

- (i) Em 26 de fevereiro de 2010 foi celebrado com a OSX 1 Leasing BV um contrato de afretamento na modalidade *bareboat charter*, com vigência de 20 anos (vide Nota Explicativa nº 25 (b)). Este contrato prevê o pagamento de adiantamentos até a data de disponibilização do FPSO OSX 1 para a OGX P&G. Em 31 de outubro de 2010, a OGX P&G iniciou o pagamento dos adiantamentos para a OSX 1 Leasing BV e em outubro de 2011, com a entrega do FPSO, a maior parte dos pagamentos passou a ser capitalizada no imobilizado para futuramente, após a declaração de comercialidade, ser apropriada para resultado via depreciação, como parte do custo dos produtos vendidos (CPV). A partir do início da produção os novos pagamentos passaram a ser reconhecidos como custo de produção compondo o saldo do estoque e na venda sendo transferidos para imobilizado, antes da declaração de comercialidade e para custo do produto vendido, após a declaração de comercialidade. Vide Nota Explicativa nº 3 (f).
- (ii) Valores referentes à prestação de serviços de O&M do FPSO OSX-1 por parte da OSX Serviços. Esses gastos foram capitalizados até o início da produção e serão levados a resultado via parcela da depreciação no CPV após a declaração de comercialidade. A partir do início da produção, os novos gastos passaram a ter o mesmo tratamento dos gastos com afretamento explicados no item (i) acima.
- (iii) Referem-se aos custos devidos ao compartilhamento de recursos administrativos.
- (iv) Refere-se basicamente a gastos com transportes, hospedagens e outros custos administrativos da sucursal colombiana da OGX P&G, os quais foram pagos pela MPX em nome da OGX enquanto a sucursal colombiana estava sendo estruturada. Esses montantes foram reembolsados pela OGX em 2012.
- (v) Refere-se ao contrato de patrocínio de time de vôlei de quadra.

Classificação e mensuração dos passivos financeiros com partes relacionadas

Estes saldos estão classificados como “outros passivos financeiros”, não mensurados ao valor justo, e estão reconhecidos pelo seu custo amortizado.

Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores está detalhada na Nota Explicativa nº 24.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Fornecedores nacionais	260	1.074	100.391	44.686
Fornecedores estrangeiros	-	-	39.410	11.559
Provisões (i)	-	-	767.805	357.515
Seguros	-	-	17.907	18.171
	260	1.074	925.513	431.931

(i) As provisões contemplam basicamente os custos incorridos com perfuração. Tais provisões são calculadas a partir da taxa diária orçada para o poço e do número de dias de perfuração. Desse montante abate-se o total já faturado e provisiona-se a diferença.

Classificação e mensuração

Estes saldos estão classificados como “outros passivos financeiros”, não mensurados ao valor justo e estão reconhecidos pelo seu custo amortizado.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

15. Empréstimos e financiamentos

							Consolidado				
							31/12/2012		(-) Custos de captação a apropriar		31/12/2011
	Parte	Moeda	Pagamento de juros	Amortização do principal	Taxa de juros	Contraparte	Principal	Juros	Total	Total	
US\$ 2,563 bilhões Senior Unsecured Notes	(i)	OGX Austria	USD	Semestral	01/06/2018	8,5% a.a.	Diversos	5.237.491	35.862	(60.489)	5.212.864
Financiamento via Resolução 4.131	(ii)	OGX Maranhão	USD	Semestral	13/01/2014	Libor + 2,75% a.a.	Morgan Stanley	227.688	3.790	(1.151)	230.327
Debêntures não conversíveis	(iii)	OGX Maranhão	R\$	Semestral	13/01/2014	CDI + 2,3% a.a.	Itaú BBA S.A.	200.000	8.809	(1.153)	207.656
Debêntures não conversíveis	(iv)	OGX Maranhão	R\$	Semestral	13/01/2014	CDI + 2,3% a.a.	Banco Santander	200.000	8.809	(1.153)	207.656
US\$ 1,063 bilhão Senior Unsecured Notes	(v)	OGX Austria	USD	Semestral	01/04/2022	8,375% a.a.	Diversos	2.172.241	44.976	(31.020)	2.186.197
							8.037.420	102.246	(94.966)	8.044.700	
Circulante							-	102.246	(17.712)	84.534	
Não circulante							8.037.420	-	(77.254)	7.960.166	

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação**Movimento do passivo e conciliação com a Demonstração dos Fluxos de Caixa
("DFC")**

	Movimento do passivo	DFC	Diferença
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(4.772.414)	(4.772.414)	-
(-) Novas captações	(2.536.892)	(2.536.892)	-
(-) Juros incorridos *	(608.572)	(435.436)	(173.136)
(-) Variação cambial	(714.834)	(714.834)	-
(+) Pagamento de juros	565.682	565.682	-
(+) Custo de captação	39.032	39.032	-
(-) Amortização do custo de captação	(16.702)	(16.702)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>(8.044.700)</u>	<u>(7.871.564)</u>	<u>(173.136)</u>

(*) Encargos financeiros capitalizados (vide Nota Explicativa nº 10). Não tem efeito caixa.

(i) US\$ 2,563 bilhões *Senior Unsecured Notes*

Em 3 de junho de 2011, a OGX Petróleo e Gás Participações S.A. realizou a emissão no mercado internacional de US\$ 2.563 bilhões (equivalentes a R\$ 4.035.187) na modalidade Títulos de Dívida no Exterior (*Senior Unsecured Notes*). A liquidação do principal ocorrerá em 2018, enquanto os juros, cuja taxa é de 8,5% ao ano, são pagos semestralmente nos meses de junho e dezembro. Os recursos serão destinados prioritariamente ao financiamento do desenvolvimento da produção nas Bacias de Campos e Parnaíba.

Os custos para captação de US\$ 46,072 (equivalente a R\$ 74.310) foram contabilizados no passivo, reduzindo o valor captado. Esse montante é apropriado para resultado ao longo da vigência do empréstimo pelo método da taxa efetiva.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Movimento do passivo e conciliação com a Demonstração dos Fluxos de Caixa ("DFC")--Continuação

(i) US\$ 2,563 bilhões *Senior Unsecured Notes*--Continuação

Em outubro de 2011 foi celebrado um aditivo ao instrumento de emissão dos títulos de dívida no exterior (*Senior Notes*) no montante de US\$2,563 bilhões, mediante o qual foi efetuada a substituição da Companhia por sua controlada OGX Austria como emitente e principal devedora de tais títulos de dívida. Em contrapartida a esta operação, a Companhia e sua controlada OGX Austria celebraram um contrato pelo qual foram cedidos pela Companhia à OGX Austria os recursos captados com a emissão dos supracitados títulos de dívida (acrescentada a receita de juros gerada pela aplicação dos recursos captados até a data da cessão, bem como descontados os custos de emissão).

Ainda em outubro de 2011 foi celebrado um contrato de pagamento antecipado de exportações, pelo qual a OGX Austria concedeu à OGX P&G um pagamento antecipado no montante de US\$ 2,528 bilhões, com o propósito de financiar o desenvolvimento e produção do petróleo a ser exportado pela OGX P&G à OGX Austria. Em contrapartida ao pagamento antecipado, a OGX P&G se comprometeu a exportar à OGX Austria, até 27 de maio de 2018, através de um ou mais embarques, o número de barris de petróleo necessário para quitar o pagamento antecipado. O valor antecipado e ainda não quitado através de exportações de petróleo está sujeito a juros de 9,00% a.a., que são pagos semestralmente pela OGX P&G à OGX Austria.

(ii), (iii) e (iv) *Credit Agreement* 4.131 e Debêntures não conversíveis

Em janeiro de 2012 a OGX Maranhão captou R\$ 600.000 para o desenvolvimento dos campos de Gavião Real e Gavião Azul, na Bacia do Parnaíba no Maranhão. O empréstimo ponte foi feito em parcelas idênticas pelos bancos Itaú BBA S.A., Banco Santander Brasil S.A. e Morgan Stanley Bank N.A. a um custo de CDI + 2,3% a.a., CDI + 2,3% a.a e Libor + 2,75% a.a., respectivamente.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Movimento do passivo e conciliação com a Demonstração dos Fluxos de Caixa ("DFC")--Continuação

(ii), (iii) e (iv) *Credit Agreement* 4.131 e Debêntures não conversíveis--Continuação

Os recursos providos pelo Itaú BBA e pelo Santander Brasil foram captados através da emissão de debêntures quirografárias, não conversíveis, com distribuição pública destinada a investidores qualificados, nos termos do artigo 4º da Instrução CVM 476. Em 13 de janeiro de 2012 foram emitidas 40.000 debêntures com valor nominal global de R\$ 400.000 e vencimento em 13 de janeiro de 2014, com pagamento semestral de juros a partir de 13 de julho de 2012.

O financiamento junto ao Morgan Stanley foi obtido através da celebração de *Credit Agreement* em 13 de janeiro de 2012, nos termos da Resolução 4.131 do BACEN, num montante em US dólares equivalente a R\$ 200.000. Essa captação também pagará juros semestrais a partir de 13 de julho de 2012, sendo o principal amortizado em 13 de janeiro de 2014. Para se proteger da variação cambial sobre essa captação a OGX Maranhão contratou junto ao próprio Morgan Stanley uma operação de *swap*. Vide Nota Explicativa 26.

(v) US\$ 1,063 bilhão Senior Unsecured Notes

Em 30 de março de 2012, a OGX Austria realizou a emissão no mercado internacional de US\$ 1,063 bilhão (equivalente a R\$ 1.936.892) na modalidade Títulos de Dívida no Exterior (*Senior Unsecured Notes*). A liquidação do principal ocorrerá em 2022, enquanto os juros, cuja taxa é de 8,375% ao ano, são pagos semestralmente nos meses de abril e outubro.

Os custos para captação de US\$ 17.772 (equivalentes a R\$ 39.032) foram contabilizados no passivo, reduzindo o valor captado. Esse montante é apropriado para resultado ao longo da vigência do empréstimo pelo método da taxa efetiva.

Os recursos líquidos provenientes da emissão das Notes serão utilizados para suportar o programa de investimentos da OGX P&G, incluindo a completação submarina de poços produtores até o final de 2013, incremento de CAPEX exploratório nos blocos BM-C-37 e BM-C-38, nos quais no primeiro trimestre de 2012 a OGX P&G aumentou sua participação e se tornou operadora, e campanha de delimitação da descoberta do pré-sal em águas rasas da Bacia de Santos.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Covenants financeiros

Ambas as Senior Unsecured Notes (itens (i) e (v) do quadro apresentado no início desta Nota Explicativa) estão sujeitas a certas condições restritivas, tais como a imposição de limites a novos endividamentos, pagamentos a acionistas, e venda de ativos.

O principal parâmetro financeiro a ser observado para novos endividamentos ou pagamentos a acionistas é o endividamento líquido (desconsiderando determinadas dívidas e obrigações), cujo valor, considerando a nova dívida ou o pagamento aos acionistas, deve observar pelo menos um dos seguintes testes: (i) não pode superar o equivalente a US\$ 4 bilhões; ou (ii) não pode resultar em uma razão de endividamento líquido pelo EBITDA que supere 3,5 vezes.

O não cumprimento dessas condições restritivas poderá acarretar a antecipação de vencimento das Senior Unsecured Notes. A Administração da Companhia e de suas subsidiárias monitoram o cumprimento de tais condições restritivas de forma sistemática e constante, de modo a garantir seu atendimento. No entendimento da Administração da Companhia e suas subsidiárias, todas as condições restritivas, bem como as demais obrigações assumidas em relação às Senior Unsecured Notes, vêm sendo adequadamente atendidas.

Outros compromissos associados a empréstimos e financiamentos

- (i) US\$ 2,563 bilhões *Senior Unsecured Notes*: Contavam, no momento de sua emissão, com garantia fidejussória prestada pela OGX P&G e pela OGX Campos Petróleo e Gás S.A. Após a emissão, a OGX Austria GMBH substituiu a OGX Petróleo e Gás Participações S.A. como emitente e principal devedora dos títulos que passaram, então, a contar com garantia adicional desta empresa.
- (ii) *Credit Agreement* da OGX Maranhão: O empréstimo tomado pela OGX Maranhão Petróleo e Gás S.A., nos termos da Resolução 4.131 do BACEN, num montante em US dólares equivalente a R\$ 200.000, contam com fiança prestada pela OGX Petróleo e Gás Participações S.A. e pela MPX Energia S.A. no valor de 2/3 e 1/3, respectivamente, do montante global da emissão. Adicionalmente o *Credit Agreement* conta com garantia, compartilhada com as debêntures emitidas pela OGX Maranhão Petróleo e Gás S.A., sob a modalidade de alienação fiduciária, incidindo sobre as ações representativas de 100% do capital social da OGX Maranhão Petróleo e Gás S.A.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação**Outros compromissos associados a empréstimos e financiamentos**

--Continuação

- (iii) e (iv) Debêntures não conversíveis da OGX Maranhão: As debêntures emitidas pela OGX Maranhão, nos termos da Instrução CVM 476, em montante total de R\$ 400.000, contam com fiança prestada pela OGX Petróleo e Gás Participações S.A. e pela MPX Energia S.A. no valor de 2/3 e 1/3, respectivamente, do montante global da emissão. Adicionalmente, as debêntures contam com garantia, compartilhada com o Morgan Stanley Bank N.A. no âmbito do *Credit Agreement*, sob a modalidade de alienação fiduciária, incidindo sobre as ações representativas de 100% do capital social da OGX Maranhão Petróleo e Gás S.A..
- (iv) US\$ 1,063 bilhão *Senior Unsecured Notes*: Contam com garantia fidejussória prestada pela OGX P&G e pela OGX Petróleo e Gás Participações S.A..

16. Outras contas a pagar

Refere-se, substancialmente ao montante devido aos parceiros nas concessões não operadas pela Companhia ou suas controladas.

17. Provisões e contingências (consolidado)

	Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011
(a) Provisão para obrigação de abandono		
Tubarão Azul	82.911	-
Tubarão Martelo	28.098	-
Gavião Real/Azul	50.554	11.743
	161.563	11.743
(b) Provisão ganho mínimo garantido - opções de ações	49.324	-
	210.887	11.743

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

17. Provisões e contingências (consolidado)--Continuação

- (a) Provisão para obrigação de abandono futuro de campos de exploração e produção

Conforme indicado na Nota Explicativa nº 3 (j), a partir da declaração de comercialidade de seus campos, a Companhia, por meio de suas contraladas, passa a constituir provisão para atender à obrigação de abandono das áreas (*Asset Retirement Obligation* - ARO) ao final do período de concessão. Tal provisão reflete a estimativa dos gastos a serem incorridos, sobretudo, com: (i) tamponamento dos poços; e (ii) remoção das linhas e dos equipamentos de produção.

- (b) Provisão ganho mínimo garantido - opções de ações

A Companhia constituiu uma provisão de R\$ 49.324 (R\$ 0 - em 31 de dezembro de 2011), referente ao ganho mínimo garantido associado aos contratos de opções de ações. Vide Nota Explicativa nº 3 (q).

Contingências

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 a Companhia não era ré em litígios cuja expectativa de perda fosse considerada provável (maior que 50%) e, portanto, não foram constituídas provisões para contingências. Nas datas citadas a Companhia também não era ré em litígios relevantes cujas perdas fossem consideradas possíveis.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

18. Patrimônio líquidoa) Capital social

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, ocorreram exercícios de opções de compra de ações (vide Nota Explicativa nº 19), com integralizações de capital, conforme demonstrado abaixo:

31/12/2012	Quantidade de ações	Valor R\$
03/01/2012	62.500	209
15/02/2012	1.520.990	7.788
15/03/2012	180.000	1.307
15/05/2012	385.300	1.316
15/06/2012	48.000	67
19/09/2012	55.000	140
14/11/2012	14.500	21
	2.266.290	10.848

31/12/2011	Quantidade de ações	Valor R\$
02/03/2011	110.300	857
07/04/2011	329.000	2.313
30/06/2011	89.100	388
13/07/2011	29.000	76
25/08/2011	31.500	222
	588.900	3.856

As tabelas a seguir demonstram a composição do capital social em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

31/12/2012 - Acionistas	Nº de ações ordinárias	Participação %
Centennial Asset Funds (*)	1.976.984.235	61,09
Outros (acionistas com participação individual inferior a 5%)	1.259.032.555	38,91
	3.236.016.790	100,00

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

18. Patrimônio líquido--Continuaçãoa) Capital social--Continuação

31/12/2011 - Acionistas	Nº de ações ordinárias	Participação %
Centennial Asset Funds (*)	1.978.470.568	61,19
Outros (acionistas com participação individual inferior a 5%)	1.255.279.932	38,81
	3.233.750.500	100,00

(*) Centennial Asset Mining Fund LLC e Centennial Asset Brazilian Equity Fund, ambos controlados pelo Sr.Eike Fuhrken Batista.

Custo na emissão de ações

Os custos de distribuição da Oferta Pública de Ações no valor de R\$ 236.951 estão registrados em conta retificadora do capital social. Estes custos se referem à comissão e aos serviços de registro e listagem da oferta, advogados, auditores, publicidade e outros.

b) Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 0,001% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/1976 (redação alterada pela Lei nº 10.303/2001). A Companhia poderá, a critério da Administração, pagar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado ao dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249/1995.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 não foram apurados lucros e nem distribuídos dividendos.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Plano de opção de compra de ações**Opções outorgadas pela Companhia ("Plano de Companhia")**

A Companhia, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2008, aprovou um programa de opção de compra de ações de sua emissão. De acordo com o programa, o Conselho de Administração poderá outorgar opções de compra de ações em favor de administradores, executivos e colaboradores da Companhia, que representem não mais do que 1% das ações em circulação, cujo exercício resultará em emissão de novas ações por parte da Companhia.

Através desse plano a OGX concede aos outorgados a opção de subscrição de uma quantidade pré-definida de ações do seu capital social, em um prazo que pode variar de 3 a 7 anos, dependendo do contrato. Durante esse prazo os outorgados podem exercer as opções através de subscrições anuais, estando sujeitos apenas às restrições de venda que constam dos contratos de opção de compra de ações (ex. períodos de *lock up*).

Em 15 de dezembro de 2011 a Companhia aprovou uma redução de 50% dos preços de subscrição das ações estabelecidos para todos os contratos de opção de compra associados ao "Plano da Companhia". Conforme definido na Nota Explicativa nº 3 (q), essa modificação gerou a contabilização de um *fair value* incremental, cujo impacto está apresentado no quadro ao final desta nota.

A variação na quantidade de opções outorgada pela Companhia durante o exercício de 2012, está apresentada a seguir:

	Quantidade de opções de compra	Preço de exercício médio ponderado (R\$)
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2011	24.933.200	9,88
Concedidas	4.745.000	2,25
Exercidas (Nota Explicativa nº 18 (a))	(2.266.290)	4,81
Canceladas	(1.430.500)	11,11
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2012	25.981.410	8,87

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Plano de opção de compra de ações--Continuação**Opções outorgadas pela Companhia ("Plano de Companhia")--Continuação**

Os prazos previstos para exercício de tais opções de compra de ações estão apresentados no quadro a seguir:

Ano da outorga	Ano previsto de exercício											Total
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
2008	78.720	99.440	152.420	588.360	588.360	-	-	-	-	-	-	1.507.300
2009	14.500	82.864	429.135	924.528	1.097.465	1.053.748	703.276	464.684	-	-	-	4.770.200
2010	-	-	271.289	706.375	792.976	798.576	1.238.665	1.238.665	1.238.664	-	-	6.285.210
2011	-	-	-	867.730	1.044.724	1.044.706	1.044.706	1.614.705	1.528.565	1.528.564	-	8.673.700
2012	-	-	-	-	1.427.682	1.427.665	1.427.653	66.000	132.000	132.000	132.000	4.745.000
Total	93.220	182.304	852.844	3.086.993	4.951.207	4.324.695	4.414.300	3.384.054	2.899.229	1.660.564	132.000	25.981.410

O valor justo dessas opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes com base nas seguintes premissas:

	Planos de opções de compra de ações - Fair value original				
	2008	2009	2010	2011	2012
Total de opções concedidas menos canceladas e anuladas	3.094.300	6.306.100	6.944.300	8.854.700	4.745.000
Preço médio de exercício da opção (R\$)	5,58	6,54	14,17	11,76	2,23
Valor justo médio da opção na data da concessão (R\$)	3,02	5,49	9,12	6,17	3,6
Volatilidade média estimada do preço da ação	27% à 41,82%	20% à 46,44%	19,62% à 36,5%	19,34% à 31,75%	22,42% à 31,04%
Dividendo esperado	0,001% a 8,14%	0,001% a 4,81%	0,001% a 4,69%	0,001% a 4,03%	0,001% a 0,78%
Taxa média de retorno livre de risco	10,02%	7,39%	6,8%	6,96%	3,82%
Duração da opção (em anos)	5	5 a 7	7	5 a 7	3 a 7

	Planos de opções de compra de ações - Fair value incremental			
	2008	2009	2010	2011
Total de opções originalmente concedidas, menos canceladas, anuladas e exercidas até a data de modificação	2.286.400	6.410.600	7.375.000	8.830.700
Preço médio de exercício da opção (R\$)	2,78	3,66	6,37	5,89
Valor justo incremental médio da opção na data da concessão (R\$)	1,59	2,56	4,38	4,13
Volatilidade média estimada do preço da ação	16,90% a 17,65%	19,14% a 21,58%	21,38% a 24,37%	24,31% a 26,78%
Dividendo esperado	0,001% a 8,19%	0,001% a 6,44%	0,001% a 5,37%	0,001% a 4,45%
Taxa média de retorno livre de risco	8,32%	7,47%	5,83%	5,93%
Duração da opção (em anos)	5	5 a 7	7	5 a 7

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Plano de opção de compra de ações--Continuação

Opções outorgadas pela Companhia ("Plano de Companhia")--Continuação

A única condição imposta pela Companhia para que seus administradores, executivos e colaboradores possam exercer as suas opções é que permaneçam na Companhia até adquirirem o direito ao exercício da opção (*vesting period*).

Os impactos contábeis associados às opções de compra de ações outorgadas pela Companhia estão apresentados nesta Nota Explicativa, na seção "Impacto contábeis dos planos de opção de compra de ações".

Pagamento mínimo garantido

Em 31 de dezembro de 2012 foi constituída a provisão no valor de R\$ 49.324, para as opções existentes com pagamento mínimo garantido. Vide Notas Explicativas nº 3 (q) e 17.

Opções outorgadas pelo Acionista Controlador ("Plano do Controlador")

De forma a incentivar os principais executivos da Companhia e suas controladas e motivá-los a alcançar resultados de longo prazo, o Acionista Controlador outorgou opções em favor de todos os diretores e dos principais colaboradores para compra de ações da Companhia, de sua titularidade. Os exercícios destas opções não resultarão em diluição dos demais investidores.

Através desse plano o Acionista Controlador concede aos outorgados a opção de compra de uma quantidade pré-definida de ações de sua titularidade que compõem o capital social da OGX, em um prazo que pode variar de 5 a 10 anos, dependendo do contrato. Durante esse prazo os outorgados podem exercer as opções através de *vestings* anuais, estando sujeitos apenas às restrições de venda que constam dos contratos de opção de compra de ações (ex. períodos de *black out*).

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Plano de opção de compra de ações--Continuação**Opções outorgadas pelo Acionista Controlador ("Plano do Controlador")**
--Continuação

A variação na quantidade de opções outorgada pelo Acionista Controlador da OGX durante o exercício de 2012, está apresentada a seguir:

	Quantidade de opções de compra	Preço de exercício médio ponderado
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2011	34.649.500	0,18
Concedidas	-	-
Exercidas	(9.942.190)	0,18
Canceladas	(16.616.710)	0,23
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2012	8.090.600	0,10

Os prazos previstos para o exercício de tais opções de compra de ações estão apresentados no quadro a seguir:

Ano da outorga	Ano previsto de exercício											Total
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
2007	-	-	-	-	2.373.800	2.349.600	2.350.400	-	-	-	-	7.073.800
2008	-	-	-	-	26.300	198.900	170.600	171.000	-	-	-	566.800
2011	-	-	-	-	-	150.000	150.000	150.000	-	-	-	450.000
Total	-	-	-	-	2.400.100	2.698.500	2.671.000	321.000	-	-	-	8.090.600

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções, utilizando-se o modelo de precificação de opções *Black-Scholes*, com base nas seguintes premissas:

	2007	2008	2009	2010	2011
Total de opções concedidas menos canceladas e anuladas	50.301.900	1.430.400			614.290
Preço médio de exercício da opção	0,18	0,26			0,25
Valor justo médio da opção na data da concessão	8,11	7,62			13,66
Volatilidade média estimada do preço da ação	24,84% à 31,92%	26,67% à 34,27%			19,34% à 31,46%
Dividendo esperado	0,001%	0,001%	0,001%	0,001%	0,001%
	3,85% à	3,1% à			0,75% à
Taxa média de retorno livre de risco	5,08%	5,13%			2,69%
Duração da opção (em anos)	5 à 7	5 à 7			4 à 7

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Plano de opção de compra de ações--Continuação**Opções outorgadas pelo Acionista Controlador (“Plano do Controlador”)**

--Continuação

A única condição imposta pelo Acionista Controlador para que os outorgados possam exercer as suas opções é que permaneçam na Companhia até adquirirem o direito ao exercício da opção (*vesting period*).

Opções de Ações de Partes Relacionadas - (“Plano de Partes relacionadas”)

Alguns colaboradores da Companhia são oriundos de partes relacionadas do Grupo EBX. Tais colaboradores receberam opções de compra de ações de suas Companhias de origem e ao serem transferidos para a OGX essas opções não foram canceladas. Por conta disso, a Companhia passou a registrar em suas demonstrações financeiras, de forma *pro rata* dia, o valor justo dessas opções a partir do ingresso de tais colaboradores em seu quadro de funcionários (vide prática contábil associada na Nota Explicativa nº 3 (q).

O valor justo dessas opções de compra foi estimado na data de concessão das opções, utilizando-se o modelo de precificação de opções *Black-Scholes*, com base nas seguintes premissas:

	2010
Total de opções concedidas (*)	4.278.480
Preço médio de exercício da opção (R\$) (*)	2,93
Valor justo médio da opção na data da concessão (R\$)	30,02
Volatilidade média estimada do preço da ação	37,98% à 51,17%
Dividendo esperado	0,001%
Taxa média de retorno livre de risco	5,82% à 6,64%
Duração da opção (em anos)	10

(*) Valores após o desdobramento.

Os impactos contábeis associados às opções de compra de ações outorgadas pelo Acionista Controlador estão apresentados nesta Nota Explicativa, na seção “Impactos contábeis dos planos de opção de compra de ações”.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Plano de opção de compra de ações--Continuação**Impactos contábeis dos planos de opção de compra de ações**

Os impactos contábeis associados a novas outorgas, sua apropriação, cancelamentos e anulações, bem como ao exercício das opções por parte dos outorgados, estão apresentados no quadro abaixo:

	Plano da Companhia	Plano do Controlador	Plano Partes relacionadas	Total
Valor justo acumulado em 31 de dezembro de 2011	73.525	200.584	-	274.109
Concedidas e apropriadas	71.351	32.993	10.427	114.771
Canceladas e anuladas	(8.685)	(103.497)	-	(112.182)
Exercidas	(23.940)	(73.965)	-	(97.905)
Valor justo acumulado em 31 de dezembro de 2012	112.251	56.115	10.427	178.793

20. Receita líquida de vendas

Em 2012 a Companhia entregou 2.393.454 barris de óleo. Com a comercialização das primeiras cargas, produzidas no campo de Tubarão Azul, foram obtidos R\$ 499,4 milhões.

	1ª carga (*)	2ª carga (*)	3ª carga (**)	4ª carga (**)	Total
Produção referente às cargas embarcadas - em barris (bbls)	547.376	246.809	789.774	809.495	2.393.454
Vendas - R\$ mil	118.003	55.996	150.686	174.707	499.392

(*) Vendas ocorridas durante o Teste de Longa Duração e antes da declaração de comercialidade (R\$ 173.999) - não transitam pelo Resultado contábil, sendo registradas como redução do "Imobilizado".

(**) Vendas ocorridas após o Teste de Longa Duração e a declaração de comercialidade - registradas como receita contábil.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

21. Custo dos produtos vendidos

	1ª carga (*)	2ª carga (*)	3ª carga (**)	4ª carga (**)	Total
Impostos sobre as vendas					
Royalties	(10.687)	(4.938)	(14.842)	(15.772)	(46.239)
Leasing	(24.078)	(13.222)	(52.708)	(41.998)	(132.006)
Serviços (O&M)	(13.944)	(7.236)	(28.071)	(22.499)	(71.750)
Logística	(12.005)	(7.410)	(27.795)	(18.405)	(65.615)
Depreciação/Amortização	-	-	(11.828)	(18.203)	(30.031)
Outros	(871)	36	(1.183)	(1.529)	(3.547)
Custo do produto vendido	(61.585)	(32.770)	(136.427)	(118.406)	(349.188)

(*) Custos incorridos durante o Teste de Longa Duração e antes da declaração de comercialidade (R\$ 94.355)- não transitam pelo Resultado contábil, sendo registradas como aumento do "Imobilizado".

(**) Custos incorridos após o Teste de Longa Duração e a declaração de comercialidade - registrados como custo dos produtos vendidos.

22. Despesas administrativas e gerais

Os principais gastos incorridos estão demonstrados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
	(Reclassificado)		(Reclassificado)	
Despesas com pessoal	1.843	1.656	44.643	157.213
Plano de opção de ações da Companhia	-	-	62.666	45.770
Plano de opção de ações do controlador	-	-	(70.504)	11.219
Plano de opção de ações partes relacionadas	-	-	10.427	-
Ganho mínimo garantido - opções de ações	-	-	49.324	-
Despesas com escritório	10.119	10.824	14.044	17.914
Prestação de serviços técnicos	4.203	6.106	70.584	24.385
Patrocínio e divulgação da marca	13.978	300	13.993	300
Doações	48.961	35.439	54.083	39.332
Depreciação	-	-	6.549	4.504
Amortização	-	-	7.184	5.938
Outros	716	533	3.835	1.589
Total	79.820	54.858	266.828	308.164

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Despesas financeiras				
Juros/encargos sobre financiamento	-	-	(435.436)	(196.609)
Juros sobre provisão para abandono	-	-	(1.810)	(308)
Juros diversos	(1)	(18)	(802)	(1.750)
Apropriação dos custos de captação dos financiamentos	-	-	(16.738)	(6.180)
Variações monetárias passivas	-	(91)	(556)	(84)
Variações cambiais passivas	(40)	-	(1.556.429)	(1.949.939)
Perdas com derivativos	-	-	(21.210)	(358.310)
Valor justo em operações com derivativos	-	-	(2.069)	-
Outros	(1.425)	(124)	(1.929)	(11.922)
	(1.466)	(233)	(2.036.979)	(2.525.102)
Receitas financeiras				
Juros	1.375	2.812	30.265	33.620
Variações cambiais ativas	72	606	1.151.863	1.878.295
Ganhos com derivativos	-	-	24.777	932
Valor justo em operações com derivativos	-	-	14.887	234.673
Rendimento de aplicações financeiras	32.548	72.413	231.533	383.055
Outros	13	17	2.756	647
	34.008	75.848	1.456.081	2.531.222
Resultado financeiro líquido	32.542	75.615	(580.898)	6.120

24. Remuneração dos administradores

Os administradores apresentados nesta Nota são os membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria, e os Diretores.

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de abril de 2012, foi fixado o limite da remuneração fixa global anual dos administradores da Companhia, para o exercício de 2012 em até R\$ 10.200 (R\$ 9.500 no exercício de 2011), não computada a remuneração baseada em ações.

O impacto da remuneração dos administradores da Companhia no resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 está apresentado no quadro abaixo:

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

24. Remuneração dos administradores--Continuação

	Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011
Benefícios de curto prazo		
Administradores (pró-labore)	7.840	5.825
Conselho de Administração (honorários)	1.430	1.256
Comitê de Auditoria (honorários)	180	180
Pro rata do planos de opção de compra de ações	38.162	29.646
Subtotal	47.612	36.907
Opções de compra de ações canceladas e anuladas	(91.218)	(18.466)
Efeito no resultado	(43.606)	18.441

25. Compromissos assumidos**a) Programa Exploratório Mínimo ("PEM")**

A Companhia e suas controladas assumiram o compromisso de cumprir o PEM, que compreende a perfuração de poços exploratórios, bem como a aquisição, o processamento e o reprocessamento de dados sísmicos.

Em 31 de dezembro de 2012, o PEM a ser cumprido ou confirmado perante a ANP está apresentado no quadro abaixo:

	Valores em milhares de R\$			
	Saldo em 31/12/2011	Adição	Baixas	Saldo em 31/12/2012
PEM com fiança - Brasil (i)				
Bacia				
Campos	7.495	157	(7.652)	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Pará-Maranhão	-	-	-	-
Parnaíba	29.700	-	(29.700)	-
Santos	-	-	-	-
Total	37.195	157	(37.352)	-
PEM com seguro garantia - Brasil				
Bacia				
Campos	326.864	7.480	(287.839)	46.505
Espírito Santo	36.936	51.481	-	88.417
Pará-Maranhão	39.888	-	-	39.888
Parnaíba	13.440	112.592	(55.662)	70.370
Santos	225.999	-	(175.674)	50.325
Total	643.127	171.553	(519.175)	295.505

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Compromissos assumidos--Continuação**a) Programa Exploratório Mínimo ("PEM")--Continuação**

	Valores em milhares de US\$			
	Saldo em 31/12/2011	Adição	Baixas	Saldo em 31/12/2012
PEM/PEA com fiança - Colômbia				
Bacia				
Vale Inferior Madalena (ii)	4.059	-	(200)	3.859
Vale Médio Madalena	100	-	(100)	-
Cesar Ranchería (ii)	6.000	24.665	-	30.665
Total	10.159	24.665	(300)	34.524

(i) Refere-se à parcela do PEM garantido por depósito vinculado.

(ii) Na Colômbia foi efetuado um depósito em garantia de US\$ 6.000 para participação na Ronda Colombia 2010, além de depósitos em garantia de 25% do valor do PEM / PEA. Vide Nota Explicativa nº 7.

b) Arrendamento mercantil operacional (arrendatário)

Navio flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO OSX-1) arrendado da companhia ligada OSX 1 BV.

A controlada OGX P&G firmou um contrato de afretamento de um FPSO com a companhia ligada OSX 1 BV (arrendadora), ("Contrato de Afretamento"), em 26 de fevereiro de 2010.

O Contrato de Afretamento tem vigência de 20 anos contados a partir de outubro de 2011, data de finalização das obras do OSX-1, realizadas com vistas a adequá-lo às características da área de concessão da OGX P&G em que tal unidade seria utilizada.

O Contrato de Afretamento foi celebrado na modalidade *bareboat*, pelo que a OSX 1 BV se obriga apenas a disponibilizar o OSX-1 à OGX P&G, a quem incumbe responsabilidade integral pela retirada do FPSO, sua operação e conservação durante o período do afretamento, e devolução ao final do termo contratual. Conforme previsto no Contrato de Afretamento e consoante as disposições do Acordo, a operação e manutenção do OSX-1 estão contratadas pela OGX P&G junto à OSX Serviços, também uma companhia ligada.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Compromissos assumidos--Continuação**b) Arrendamento mercantil operacional (arrendatário)--Continuação**

O Contrato de Afretamento estabelece a remuneração mediante aluguéis pagos em bases mensais pela OGX P&G à OSX 1 BV, sendo o aluguel médio diário devido durante o período do afretamento equivalente, em média, a US\$263.000, reajustado de acordo com índice inflacionário do setor. Sem prejuízo de tal valor médio, o Contrato de Afretamento prevê valores diários de aluguel variáveis durante o período do afretamento, com vistas a adequar o fluxo de recebimentos da OSX 1 BV aos pagamentos de financiamento e demais obrigações da empresa. Poderão ainda ser cobrados aluguéis suplementares caso a OSX 1 BV comprove ter incorrido em gastos, despesas e indenizações adicionais, especialmente com relação a partes e peças de reposição, conforme venha a ser acordado entre as partes.

Caso seja verificada eficiência operacional do OSX-1 em nível inferior a 97% durante qualquer período de vigência do Contrato de Afretamento, a OSX 1 BV ou a OSX Leasing Group BV poderão ser chamadas a pagar parte dos aluguéis de maneira a compensar tal ineficiência.

Os pagamentos futuros mínimos, descontados a valor presente, estão estimados da seguinte forma:

	<u>Pagamentos futuros mínimos</u>
Até um ano	137.700
De um até cinco anos	383.047
Mais de cinco anos	459.925
	<u>980.672</u>

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Compromissos assumidos--Continuaçãoc) Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia, por meio de suas controladas OGX P&G, OGX Netherlands BV e OGX Maranhão, mantinha contratos com fornecedores de materiais e serviços de grande porte, listados a seguir:

Objeto	Fornecedor	Denominação	Prazo	Início	Empresa
Plataforma semi-submersível	Diamond	Ocean Lexington	fev/13	fev/10	OGX P&G
		Ocean Quest	dez/13	dez/09	OGX P&G
		Ocean Star	fev/14	fev/10	OGX P&G
	Pride International	ENSCO 5002 (Sea Explorer)	nov/13	nov/09	OGX P&G
		ENSCO 5004 (Venezuela)	nov/13	set/10	OGX P&G
Barco (PSV)	ECO	Santo Suplier	jul/15	ago/09	OGX P&G
		Campo Captain	ago/15	ago/09	OGX P&G
		Thor Supplier	out/15	out/09	OGX P&G
		C-Enforcer	set/13	set/10	OGX P&G
Barco (AHTS)	ECO	C-Sailor / Olin Conqueror	ago/14	set/09	OGX P&G
Shore Base	BricLog	-	5 anos	fev/09	OGX P&G
Helicóptero	Aeroleo	-	6 anos	ago/09	OGX P&G
Ancoragem e posicionamento	Intermoor (*)	-	5 anos	jun/09	OGX P&G
Tubos	V&M (*)	-	4 anos	jan/09	OGX P&G / OGX MA
	Confab (*)	-	4 anos	jan/09	OGX P&G
	GE Vetco (*)	-	4 anos	jan/09	OGX P&G
Cabeça de poço	GE Vetco (*)	-	4 anos	jan/09	OGX P&G
Fluídos de perfuração	MI Swaco (*)	-	4 anos	ago/09	OGX P&G / OGX MA
Serviços integrados de engenharia	Schlumberger (*)	-	4 anos	mar/09	OGX P&G / OGX MA
Manuseio de tubos	Frank's International (*)	-	4 anos	jan/09	OGX P&G
Óleo diesel	Petrobras (*)	-	6 anos	out/09	OGX P&G
Mão de obra - fiscal	Tramp Oil (*)	-	3 anos	fev/10	OGX P&G
	Jaymar (*)	-	5 anos	jun/09	OGX P&G

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Compromissos assumidos--Continuação**c) Fornecedores--Continuação**

Objeto	Fornecedor	Denominação	Prazo	Início	Empresa
Pescaria e ferramentas de perfuração	Smith (*)	-	4 anos	out/09	OGX P&G / OGX MA
Mudlogging	Geoservices (*)	-	4 anos	out/09	OGX P&G
Liner Hanger & serviços de perfuração gerais	Weatherford (*)	-	4 anos	dez/09	OGX P&G / OGX MA
Alfretamento do FPSO OSX-1	OSX 1 BV	OSX-1	20 anos	fev/10	OGX P&G
Unidade de perfuração terrestre (Bacia do Parnaíba)	Queiroz Galvão Óleo e Gás S.A.	QG -1	fev/13	set/10	OGX MA
SRV Integrados de engenharia	BAKER (PVZ)	-	2 anos	set/11	OGX P&G
BCSS (Bomba Submersa)	BAKER	-	3 anos	ago/11	OGX P&G
Unidade de perfuração terrestre (Bacia do Parnaíba)	BCH	BHC-5	2 anos e 3 meses	jun/13	OGX MA
Serviços de operação FPSO OSX-1	OSX Serviços Operacionais	OSX-1	20 anos	fev/11	OGX P&G
Novas locações poços Parnaíba	TEN Engenharia	-	2 anos	fev/11	OGX MA
Aquisição sísmica 3D VIM-5 Colômbia	CGL Companhia Geofísica	-	1 ano	jun/11	OGX Colômbia
Operações logísticas base Parnaíba	BSM	-	set/14	jun/11	OGX MA
Unidade de perfuração terrestre (Bacia do Parnaíba)	BCH	BCH-12	3 anos	mar/12	OGX MA
Compra de Equipamentos, Construção, Instalação e Montagem da UTG Parnaíba	Consórcio Gás-Maranhão	UTG Parnaíba	18 meses	set/11	OGX MA
Compra de Equipamentos da UTG Parnaíba	Valerus Compression Services (*)	UTG Parnaíba	18 meses	set/11	OGX Netherlands
Serviços de consultoria em elevação artificial & garantia de escoamento	Schlumberger (*)	-	1,5 anos	jul/11	OGX P&G
Serviços de slickline e workover nas ANMH's	Schlumberger (*)	-	6 anos	jan/10	OGX P&G
Barco de estimulação para fraturamento projeto Waima	Schlumberger (*)	-	3,5 anos	jan/10	OGX P&G
Barco (AHTS)	Maersk	Maersk Terrier	nov/13	nov/10	OGX P&G
Fornecimento de químicos para operação do FPSO OSX-1 (Contrato OSX x Clariant)	Clariant	-	2 anos	dez/11	OGX P&G
Aquisição de 10 sistemas de ANMHs de produção e injeção para os próximos projetos de produção da OGX	GE Oil & Gas (*)	-	2 anos	dez/11	OGX Netherlands
Barco (AHTS + OSR)	Bram Offshore	Casey Chouest	3 anos	abr/11	OGX P&G
Unidade de perfuração terrestre (Bacia do Parnaíba)	Tuscany	TUS-125	1 ano	mai/12	OGX MA
Unidade de completação terrestre (Bacia do Parnaíba) SPT	Tuscany	TUS-106 (SPT)	1 ano	jun/12	OGX MA
Aquisição de equipamentos de monitoramento de risers OSX-2 e OSX-3	Pulse UK	-	1 ano	abr/12	OGX Netherlands
Time Charter do barco Fernanda M	Brasbunker	-	1 ano	jul/12	OGX P&G

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado e expectativas futuras. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou em quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e suas controladas.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras, conforme o quadro abaixo:

Quadro de ativos e passivos financeiros

Instrumentos financeiros	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	242.995	458.170	3.381.326	5.367.451
Títulos e valores mobiliários	-	313	-	52.290
Depósitos vinculados	-	37.195	14.963	39.039
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	26.350	8.879
Créditos com partes relacionadas	-	-	179.454	139.386
	242.995	495.678	3.602.093	5.607.045
Passivos				
Fornecedores	(260)	(1.074)	(925.513)	(431.931)
Salários e encargos trabalhistas	-	-	(58.921)	(54.507)
Empréstimos e financiamentos (curto e longo prazo)	-	-	(8.044.700)	(4.772.414)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(1.416)	-
Contas a pagar com partes relacionadas	-	-	(100.845)	(96.692)
Outras contas a pagar	(151)	(992)	(20.096)	(87.807)
	(411)	(2.066)	(9.151.491)	(5.443.351)

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.1. Derivativos e gerenciamento de risco

a) Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

A Companhia possui política formal para gerenciamento de riscos. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir, a qual é aprovada pelo Conselho de Administração.

As diretrizes de proteção são aplicadas de acordo com o tipo de exposição. Os fatores de riscos relacionados a moedas estrangeiras, riscos das taxas de juros e inflação oriundos dos ativos e passivos adquiridos, poderão ser neutralizados, quando considerados relevantes, de acordo com a avaliação do contexto econômico e operacional pela Administração. O risco de variação do preço do petróleo está sujeito aos limites de exposição física e de volatilidade previstos na Política de Comercialização da Companhia.

b) Risco de mercado

Risco de variação nos preços de mercadorias (*commodities*), taxas de câmbio e de juros.

b.1) Risco de variação de preço: petróleo

A Companhia está sujeita ao risco de variação de preço em seu principal produto comercial - o petróleo.

Gerenciamento de risco

A Companhia possui política formal de gerenciamento de estoque e comercialização na qual se definem as alçadas de decisão para a comercialização de petróleo e os critérios para gerenciamento do preço de venda do petróleo.

As diretrizes de proteção do preço da *commodity* prevêm a utilização de instrumentos derivativos para fixação do preço de venda de forma a assegurar uma maior estabilidade e previsibilidade do fluxo de receitas da Companhia.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.1. Derivativos e gerenciamento de risco--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

b.1) Risco de variação de preço: petróleo--Continuação

Operações protegidas por instrumentos derivativos contra variação de preço

De acordo com a Política de Comercialização a Companhia utiliza instrumentos derivativos com a finalidade de fixar o preço de venda do óleo já produzido, podendo, também, fixar o preço de até três meses de produção, ou eventualmente de outro horizonte que venha a ser aprovado pelo Conselho de Administração. Os instrumentos derivativos utilizados nas operações de hedge poderão ser futuros, *swaps*, *“collars”* e opções. As operações podem ser realizadas nas Bolsas NYMEX - New York Mercantil e Exchange e ICE - Intercontinental Exchange, assim como no mercado de balcão.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.1. Derivativos e gerenciamento de risco--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

b.1) Risco de variação de preço: petróleo--Continuação

Valor de referência (*notional*), valor justo, prêmios dos instrumentos derivativos e margem de garantia

Derivativos - óleo	Parte	Contraparte	Encerramento da posição	Valor de referência (notional) (em milhares de barris)		Ativo/Passivo valor justo (**) (em milhares de R\$)	
				31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Swap de óleo							
Venda de Swaps	OGX Austria	Goldman Sachs	31/01/2013	20	-	(160)	-
Venda de Swaps	OGX Austria	Goldman Sachs	31/01/2013	50	-	(327)	-
Venda de Swaps	OGX Austria	Goldman Sachs	31/01/2013	30	-	(159)	-
Venda de Swaps	OGX Austria	Goldman Sachs	31/01/2013	20	-	(112)	-
Venda de Swaps	OGX Austria	Goldman Sachs	23/01/2013	20	-	(99)	-
Venda de Swaps	OGX Austria	Goldman Sachs	23/01/2013	30	-	(139)	-
Venda de Swaps	OGX Austria	Goldman Sachs	23/01/2013	30	-	(27)	-
Venda de Swaps	OGX Austria	Goldman Sachs	23/01/2013	20	-	(10)	-
Venda de Swaps	OGX Austria	Goldman Sachs	23/01/2013	50	-	(5)	-
				270	-	(1.038)	-
Contratos futuros							
Venda de futuros	OGX Austria	Jefferies	13/02/2013	7	-	(13)	-
Venda de futuros	OGX Austria	Jefferies	13/02/2013	3	-	(5)	-
Venda de futuros	OGX Austria	Jefferies	13/02/2013	8	-	(13)	-
Venda de futuros	OGX Austria	Jefferies	13/02/2013	12	-	(20)	-
Venda de futuros	OGX Austria	Jefferies	13/02/2013	10	-	(16)	-
Venda de futuros	OGX Austria	Jefferies	13/02/2013	10	-	(13)	-
Venda de futuros	OGX Austria	Jefferies	13/02/2013	10	-	(13)	-
Venda de futuros	OGX Austria	Jefferies	13/02/2013	10	-	(9)	-
Venda de futuros	OGX Austria	Jefferies	13/02/2013	10	-	(8)	-
Venda de futuros	OGX Austria	Jefferies	13/02/2013	10	-	8	-
Venda de futuros	OGX Austria	Jefferies	13/02/2013	10	-	(59)	-
Venda de futuros	OGX Austria	Jefferies	13/02/2013	10	-	(56)	-
Venda de futuros	OGX Austria	Jefferies	13/02/2013	10	-	(55)	-
Venda de futuros	OGX Austria	Jefferies	13/02/2013	10	-	(49)	-
Venda de futuros	OGX Austria	Jefferies	13/02/2013	10	-	(18)	-
Venda de futuros	OGX Austria	Jefferies	13/02/2013	10	-	(16)	-
Venda de futuros	OGX Austria	Jefferies	13/02/2013	10	-	(10)	-
Venda de futuros	OGX Austria	Jefferies	13/02/2013	10	-	(6)	-
Venda de futuros	OGX Austria	Jefferies	13/02/2013	10	-	(4)	-
Venda de futuros	OGX Austria	Jefferies	13/02/2013	40	-	(7)	-
Venda de futuros	OGX Austria	Jefferies	13/02/2013	20	-	4	-
				240	-	(378)	-

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.1. Derivativos e gerenciamento de risco--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

b.1) Risco de variação de preço: petróleo--Continuação

Variáveis de gestão de risco: perda máxima potencial sob condições normais de mercado (VaR) e em cenários de quebra de correlação (análise de sensibilidade - testes de estresse)

A metodologia utilizada para cálculo da volatilidade é o EWMA, para um horizonte de 1 dia, considerando um histórico de preços de 65 dias úteis e um nível de confiança de 95%. É utilizado modelo paramétrico (Delta-Normal), porém quando houver necessidade da utilização de instrumentos derivativos que apresentem comportamento não linear (opções) para a precificação, poderá ser utilizado o modelo paramétrico Delta-Gamma ou ainda um modelo não paramétrico (Simulação de Monte Carlo ou Simulação Histórica), quando estes representarem um percentual considerável do total das posições. Adicionalmente, são realizados testes de aderência do modelo de VaR (*Backtest*) para verificação de ajustamento do modelo.

Testes de *stress* são elaborados de forma que o principal fator de risco, nesse caso o preço da *commodity*, receba um choque de forma determinística e em diferentes cenários. São considerados, para fins de controle, os cenários nos quais as posições incorrem em perda financeira; o resultado no pior cenário é apresentado e avaliado nos relatórios internos da Companhia.

A seguir são apresentados cenários hipotéticos e determinísticos para o *book* de óleo da OGX. A consolidação visa mostrar o estoque físico juntamente com os produtos financeiros derivativos utilizados no gerenciamento da exposição às variações do preço do barril do tipo Brent.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação**26.1. Derivativos e gerenciamento de risco--Continuação**b) Risco de mercado--Continuação

b.1) Risco de variação de preço: petróleo--Continuação

				Análise de Sensibilidade			
				Notional	31/12/12	Cenário 1	Cenário 2
				(1000 bbl.)	(US\$ mil)	(US\$ mil)	(US\$ mil)
Parte		Risco					
Estoque Total (físico)	(a)	OGX P&G	queda do Brent	704	76.787	82.108	87.430
Estoque Preço Flutuante	(a)-(b)	OGX P&G	queda do Brent	194	21.286	26.608	31.929
Estoque Preço Fixo Derivativo	(b)	OGX P&G	-	510	55.501	55.501	55.501
Brent Cldr Swap/ Crude Future	(c)	OGX Austria	alta do Brent	(510)	(56.044)	(70.055)	(84.066)
Impacto das variações	(a)-(c)				20.743	12.053	3.364

(*) Carteira proporcionalmente "vendida". Cenário adverso: alta no preço do barril.

Cenário 1: alta de 25% no preço do barril tipo Brent, dado pelo Cldr Swap Jan13 e Crude Future Mar13.

Cenário 2: alta de 50% no preço do barril tipo Brent, dado pelo Cldr Swap Jan13 e Crude Future Mar13.

Em 31/12 a posição de estoque físico total encerrou em 704 mil barris, sendo que desde volume, 510 mil tiveram o preço fixado através de operações de derivativos (Cldr Swap Jan13 e Crude Future Mar13).

Em termos de exposição, o resultado para a empresa é um saldo de 510 mil barris fluando na ponta vendida e 194 mil barris na ponta comprada.

Pelo fato da carteira estar parcialmente vendida, os cenários adversos são aqueles em que o preço do barril sobe. Uma alta de 25% no preço reduziria o valor de mercado da carteira em US\$ 8.690 aproximadamente, enquanto que a redução perante uma alta de 50% seria em torno de US\$ 17.379.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.1. Derivativos e gerenciamento de risco--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

b.2) Risco cambial

Risco de flutuação nas taxas de câmbio associadas aos ativos e passivos da Companhia

Gerenciamento de risco

A Companhia trabalha no gerenciamento do risco cambial no âmbito consolidado de suas empresas para identificar e reduzir os riscos associados à oscilação do valor das moedas que estão relacionadas aos ativos e passivos. O objetivo é identificar ou criar proteções naturais, aproveitando a sinergia entre as operações das empresas controladas da Companhia. A ideia é minimizar o uso de derivativos de proteção, realizando o gerenciamento do risco cambial sobre a exposição líquida. Instrumentos derivativos são utilizados nos casos em que não é possível utilizar-se da estratégia do *hedge* natural. A Companhia pode atuar na contratação de operações de derivativos, dentro dos seguintes limites:

- Para valores efetivamente comprometidos ou contratados, nos quais já existam contratos firmados com fornecedores, pode ser adotada a posição de cobertura de até 100%, independentemente do prazo da exposição.
- Para valores estimados, pode ser adotada posição com prazo de cobertura limitado a doze meses e posição de cobertura inferior a 100%, ponderada com base em perspectiva conservadora de realização.

Em virtude de disponibilização de recursos no exterior provenientes de emissão de dívida - Bonds, bem como de recursos oriundos de venda do óleo, a Companhia está gerenciando a posição de exposição cambial através de gestão de caixa *offshore*, e desta forma reduziu gradativamente as operações de derivativos para o fator de risco câmbio.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.1. Derivativos e gerenciamento de risco--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

b.2) Risco cambial--Continuação

Operações protegidas por instrumentos derivativos contra variação cambial

No início de 2012, a OGX Maranhão realizou captação no valor total de R\$ 600 milhões para financiar o desenvolvimento dos campos de Gavião Real e Gavião Azul de produção de gás natural, na Bacia do Parnaíba. O empréstimo-ponte, que foi realizado em parcelas idênticas por Banco Itaú BBA S.A., Banco Santander Brasil S.A. e Morgan Stanley Bank N.A., tem prazo de dois anos contados da data de desembolso e pagamentos semestrais de juros (vide Nota Explicativa nº 15).

Dos R\$ 600 milhões captados pela OGX Maranhão, uma terça parte foi tomada em dólares norte-americanos e indexada à taxa Libor. Com a finalidade de proteção deste passivo em moeda estrangeira, foi constituída operação do tipo *Cross-Currency Swap* com taxa fixa de conversão de dólares para reais e liquidação também em reais. Além disso, a taxa de juros de indexação do empréstimo foi trocada de Libor para CDI, em linha com o restante do empréstimo-ponte.

Até 2011 a Companhia vinha realizando operações com derivativos do tipo NDFs (*non deliverable forward*) para minimizar o impacto dos descasamentos cambiais. As últimas operações remanescentes nesta modalidade foram encerradas em janeiro de 2012.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação**26.1. Derivativos e gerenciamento de risco--Continuação**b) Risco de mercado--Continuação

b.2) Risco cambial--Continuação

Valor de referência e valor justo dos instrumentos derivativos

Derivativos - câmbio	Parte	Contraparte	Encerramento da posição	Valor de referência (<i>notional</i>) (em milhares de US\$)		Ativo/passivo Valor justo (***) (em milhares de R\$)	
				31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Contratos de NDFs							
Non deliverable forward	OGX P&G	BTG Pactual	30/12/2011 (*)	-	7.400	-	50
Non deliverable forward	OGX P&G	Itaú BBA	31/01/2012	-	29.400	-	5.122
Non deliverable forward	OGX P&G	Santander	31/01/2012	-	17.800	-	3.707
				-	54.600	-	8.879
Contratos de swap							
Cross Currency Swap							
Ponta ativa: LIBOR6M+	OGX	Morgan		200.000	-	239.004	-
2,75%		Stanley		(200.000)	-	(215.415)	-
Ponta passiva: CDI+ 2,30%	Maranhão		13/01/2014 (**)	-	-	23.589	-

(*) Liquidados financeiramente no dia útil subsequente.

(**) Vencimentos semestrais em 14/01/13, 15/07/13 e 13/01/14.

(***) Valores positivos indicam ativos e negativos representam passivos

Exposição cambial líquida

	Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011
Ativo	2.760.222	3.348.730
Ativo circulante (i)	2.421.351	3.062.483
Ativo não-circulante	338.871	286.247
Realizável a longo prazo (ii)	177.498	138.189
Imobilizado (iii)	161.373	148.058
Passivo	7.611.646	4.843.199
Passivo circulante (iv)	167.893	93.085
Passivo não-circulante (v)	7.443.753	4.750.114
Ativos e passivos líquidos	(4.851.424)	(1.494.469)

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.1. Derivativos e gerenciamento de risco--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

b.2) Risco cambial--Continuação

Exposição cambial líquida--Continuação

- (i) Refere-se substancialmente ao saldo de equivalentes de caixa mantido em dólares oriundo da emissão dos *Senior Unsecured Notes* e da venda de óleo.
- (ii) Refere-se aos adiantamentos feitos à ligada OSX 1 Leasing B.V., vide Nota Explicativa nº 13.
- (iii) Refere-se na sua totalidade a adiantamentos para aquisição de árvores de natal molhadas e outros equipamentos subaquáticos efetuados pela OGX Netherlands.
- (iv) Refere-se substancialmente a: (a) juros, líquidos do custo da transação, associados aos *Senior Unsecured Notes*; (b) saldo do passivo com a ligada OSX 1 Leasing B.V.; (c) passivos das controladas no exterior denominados em moedas estrangeiras.
- (v) Refere-se a: (a) principal dos *Senior Unsecured Notes*; (b) provisão para obrigação de abandono futuro dos campos de exploração e produção. Vide Notas Explicativas nº 15 e 17.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação**26.1. Derivativos e gerenciamento de risco--Continuação**b) Risco de mercado--Continuação

b.2) Risco cambial--Continuação

Análise de sensibilidade para risco cambial

A Companhia e suas controladas elaboraram dois cenários de sensibilidade com o objetivo de explicitar os possíveis impactos negativos que flutuações na taxa de câmbio, (principal fator de risco) poderiam vir a gerar nos seus fluxos de caixa e posição patrimonial.

Os cenários definidos nesta análise partiram da taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2012:

- ▶ Cenário I: depreciação do R\$ perante o US\$ - em 25%;
- ▶ Cenário II: depreciação do R\$ perante o US\$ - em 50%.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade do saldo líquido de ativos e passivos em moeda estrangeira em aberto em 31 de dezembro de 2012. Os valores positivos representam receitas e os negativos correspondem a despesas.

	Valor de referência (US\$ mil)	Cenário I (R\$ mil)	Cenário II (R\$ mil)
Passivo líquido em moeda estrangeira	(2.374.076) (*)	(1.212.856)	(2.425.712)

(*) Corresponde aos R\$ 4.851.424 apresentados na seção de "exposição cambial líquida", na Nota Explicativa 26 (b.2), convertidos para US\$ pela taxa de fechamento de dezembro de 2012 (2,0435).

(**) Conforme demonstrado na seção de "exposição cambial líquida", na Nota Explicativa 26 (b.2), o saldo de ativo e passivos líquidos é negativo (dívida líquida), sobretudo em função do "passivo não circulante" que corresponde aos principais dos "senior unsecured notes" (Nota Explicativa nº 15). A Companhia optou por não contratar instrumento financeiro de proteção dessa exposição contábil, pois pretende liquidar esse passivo em moeda estrangeira (US\$) através do resultado a ser auferido em moeda estrangeira (US\$) com a venda do óleo, cuja produção começou em 31 de janeiro de 2012. Dessa forma, a "exposição cambial líquida" em questão estará protegida por um *hedge* natural a ser gradativamente gerado quando da venda do óleo produzido.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.1. Derivativos e gerenciamento de risco--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

b.3) Risco de taxa de juros

Risco de deslocamento das estruturas de juros às quais podem estar associados os fluxos de pagamento de principal e juros de dívida. A Companhia não considera relevante o risco de juros em seu status atual; seu principal passivo está indexado à taxa prefixada - emissão externa (Bonds). Já o passivo relacionado ao empréstimo-ponte na OGX Maranhão está 100% indexado à taxa dos depósitos interbancários (DI) compatível com a aplicação de seu caixa à mesma taxa.

Valor de referência (*notional*) e valor justo dos instrumentos derivativos

Vide *cross currency swap* na seção anterior: "(b.2) Valor de referência (*notional*) e valor justo dos instrumentos derivativos".

c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Para mitigar os riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto. Para avaliação das instituições financeiras com as quais mantém operações, as referências utilizadas são o Índice RiskBank da consultoria Lopes Filho e Associados e o *rating* da agência de risco Standard & Poors.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.1. Derivativos e gerenciamento de risco--Continuação

c) Risco de crédito--Continuação

A Companhia possui uma Política de Aplicações Financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de *rating* como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados, bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

Para avaliação das contrapartes comerciais a empresa possui normativo no qual é estabelecido um conjunto de critérios e diretrizes que representam a base para concessão de crédito a clientes nacionais e internacionais da Companhia e suas controladas. Os fundamentos básicos que norteiam este instrumento são o de prover maior segurança na realização dos créditos concedidos e o de minimizar eventuais riscos nas relações comerciais.

A Companhia possui um Comitê de Crédito com as seguintes responsabilidades:

- ▶ Recomendar à diretoria o limite de crédito em boe (barris de Óleo equivalentes) com base nas análises realizadas;
- ▶ Recomendar o grau de risco (*rating* - específico para liberação de pedidos no ERP) de cada cliente com base nas análises realizadas;
- ▶ Submeter para aprovação da Diretoria da Companhia a recomendação de limite de crédito.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.1. Derivativos e gerenciamento de risco--Continuação

c) Risco de crédito--Continuação

A Companhia utiliza como referência o *rating* divulgado pela agência Standard & Poor's para estabelecimento dos limites de crédito a clientes.

Caso a contraparte não possua *rating* publicado ou o *rating* atribuído seja inferior a BBB-, a definição do limite de crédito será recomendada pelo Comitê de Crédito e enviada para aprovação da Diretoria. Todos os limites de crédito - nacional e internacional - são sugeridos pelo Comitê de Crédito e submetidos à aprovação formal da Diretoria.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação**26.1. Derivativos e gerenciamento de risco--Continuação**c) Risco de crédito--Continuação**Exposição máxima ao risco de crédito**

A exposição máxima ao risco de crédito corresponde ao total do quadro abaixo:

Quadro de risco de crédito	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	242.995	458.170	3.381.326	5.367.451
Títulos e valores mobiliários	-	313	-	52.290
Depósito vinculado	-	37.195	14.963	39.039
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	26.350	8.879
Outros créditos	7.249	7.744	94.686	27.934
Créditos com partes relacionadas	-	-	179.454	139.386
	250.244	503.422	3.696.779	5.634.979

d) Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado de curto prazo.

O quadro a seguir apresenta os passivos financeiros da Companhia por faixa de vencimento.

	Consolidado - 31/12/2012					Total dos passivos financeiros
	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais que 5 anos	
Fornecedores	925.513	-	-	-	-	925.513
Salários e encargos trabalhistas	58.921	-	-	-	-	58.921
Empréstimos e financiamentos (*)	348.356	348.356	1.261.912	1.881.336	8.450.987	12.290.947
Instrumentos financeiros derivativos	1.416	-	-	-	-	1.416
Contas a pagar com partes relacionadas	100.845	-	-	-	-	100.845
Outras contas a pagar	20.096	-	-	-	-	20.096
Total	1.455.147	348.356	1.261.912	1.881.336	8.450.987	13.397.738

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação**26.1. Derivativos e gerenciamento de risco--Continuação****d) Risco de liquidez--Continuação**

	Consolidado - 31/12/2011					Total dos passivos financeiros
	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais que 5 anos	
Fornecedores	431.931	-	-	-	-	431.931
Salários e encargos trabalhistas	54.507	-	-	-	-	54.507
Empréstimos e financiamentos (*)	204.326	206.597	206.597	1.224.822	5.420.654	7.262.996
Contas a pagar com partes relacionadas	96.692	-	-	-	-	96.692
Outras contas a pagar	87.807	-	-	-	-	87.807
Total	875.263	206.597	206.597	1.224.822	5.420.654	7.933.933

(*) Os passivos financeiros associados aos empréstimos e financiamentos correspondem aos valores de principal acrescidos da estimativa de pagamentos futuros de juros.

26.2. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O conceito do “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez e preços observáveis, ou em metodologias matemáticas de precificação, caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo.

O quadro a seguir apresenta a classificação dos instrumentos financeiros derivativos por nível de hierarquia do valor justo.

A hierarquia do valor justo para instrumentos derivativos está estruturada da seguinte forma:

	Hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros		
	Preços observáveis em mercado ativo (Nível I)	Modelo de precificação baseado em preços observáveis em mercado ativo (Nível II)	Modelo de precificação sem o uso de preços observáveis (Nível III)
Aplicações financeiras	-	3.380.557	-
Instrumentos derivativos			
Contratos Futuros de Óleo	(378)	-	-
Contratos de swaps de óleo	-	(1.038)	-
Contratos de swaps financeiros	-	23.589	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(378)	3.403.108	-

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

27. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas, considerando a natureza de sua atividade, adotam a política de contratar cobertura de seguros de acordo com as melhores práticas de mercado e com limites considerados pela Administração como adequados para cobrir eventuais sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria, e consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

A Companhia contratou apólice de seguros de Risco de Petróleo com vigência a partir de 16 de setembro de 2009, quando teve início sua campanha exploratória, incluindo as seguintes coberturas: Danos Materiais visando à cobertura dos ativos da OGX e de terceiros sob responsabilidade da Companhia; Responsabilidade Civil contra danos a terceiros; Seguro de Controle de Poço, que dá cobertura para os danos causados pela ocorrência de acidentes tais como *kick* e *blowout*, erupção do poço devido ao descontrole de sua pressão, que pode levar ao abandono do mesmo; Seguro de construção (*builder' Risk*) para o sistema de produção. O programa de seguros da companhia possui suporte de sólidos mercados internacionais, na sua maioria parte do Lloyd's. As apólices foram emitidas localmente pela Itaú Seguros e Zurich Brasil Seguros.

Em 31 de janeiro de 2012 esta apólice de seguros de Risco de Petróleo foi renovada por mais 18 meses, oferecendo cobertura até 31/07/2013.

A Companhia contratou seguros-garantia para a 2ª fase do período exploratório mínimo das bacias do Parnaíba e Espírito Santo e para cobrir o aumento de sua participação nos blocos BM-C-37 e 38. Os valores das garantias foram de R\$ 164.073 e R\$ 7.480 respectivamente. Adicionalmente, foram devolvidas pela ANP apólices de seguro-garantia no valor total de R\$ 556.527 devido ao cumprimento do período exploratório mínimo neste montante nas bacias de Campos, Parnaíba e Santos. Vide Nota Explicativa nº 25(a).

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

27. Cobertura de seguros--Continuação

Em 31 de dezembro de 2012, os principais ativos ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Seguros/modalidade	Importâncias seguradas	
Campanha exploratória	US\$'000	
Controle de poço da Bacia de Santos (<i>Offshore</i>)	250.000	*
Controle de poço da Bacia do Pará-Maranhão (<i>Offshore</i>)	180.000	*
Controle de poço da Bacia de Campos (<i>Offshore</i>)	125.000	*
Controle de poço da Bacia do Espírito Santo (<i>Offshore</i>)	200.000	*
Controle de poço da Bacia do Parnaíba (<i>Onshore</i>)	60.000	*
Responsabilidade civil geral e danos morais referente à operação de exploração de petróleo e gás (<i>Offshore</i>)	100.000	
Responsabilidade civil geral e danos morais referente à operação de exploração de petróleo e gás (<i>Onshore</i>)	25.000	
Danos materiais a bens e equipamentos referentes à operação de exploração de Petróleo e Gás (<i>Onshore e Offshore</i>)	240.000	
Construção do sistema de produção (Waimea)	144.000	
Responsabilidade Civil da construção do sistema de produção (Waimea)	8.000	
Marine Cargo (<i>Oil in Transit</i>)	108.000	
Marine Cargo (<i>Equipment</i>)	15.000	
Marine Cargo (<i>Oil in Store</i>)	108.000	
Riscos de Engenharia - UTG Maranhão	136.066	
Seguro de Transporte Nacional	15.000	
Seguro-garantia do Bid (Colômbia)	150	
Demais seguros	R\$' 000	
Seguro-garantia do PEM (<i>Offshore</i>)	225.135	
Seguro-garantia do PEM (<i>Onshore</i>)	70.370	
Responsabilidade civil dos administradores - D&O	200.000	
Responsabilidade civil geral e danos morais	40.000	
Responsabilidade civil obras - DTM Sonda	5.000	
Responsabilidade civil obras - UTG Maranhão	10.000	
Riscos de Engenharia - DTM Sonda	50.925	
Danos materiais dos escritórios	22.811	
	(Danos materiais e danos corporais)	
Automóvel (frota dos executivos)		

(*) Por ocorrência

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

28. Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

A Administração da Companhia considera que há apenas uma atividade de negócios: a de exploração e produção de petróleo e gás natural. A Companhia e suas controladas estão segmentadas operacionalmente de acordo com a localização dos blocos exploratórios por bacia (segmento geológico), sujeitas a diferentes riscos e remunerações.

Na apresentação das informações por segmentos operacionais os principais itens alocados aos segmentos são: (a) recebíveis nas *joint-ventures*; (b) intangíveis; (c) imobilizado de E&P; (d) créditos com coligadas; (e) fornecedores de E&P; (f) contas a pagar aos parceiros nas *joint-ventures*; (g) provisão para obrigação de abandono; (h) débitos com coligadas; (i) receita líquida de vendas; (j) custo dos produtos vendidos; (k) despesas de exploração. Os principais saldos não alocados aos segmentos operacionais e alocados ao segmento corporativo são: (a) caixa e equivalentes de caixa; (b) títulos e valores mobiliários; (c) depósitos vinculados; (d) empréstimos e financiamentos; (e) patrimônio líquido; (f) despesas gerais e administrativas; (g) resultado financeiro; (h) IR/CS. As informações por segmento estão apresentadas a seguir:

Em 31 de dezembro de 2012	Bacias (reclassificado)						Corporativo	Consolidado
	Campos	Pará- Maranhão	Santos	Espírito Santo	Parnaíba	Colômbia		
Ativo								
Ativo circulante	123.667	38		4.165	42.052	12.790	3.452.640	3.635.352
Ativo realizável a longo prazo	181.953	455	10.375	12.197	77.980	285	1.109.924	1.393.169
Imobilizado	7.063.521	13.277	1.801.198	4.523	714.208	-	430.662	10.027.389
Intangível	819.611	9.780	1.162.575	36.542	12.300	-	19.630	2.060.438
Total do ativo	8.188.752	23.550	2.974.148	57.427	846.540	13.075	5.012.856	17.116.348
Passivo								
Passivo circulante	722.992	2.941	105.352	8.339	194.158	7.202	173.235	1.214.219
Passivo não circulante	111.009	-	-	-	50.554	-	8.009.490	8.171.053
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	7.731.076	7.731.076
Total passivo e patrimônio líquido	834.001	2.941	105.352	8.339	244.712	7.202	15.913.801	17.116.348

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

28. Informações por segmento--Continuação**Balancos por segmento**

Em 31 de dezembro de 2011	Bacias (reclassificado)						Corporativo	Consolidado
	Campos	Pará-Maranhão	Santos	Espírito Santo	Parnaíba	Colômbia		
Ativo								
Ativo circulante	70.674	38	-	48	18.493	1.816	5.482.661	5.573.730
Ativo realizável a longo prazo	83.342	69.610	6.422	18.239	48.281	-	865.066	1.090.960
Imobilizado	4.412.666	10.905	1.386.638	58.702	214.072	-	89.800	6.172.783
Intangível	826.105	9.780	599.441	44.400	12.000	-	20.998	1.512.724
Total do ativo	5.392.787	90.333	1.992.501	121.389	292.846	1.816	6.458.525	14.350.197
Passivo								
Passivo circulante	288.521	4.205	67.668	38.903	32.741	2.588	284.682	719.308
Passivo não circulante	96.382	1.464	2.795	2.837	11.743	-	4.646.635	4.761.856
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	8.869.033	8.869.033
Total passivo e patrimônio líquido	384.903	5.669	70.463	41.740	44.484	2.588	13.800.350	14.350.197

Demonstrações do resultado por segmento

Em 31 dezembro de 2012	Bacias						Corporativo	Consolidado
	Campos	Pará-Maranhão	Santos	Espírito Santo	Parnaíba	Colômbia		
Receita líquida de vendas	325.393	-	-	-	-	-	-	325.393
Custos dos produtos vendidos	(254.833)	-	-	-	-	-	-	(254.833)
Lucro Bruto	70.560	-	-	-	-	-	-	70.560
Receitas (despesas) operacionais								
Despesas com vendas	(5.831)	-	-	-	-	-	-	(5.831)
Despesas com exploração	(208.359)	(45.141)	(331.488)	(141.963)	(126.564)	(38.108)	-	(891.623)
Administrativas e gerais	-	-	-	-	-	-	(266.828)	(266.828)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(143.630)	(45.141)	(331.488)	(141.963)	(126.564)	(38.108)	(266.828)	(1.093.722)
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	1.456.081	1.456.081
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	-	(2.036.979)	(2.036.979)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(143.630)	(45.141)	(331.488)	(141.963)	(126.564)	(38.108)	(847.726)	(1.674.620)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	501.846	501.846
Prejuízo do exercício	(143.630)	(45.141)	(331.488)	(141.963)	(126.564)	(38.108)	(345.880)	(1.172.774)

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

28. Informações por segmento--Continuação**Demonstrações do resultado por segmento--Continuação**

Em 31 de dezembro de 2011 (Reclassificado)	Bacias						Corporativo	Consolidado
	Campos	Pará- Maranhão	Santos	Espírito Santo	Parnaíba	Colômbia		
Receitas (despesas) operacionais								
Despesas com exploração	(87.783)	(197.978)	(5.138)	(12.572)	(122.359)	-	-	(425.830)
Administrativas e gerais	-	-	-	-	-	-	(308.164)	(308.164)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(87.783)	(197.978)	(5.138)	(12.572)	(122.359)	-	(308.164)	(733.994)
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	2.531.222	2.531.222
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	-	(2.525.102)	(2.525.102)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(87.783)	(197.978)	(5.138)	(12.572)	(122.359)	-	(302.044)	(727.874)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	217.989	217.989
Prejuízo do exercício	(87.783)	(197.978)	(5.138)	(12.572)	(122.359)	-	(84.055)	(509.885)

29. Lucro (prejuízo) por ação

As tabelas a seguir reconciliam o lucro (prejuízo) dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 aos montantes usados para calcular o lucro (prejuízo) por ação básico e diluído.

Básico e diluído	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Numerador básico e diluído				
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(1.138.665)	(482.165)	(1.138.665)	(482.165)
Denominador básico e diluído				
Média ponderada de ações	3.235.575.984	3.233.565.690	3.235.575.984	3.233.565.690
Prejuízo básico e diluído por ação	(0,35192)	(0,14911)	(0,35192)	(0,14911)

Em 31 de dezembro de 2012, 25.981.410 opções de ações outorgadas pela Companhia (vide Nota Explicativa nº 19) não foram incluídas no cálculo de média ponderada do número de ações ordinárias, uma vez que seu efeito teria sido antidilutivo. Desta forma, em 31 de dezembro de 2012 não há diferenças entre o prejuízo por ação básico e o diluído.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

30. Evento subsequente

Início da comercialização do gás produzido pela OGX Maranhão

No dia 19 de janeiro de 2013 a empresa ligada MPX sincronizou a Usina Termelétrica (UTE) Parnaíba I com o Sistema Interligado Nacional. A UTE é abastecida com o gás produzido no Campo de Gavião Real e processado na Unidade de Tratamento de Gás (UTG) da OGX Maranhão. No mesmo mês a OGX Maranhão iniciou os faturamentos referentes à venda do gás e à utilização da UTG.

Declarações de comercialidade, planos de avaliação de descoberta (PADs) e devolução de áreas

Em março de 2013 a OGX P&G submeteu à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) a Declaração de Comercialidade das acumulações de Tubarão Tigre (Pipeline), Tubarão Gato (Pipeline) e Tubarão Areia (Fuji e Illimani) na Bacia de Campos além de Planos de Avaliação de Descoberta (PAD) para as acumulações de Tulum, Viedma, e Vesúvio, na Bacia de Campos, e Curitiba, Belém e Natal, na Bacia de Santos.

Adicionalmente, com o fim do prazo do período exploratório, a OGX P&G devolveu todo o bloco BM-S-57 e partes de blocos das Bacias de Campos e Santos.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Composição do Conselho de Administração	Composição da Diretoria
Eike Fuhrken Batista Presidente	Luiz Eduardo Guimarães Carneiro Diretor Presidente
Eliezer Batista da Silva	Paulo de Tarso Martins Guimarães Diretor de Exploração
Aziz Ben Ammar	Reinaldo José Belotti Vargas Diretor de Produção
Cláudio Thomaz Lobo Sonder	Roberto Bernardes Monteiro Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Eduardo Karrer	José Roberto Penna Chaves Faveret Cavalcanti Diretor Jurídico
Ellen Gracie Northfleet	
Luiz do Amaral de França Pereira	
Paulo Monteiro Barbosa Filho	
Pedro Sampaio Malan	
Rodolfo Riechert	
Rodolpho Tourinho Neto	
Samir Zraick	
Joaquim Jordão Saboia Gerente Geral de Controladoria	Contador responsável Daniel Souto Meirelles da Silva Almeida Luiz CRC-RJ 106422/O-1

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1. ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE (*)**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: OGX Petróleo e Gás S.A.					Posição em 31/12/2012 (Em Unidades Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Centennial Asset Mining Fund LLC	1.854.284.735	57,30	-	-	1.854.284.735	57,30
Centennial Asset Brazilian Equity Fund LLC	122.699.500	3,79			122.699.500	3,79
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	1.259.032.555	38,91	-	-	1.259.032.555	38,91
Total	3.236.016.790	100,00			3.236.016.790	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Companhia: Centennial Asset Mining Fund LLC			Posição em 31/12/2012 (Em Quotas)	
Acionista	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Eike Furhken Batista	100	100	100	100
Total	100	100	100	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Companhia: Centennial Asset Brazilian Equity Fund LLC			Posição em 31/12/2012 (Em Quotas)	
Acionista	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Eike Furhken Batista	100	100	100	100
Total	100	100	100	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**2. POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31/12/2012						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	1.976.984.235	61,09	-	-	1.976.984.235	61,09
Administradores						
Conselho de Administração	3.128.804	0,10	-	-	3.128.804	0,10
Diretoria	2.543.089	0,08	-	-	2.543.089	0,08
Órgãos Consultivos	-	-	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas	1.253.360.662	38,73	-	-	1.253.360.662	38,73
Total	3.236.016.790	100,00	-	-	3.236.016.790	100,00
Ações em Circulação	1.253.360.662	38,73	-	-	1.253.360.662	38,73

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31/12/2011						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	1.978.470.568	61,18	-	-	1.978.470.568	61,18
Administradores						
Conselho de Administração	2.813.296	0,09	-	-	2.813.296	0,08
Diretoria	16.052.805	0,50	-	-	16.052.805	0,49
Órgãos Consultivos	-	-	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas	1.236.413.831	38,23	-	-	1.236.413.831	38,23
Total	3.233.750.500	100,00	-	-	3.233.750.500	100,00
Ações em Circulação	1.236.413.831	38,23	-	-	1.236.413.831	38,23

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

3. A COMPANHIA ESTÁ VINCULADA À ARBITRAGEM NA CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO, CONFORME CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA CONSTANTE DO SEU ESTATUTO SOCIAL.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da OGX Petróleo e Gás Participações S.A em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da OGX Petróleo e Gás Participações S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da OGX Petróleo e Gás Participações S.A., essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Conforme mencionado na Nota Explicativa 10, a Companhia e suas controladas mantêm capitalizados gastos significativos em projetos de exploração, avaliação e desenvolvimento. O investimento em montantes significativos na exploração, avaliação e desenvolvimento de reservas de petróleo e gás é inerente aos negócios da Companhia e de suas controladas, e podem não resultar em descobertas de reservas economicamente viáveis que garantam a recuperabilidade dos ativos não circulantes. Os planos da administração da Companhia em relação às suas atividades operacionais consolidadas estão descritos na Nota Explicativa 10. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 22 de março de 2012. O relatório inclui uma ênfase conforme descrito no parágrafo de ênfase acima descrito neste relatório.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ

Paulo José Machado Daniel de Araujo Peixoto
Contador CRC - 1RJ 061.469/O-4 Contador CRC - 1BA 025.348/O-9-S-RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes, emitido em 25 de março de 2013, e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

A Administração, 25 de março de 2013

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Auditores independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM Nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S, assim como suas partes relacionadas no Brasil e no exterior, prestaram, durante o exercício de 2012, os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa:

(a) Assessoria e consultoria tributária para implantação de subsidiárias no exterior.

Tais serviços foram iniciados em 2011 e permaneciam vigentes em 31 de dezembro de 2012. Os valores pagos no exercício de 2012 totalizaram R\$ 195.141 e EUR 246.400 (que convertidos à taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2012 totalizaram aproximadamente R\$ 664.147). Esse total representa 188% dos honorários anuais relativos aos serviços de auditoria externa (R\$457.790)

Antes de contratar qualquer serviço a ser prestado por nosso auditor independente buscamos avaliar se tal serviço geraria situações de conflito de interesse. Nessa avaliação consideramos que: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia. Entendemos que não houve conflito de interesses em nenhum dos serviços prestados em 2012 por nosso auditor independente ou por suas partes relacionadas.

Destacamos, ainda, que as Demonstrações Financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira e correspondem às informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S ou de suas partes relacionadas.